"Nem 10 de Novembro Nem 29 de Outubro"

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.° 7.596 RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 11 DE ABRIL DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO
TEMPO: instavel, passando a bom com nebulosidade
TEMPERATURA: estavel
VENTOS: variaveis, frescos
MAXIMA: 30.1
MINIMA: 22.8

Espera o País o 31 de Janeiro

Após o discurso do lider trabalhista Brochado da Rocha — dizendo que "não deve haver um 10 de novembro da mesma forma que não deve haver um 29 de outubro", mas "é preciso que haja, sim um 31 de janeiro de 1956, quando o sr. Getúlio Vargas deixará o exercicio da Presidência da República" — o deputado Flores da Cunha despertou a maior emoção no plenário da Câmara quando afirmou que resistiria a qualquer tentativa contra o Congresso e só sairia dali "com os pés adiante, isto é, morto". Comovido e exaltado, o sr. Adroaldo Costa declarou que acompanhava na sua atitude o general Flores, o que colocou o sr. Brochado na contingência de assumir igual compromisso.

DISCURSO TUMULTUOSO

Momentos de grande agitação viveu o plenário da Câmara dos deputados durante o longo discurso, pontilhado de interrupções e apartes, com o que o sr. Brochado da Rocha, vice-lider da maioria, procurou refutar as denuncias formuladas através da tribuna do parlamento, e pela imprensa — e citou especialmente o DIARIO CARIOCA — sôbre a conspiração que estaria sendo organizada pelo próprio govêrno para subverter a ordem pública e reimplantar no país um regime de força idêntico ao de 1937.

Contudo, o parlamentar gaucho limitouse a apontar os denunciantes como cassandras e agitadores, focalizando especialmente as responsabilidades do Marechal Eurico Dutra, no episódio de 10 de novembro de 1937. Asseverou, no entanto, que "se alguem tentar tocar na integridade do Parlamento, o defenderá com a maior energia, e com o sacrifício da própria vida, pois sem Congresso não há democracia".

UM CLIMA DE AGITAÇÃO

No inicio de sua oração, o sr. Brochado da Rocha declarou que é "notorio o esforço que se faz nestes últimos dias para obter um clima de agitação e um ambiente propicio a que se verifiquem, no país, todas as perturbações e todas as violências". Adiante, negou autoridade ao sr. Artur Bernardes que governou "sob a noite do sítio" para convidar o sr. Getúlio Vargas à renuncia. Entram no debate vários deputados, inclusive o sr. Tristão da Cunha, para defender o presidente do Partido Republicano, estabelecendo-se um tumulto generalizado com a troca de veementes

(Conclui na 2.ª página)

GARCEZ UNIFICA SÃO PAULO

A Greve na Light do Rio e São Paulo

Liderados por operários paulistas, os trabalhadores do grupo Light estão articulando uma greve para irromper, simultâneamente, nas cidades do Rio, São Paulo, Santos, Guarujá e São Vicente, se não obtiverem aumento de salários, imediatamente.

Para coordenar o movimento esteve no Rio, anteontem, o operário José Morais, Presidente do Sindicato de Trabalhadores de Emprêsas de Energia Elétrica e Produção de Gás de Santos.

ASSEMBLÉIA EM S. PAULO

A primeira assembléia da classe será realizada em São Paulo, na próxima segunda-feira e terá por fim a elaboração de uma mensagem às emprêsas, reivindicando a melhoria.

No dia seguinte em reunião a ser realizada no Rio, serão discutidas as bases financeiras do aumento, ficando, então, marcada uma assembléia geral, com a participação dos sindicatos da classe, no Rio, São Paulo, Santos, Guarujá e São Vicente.

O AUMENTO DE 52

— O último aumento, que nos foi dado em março de 1952, já não atende mais à elevação verificada no custo da vida — declarou-nos, ontem, o sr. Henrique Nunes Belém, tesoureiro-geral do Sindicato de Carris Urbanos do Rio de Janeiro. E acrescentou:

— Vamos demonstrar isso com estatísticas que estamos levantando nas cinco cidades.

Quanto as bases do aumento, só serão estabelecidas na reunião conjunta dos sindicatos interessados.

PIER ANGELI NO RIO



Pier Angeli, Carleton Carpenter e Debbie Reynolds chegaram ontem ao Rio, sendo recebidos por numerosos policiais e reduzido público. Como resultado, aconteceu que o excessivo zêlo dos policiais transformou a festa na mais extravagante das hospitalidades, fazendo que o pitoresco das cenas de violenta proteção excedesse o interêsse despertado pelos artistas cuja presença a Metro nos oferece. Na foto acima, os três artistas, cercados pela comissão de recepção, antes do "rush". Damos, a respeito, noticiário na 12.ª página.

Resiste Aos Que Tentam Joga-lo Contra Ademar

Diante da gravidade dos acontecimentos em São Paulo, o governador Lucas Garcez está empenhado em sustentar e ampliar a politica de unificação de todos os partidos e de todos os grupos políticos do Estado, à qual empresta o caráter de uma aliança defensiva.

Contrastando com essa disposição do governador, um grupo de políticos da Coligação, ligados ao govêrno federal, dentre os quais a deputada Ivete Vargas, os srs. Cunha Bueno, Auro Soares Andrade e Artur Audrá, intensifica a pressão sôbre os Campos Eliseos para obter o rompimento do governador Garcez com o sr. Ademar de Barros.

APROXIMAÇÃO COM JANIO QUADROS

O sr. Garcez, que tem mantido indiretamente contatos políticos com o sr. Janio Quadros, está convencido, no entanto, de que a hora é de integral união dos paulistas. Suas "demarches" têm surtido efeito, tendo os correligionários do prefeito revelado receptividade para uma politica de união para salvação da ordem pública e da autonomia do Estado.

A AÇÃO ANTI-ADEMAR

O grupo trabalhista da política de S. Paulo tinha programado um pronunciamento público exigindo o rompimento do governador com o sr. Ademar. O deputado Auro Andrade fôra incumbido de fazer nesse sentido um discurso na Câmara.

Entretanto, o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça e dirigente político da Coligação, mandou sustar por telegrama o movimento e, vindo ao Rio, reuniu-se na residência da senhora Ivete Vargas com os politicos de seu grupo.

A reunião foi tempestuosa, mas prevaleceu o ponto de vista do governador, apoiado também pelo sr. Ulisses Guimarães. Este deputado fêz ontem declarações peremptórias no sentido de que deve o sr. Garcez reforçar o congraçamento das fôrças estaduais. E o sr. Ranieri Mazzili convocará para o começo da próxima semana a bancada do PSD que deverá tomar atitude de apoio à orientação do governador.

A VERSÃO DO SR. LOUREIRO

O sr. Loureiro Junior, ouvido à noite passada pela nossa reportagem, informou que o discurso do sr. Moura Andrade seria sôbre o relatório do secretário da Segurança, do qual foi êle o portador para o presidente da República. Entretanto, as autoridades paulistas decidiram tornar secreto o relatório, motivo pelo qual telegrafara êle ao sr. Moura Andrade pedindo sustasse o discurso.

O relatório, ao que se sabe, é uma simples relação de informações de caráter policial.

CARCEZ VIRA' AO RIO

O governador Garcez virá ao Rio conferenciar com o presidente da República nestes próximos dias. O sr. Loureiro Junior, que, depois da reunião na casa da deputada Ivete, esteve em S. Paulo, já regressou ao Rio e estaria coordenando o encontro.

Cabello Será Exonerado na Próxima Semana: Vai Viajar

O sr. Benjamin Cabello será exonerado da COFAP na próxima semana, tendo recebido como compensação uma viagem à Europa, integrando a missão econômica que partirá têrça-feira desta capital sob a chefia do ministro João Alberto.

Entre os vários nomes apontados como o do provável sucessor do sr. Cabello destaca-se o do general Angelo Mendes de Morais, cuja atuação como mediador na recente greve dos portuários o colocou em evidência para um pôsto de govêrno.

MELANCOLIA

A conferencia dos presidentes de COAPS encerrou-se, ontem, num ambiente misto de melancolia e nervosismo. Nervosismo, porque, em meio aos trabalhos, na presidencia o sr. Plinio Cavalcanti, começou a circular a noticia de que o sr. Benjamin Cabello fôra demitido e estava de passagem comprada para uma viagem à Europa; melancolia, pelos discursos pronunciados, ao final, pelo proprio sr. Cabello, despedindo-se de seus auxiliares nos Estados, e pelos srs. Nilo Sevalho, representante do comercio varejista, e Vieira da Câmara, da COAP fluminense, encomiasticos à administração daquele.

E' claro, que não se falou em demissão, nem em viagem, mas todos compreenderam que era a hora do Requiem e que todo aquele esfôrço que redundou na Conferência dos presidentes de COAPS está ameaçado de ir por agua abaixo.

— "Crepusculo dos deuses", houve quem comentasse, à meia voz.

NOVAS DESORDENS EM SÃO PAULO



Flagrantes dos novos distúrbios provocados pelos agitadores que se infiltraram entre os grevistas de São Paulo para promover desordens e arruaças. Provocada, a policia teve que agir enérgicamente, disparando suas armas. Cinco pessoas sairam feridas e várias outras foram presas em flagrante quando incitavam populares à rebeldia. No clichê, policiais dispersam os manifestantes e prendem elementos provocadores. - (Na 2.ª página, noticiário sôbre a greve que continua sem solução).

Nova Sessão Secreta Sôbre o Redesconto

A Câmara dos Deputados reuniu-se ontem, à noite em sessão secreta para ouvir o relatório da Comissão Especial de Inquérito nomeada para examinar as operações dos bancos de especulação com a Carteira de Redescontos. Não houve nenhuma decisão por falta de "quorum" regimental, tendo sido convocada nova sessão para deliberar sôbre se o assunto será discutido em sessão pública ou secreta. Ontem, no entanto, 86 deputados manifestaram-se a favor da sessão secreta e 47 contra.

OVÍDIO SE DEFENDE

O relator, sr. Ranieri Mazili, leu o relatório da comissão de inquérito, concluindo que o processo seja encaminhado à Comissão de Finanças para que esta opine a respeito.

Em sucessivos apartes, o sr. Ovidio de Abreu procurou defender sua gestão à frente do Banco do Brasil, o que motivou o protesto do sr. Rui Santos, que lembrou ao deputado mineiro que todos os parlamentares possuiam cópia do relatório.

No final da sessão, o sr. Carvalho Sobrinho sustentou que os debates deveriam ser públicos. Submeteu-se seu pedido à votação, constatando-se a rejeição da proposta. Foi pedida verificação votação, registrando-se ausencia de "quorum" regimental. O presidente ficou de convocar nova sessão secreta para decidir o ponto acima.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 3° andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.° andar

Resolvendo o Problema Carne no Rio e Minas

BELO HORIZONTE, 10 (D. C.) — Foi assinado, hoje, no Palácio da Liberdade, com a presença do governador do Estado, o contrato de financiamento e fornecimento do Frigorifico Matadouro Modêlo, no valor de 250 milhões de cruzeiros.

(Conclui na 2.ª página)

O Chinelo Velho

Depois da primeira grande guerra e especialmente da segunda — é que o mundo viu a capacidade de sofrimento humano, a resistência dos povos na miséria e na infâmia, o desapréço total do corpo e do espirito das vitimas inocentes.

As nações que passaram por semelhantes desgraças devem guardá-las de memória, mas as que sobreviveram à margem da tragédia pouca lembrança podem ter do infortúnio alheio. Tais nações que tiveram o terrivel privilégio de presenciar de longe a fase mais angustiosa da história, nem ao menos guardaram-lhe a experiência e o ensinamento. Isso não é uma culpa dos homens, mas da misericórdia divina, pois a própria existência não seria possivel sob o pêso de uma memória implacável.

O que está dito para os grandes cenários do mundo é, igualmente, exato para os seus desvãos, becos e recantos. O povo não se recorda de nada, não faz cabedal das lições que recebe da vida, por isso tantas vezes se conduz como um cego, tateando através dos interesses ou paixões dos outros.

O regime de 1891 seguiu sàbiamente o principio da neutralidade federativa do municipio, sede do govêrno nacional. Não foram poucas as ofensivas dos cabos eleitorais, ansiosos por se apoderarem dos despojos de uma administração que apenas a corresponsabilidade do Presidente da República e do Senado preservavam da investida predadora. Mas o colapso revolucionário de 1930 afrouxou as defesas anti-revisionistas de tal modo que, já em 1934, iamos fazer a experiência desastrosa da autonomia do Distrito Federal. Essa experiência deu, ràpidamente, na cadeia, com o primeiro prefeito eleito.

A Constituição de 1946 deixou, porém, uma porta aberta à cassação da franquia das populações dos municipios das capitais, sob a responsabilidade dos govêrnos estaduais. Apresentou-se o caso de São Paulo. Trata-se da terceira receita orçamentária do país, que ficou abandonada à cupidez e ignorância da politicagem dos bairros. Logo tivemos a primeira repetição do caso Pedro Ernesto. Foi eleito um demagogo honesto, porém inflamado nas suas promessas eleitorais. Breve, teremos a segunda e última dessas repetições, isto é, Jânio Quadros na cadeia.

A vassoura e a vela acesa podem ser promessas e alegações do candidato na bôca da urna. Mas é na transição que surge a dificuldade, pois vassoura e velas acesas são armas da oposição, incompativeis com a ação do govêrno. O tato, a inteligência, a argúcia do petroleiro manifestam-se na conversão do programa, quando sai vitorioso do sufragio. O que não souber transformar-se está irremissivelmente perdido, visto que são duas coisas diversas chegar-se a igreja e ouvir a missa.

Jânio Quadros não soube sair-se do avatar que seu destino lhe impunha. Continua sendo o candidato atrás do eleitor. Prossegue de vassourinha e vela acesa, cada vez mais comprometido com a esfinge, que não consegue decifrar. Prosseguindo nos incitamentos à desordem nas ruas, à paralisação do trabalho, à insubordinação popular contra o govêrno do Estado, falando aos agentes provocadores das janelas do seu gabinete de governador da cidade — está claro, que não irá muito longe.

O doutor Pedro Ernesto não começou assim. Ao contrário, no começo de sua administração limitou-se a esquartejar a receita municipal para servir os cabos que o elegeram. Sòmente quando avultou a propaganda bolchevique foi que o doutor Pedro Ernesto lembrou-se de suas afinidades com a coluna Prestes. Mas o Jânio Quadros, não obstante suas recriminações, de vassourinha e vela acesa, está começando nas unhas dos fautores de desordem a serviço de Moscou. Quanto a nós, apenas fazemos uma advertência serenamente. O estado de sitio bate-nos às portas. Os pretextos somos nós mesmos que os estamos oferecendo aos que neles encontrarão a maciez e o aconchego de um chinelo velho, ocultando, porém, as grilhetas que são o destino dos povos que não prezam nem preservam suas franquias e liberdades.

J. E. DE MACEDO SOARES

CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
2ª FEIRA
VITORIA
LEBLON
VAZ LOBO
6ª feira
AVENIDA
MARACANÃ
ODEON-NITEROI
GEORGE MINTER apresenta
CONTOS de NATAL
A CHRISTMAS CAROL DE CHARLES DICKENS
com Alastair SIM no papel de SCROOGE
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
UNITED BRITISH
KATHLEEN HARRISON • CLIFFORD MOLLISON • JACK WARNER
PRODUÇÃO e DIREÇÃO de Brian Desmond Hurst
IMPR. ATÉ 14 ANOS
COMPLS. NACIONAIS

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Reunidas em Munsan as Ambulâncias Que Transportarão os Prisioneiros

Objetivos de Adenauer Nos EE. UU.

WASHINGTON, 10 (AFP) — Numa entrevista coletiva realizada antes de deixar Washington com destino a San Francisco, o chanceler Adenauer fez as seguintes declarações:

PALAVRAS DE ADENAUER

1) Sarre: E' inexato que êle tivesse proposto um plebiscito. "O que considero absolutamente necessário, disse êle, é que uma nova dieta sarrense, eleita livremente, tenha ocasião de pronunciar-se sôbre o futuro do território. Não é possível que a sorte de 800.000 sarrenses, que foram alemães durante séculos, seja decidida por uma negociação entre dois ministros do exterior". E acrescentou: "Antes que essa nova dieta seja eleita, podem ser entaboladas negociações sôbre o Sarre.

2) Linha Oder-Neisse: A questão não foi abordada em Washington, "mas estou convencido, disse o dr. Adenauer, de que se houver uma redução verdadeira da tensão internacional, teremos que nos ocupar do problema com a Polônia".

3) Refugiados: É um problema "extremamente grave" disse. A União Soviética criou-o, deliberadamente, expulsando entre 10 e 12 milhões de pessoas. Visa a URSS duplo objetivo: Libertar as terras da Alemanha do leste e deslocar a estrutura social, no Ocidente, fazendo afluir para ali os refugiados". "Devemos declarou o dr. Adenauer, apelar para a solidariedade dos países livres: se não conseguirmos abrigar todos esses refugiados, eles poderão tornar-se, um dia, presa de movimentos de extrema esquerda ou da extrema direita". O auxílio americano pode revestir-se de duas formas, disse êle: concessão de fundos no quadro da segurança mutua ou empréstimo à República Federal, para a construção de casa de moradia.

CONTRÁRIO AO DEBATE NA O.N.U. DAS NEGOCIAÇÕES NA CORÉIA

Adverte o Delegado Norte-Americano Que Tal Fato "Não Poderia Facilitar as Cruciais e Delicadas" Conversações de Paz

NAÇÕES UNIDAS, 10 (Por Bruce W. Munn, da U.P.) — Os EE. UU. advertiram, hoje, que um debate nas Nações Unidas, sôbre a questão do armistício na Coréia, nas presentes circunstâncias, "não poderia facilitar as cruciais e delicadas negociações de Pan Mun Jom". O embaixador Ernest A. Gross disse, ao comitê político das Nações Unidas, que está considerando a proposta polonesa de paz global, que "deveríamos evitar qualquer medida que pudesse impedir as negociações".

DESNECESSÁRIA A SUGESTÃO POLONESA

Gross acrescentou que a sugestão polonesa, que propõe a imediata cessação de hostilidades e posterior reinício das conversações de paz na Coréia é "quando menos, desnecessária".

Referindo-se, depois, ao altamente confuso discurso sôbre a Coréia pronunciado ontem pelo delegado soviético Andrei Y. Vishinski, Gross disse que as controvertidas apreciações russas "provam o quanto seriam prejudiciais os debates, aqui".

"Quando vier o armistício — adiantou — não será resultante de qualquer debate que aqui se realize".

Assinalou, a seguir, que se observa algum "progresso" nas negociações de Pan Mun Jom, pelas informações chegadas ao comitê, declarando que o embaixador dos EE. UU., Henry Cabot Lodge Jr., prometeu o envio de notícias, de modo constante.

"Os negociadores de ambos os lados — disse — estão se encontrando diariamente em Pan Mun Jom e "as conversações tem progredido, e há esperanças de que logo se inicie a troca de prisioneiros enfermos e feridos".

SOLUÇÃO GERAL DO PROBLEMA

Prosseguindo, lembrou Gross que "os comunistas indicaram que a troca de prisioneiros feridos e enfermos conduzirá a solução do problema geral dos soldados capturados. O general Mark W. Clark disse que os negociadores das Nações Unidas estão preparados para considerar a questão global dos prisioneiros, tão logo seja resolvido o problema dos enfermos e feridos.

"O general Clark também pediu detalhadas sugestões sôbre o problema da repatriação. Nenhuma resolução desta Assembléia sôbre a Coréia é necessária ou desejável, neste momento".

Gross rejeitou o plano polonês e disse que o mesmo estava "destoando das recentes declarações soviéticas, no sentido de uma política de paz".

POLITICA SOVIETICA DE OBSTRUÇÃO

"Todos sentimos — aduziu Gross — que o momento chegará quando o govêrno soviético realizar o necessário para modificar sua tradicional política de obstrução. Então sentiremos que isso será o resultado de nossa política de firmeza e unidade.

"Devemos agora abandonar, um pouco, a firmeza que trouxe algumas gestões conciliatórias de parte do Kremlin.

Encaminharão Para Pan Mun Jom os Soldados Doentes e Feridos

FRENTE DA CORÉIA, 10 (AFP) — Cêrca de 60 ambulâncias dos exércitos norte-americano e sul-coreano já estão reunidas em Munsan tendo em vista o transporte dos prisioneiros que forem postos em liberdade pelas autoridades comunistas. Seu número será de 90 quando estiver terminada a concentração. Logo que a libertação tiver começado, essas ambulâncias formarão uma cadeia continua entre Pan Mun Jom e Munsan, onde estão estacionados hospitais cirúrgicos de campanha. Já começaram os exercícios de treino na estrada que liga as duas localidades. Terminarão êsses exercícios com um ensaio geral da operação, que recebeu a denominação de "Little Switch".

PERMUTA EM "ZONA NEUTRA"

MUNSAN, 10 (AFP) — Os oficiais de Estado Maior, reunidos em Pan Mun Jom, que estão trabalhando no plano de detalhe sobre a aplicação das medidas concernentes à permuta de prisioneiros feridos e doentes, entraram em perfeito acôrdo sobre os locais em que se verificará essa permuta, no interior da "zona neutra".

Dois centros de permuta serão estabelecidos: um de cada lado da rodovia de Munsan a Pan Mun Jom, a menos de um quilometro de distancia do ponto em que funciona a conferencia. Um dos dois pontos será escolhido pelos aliados e o outro pelos comunistas.

HOJE A ASSINATURA

PAN MUN JOM, 10 (U. P.) — O general Mark Clark aprovou os planos de troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos e disse que esperava fosse possível firmar, amanhã, o convenio oficial.

Clark aprovou o acôrdo poucas horas depois que os comunistas haviam proposto o reinício das negociações gerais de armistício e apresentaram sugestões modificadas, quanto à repatriação daqueles prisioneiros, que não desejassem retornar a seu país.

Já há sete meses que esse problema dos que não desejam ser repatriados vem impedindo que as negociações progridam.

A nota de Clark não fez menção da carta em que o general norte-coreano, Nam Il, repetiu o oferecimento de procurar resolver o estancamento, quanto à permuta geral de prisioneiros.

A nota oficial de Clark disse: "O general Mark Clark chefe das Forças Militares das Nações Unidas, anunciou, esta noite, que autorizou o almirante J. C. Daniel, chef dos oficiais de enlace, para que firme o convenio proposto na reunião de hoje dos oficiais de ligação, estipulando o regresso do pessoal capturado, que se encontre enfermo e ferido".

Antecipa-se que o convenio será firmado na reunião dos oficiais de enlace, assinalada para as 11,20 horas".

Thorez Fugiu da Recepção Comunista

PARIS, 10 (U. P.) — Cerca de 300 comunistas que se reuniram na Estação Du Nord para esperar o sr. Maurice Thorez saíram da gare decepcionados pois o líder vermelho francês chegou a Paris de automovel, isolando-se no seu quartel general.

FILMADO E FOTOGRAFADO

PARIS, 10 (U. P.) — O sr. Maurice Thorez, líder supremo dos comunistas franceses, desembarcou do Expresso do Norte na estação de Saint Quentin, no leste da França, e dirigiu-se para Paris em seu proprio automovel.

O ídolo de 5 milhões de franceses desceu do trem e, sem a ajuda de ninguém, caminhou até seu automovel, em companhia de sua esposa, um medico russo e seu secretario.

O sr. Thorez, que tem 53 anos de idade, caminhou lentamente através da estação e saudou os fotografos e jornalistas que enchiam a gare. Depois, permitiu que fosse fotografado e que fossem tirados filmes.

Embora em certas ocasiões sua esposa e seu secretario o tomassem pelo braço. Maurice Thorez aparentava gozar de boa saude.

DECAIU O COMUNISMO FRANCÊS

PARIS, 10 (De Yves Daude, da France Presse) — O sr. Maurice Thorez, secretario geral do Partido Comunista francês, voltou finalmente à França, após dois anos e meio de ausencia. O líder comunista fôra vitima de uma hemiplegia e seus amigos decidiram tratá-lo em Moscou.

Sua ausencia se fez sentir agudamente no seio do Partido Comunista francês, onde uma luta de tendencias se travou, entre os dirigentes, na disputa da sucessão efetiva de Thorez.

Resenha Internacional

Líder Político-Religioso do Egito Incentiva a Expulsão Dos Ingleses

TEERA, 10 (AFP) — O líder político-religioso Ayatollah Kachani, presidente da Câmara, fêz, esta manhã, uma declaração, na qual afirmou principalmente: "Combati os ingleses durante tôda a vida. O dr. Mossadegh esteve sempre ao meu lado e lutamos juntos. Por isso, continuo de acôrdo com êle no plano da política externa. Aprovo, principalmente, seu último discurso, pelo qual repeliu as propostas britânicas".

Novo Avião

ROMA, 10 (AFP) — O general Aldo Urbani, chefe do Estado Maior da aviação italiana, assistiu ontem, no aeroporto de Ciampino (Roma) aos ensaios não-oficiais do novo avião a reação, construido inteiramente na Italia, o "Ambrosini S. Sagittario".

Operação de Eden

LONDRES, 10 (INS) — Anunciou-se hoje que o Secretário do Exterior, Antony Eden, será operado da vesicula biliar no próximo domingo, ao invés de submeter-se à operação anunciada para ontem, em virtude de ter apanhado um resfriado.

Suspensos

FRANKFURT, 10 (INS) — Segundo revelou-se hoje, dois oficiais norte-americanos do serviço de informação na Alemanha receberam notificação de haverem sido suspensos de suas funções, mas um dêles disse que não abandonará o posto.

Neve Atômica

DANA, California, 10 (United Press) — Os metereologistas da Califórnia declararam que a recente neve verde azulada e fosforecente que caiu perto desta região pode ter sido causada pelas explosões atômicas no Nevada, onde foram realizadas várias experiências.

Unificação

PUSAN, 10 (AFP) — Mil sul-coreanos se manifestaram violentamente hoje contra qualquer armistício que não seja acompanhado pela unificação da Coréia. Os manifestantes desfilaram durante mais de duas horas nas ruas de Pusan, conduzindo cartazes com êstes dizeres: "Apoderai-vos do rio Yalu e da montanha Paiktoo, ao longo da fronteira sino-coreana".

Confusionista

BUENOS AIRES, 10 (INS) — O ex-governador da Província de Buenos Aires, cel. Domingo Mercante, foi suspenso ontem à noite pelo Conselho Superior do Partido Peronista, tendo sido outros seis altos membros do partido acusados de atitude confusionista.

Fugiu o Nazista

BONN, 10 (INS) — Um porta-voz do govêrno da Alemanha Ocidental declarou hoje que o líder neo-nazista, Otto Ernst Remer, ex-chefe do dissolvido partido socialista do Reich, seguiu ilegalmente para o Egito.

Nova Prova Atômica em Yucca Flat

LAS VEGAS, 10 (AFP) — A quinta explosão atômica da série de experiências do corrente ano terá lugar amanhã no terreno de provas de Yucca Flat, anunciou a Comissão de Energia Atômica. Os oficiais da Com... são recusam dar a imprensa o menor detalhe a respeito dessa experiência.

NEGADOS INFORMES SOBRE A EXPERIENCIA

LAS VEGAS, 10 (U. P.) — Os cientistas do govêrno norte-americano estão preparando o cenario de Yucca Flat para a 5.ª explosão atômica da atual serie de experiências atômicas no Nevada. Espera-se que a 5.ª explosão ocorra amanhã cedo.

Como de costume, a Comissão Nacional de Energia Atômica recusou-se a dar qualquer detalhe a respeito da nova experiência. 3 das 4 explosões anteriores foram provocadas de torres de 100 metros de altura.

... ultima explosão ocorreu mediante o lançamento da bomba de um avião. Na explosão de amanhã, participarão 2.000 soldados da infantaria e de Marinha, que aproveitarão a oportunidade para realizar manobras na mesma ocasião.

Última Hora Esportiva

MULTADO GENINHO

RECORRERÁ O BOTAFOGO

Conforme antecipamos, não haverá suspensões durante o "Torneio Rio-São Paulo", tendo sido firmado um convênio entre os clubes disputantes para vigorar, somente, as penas de multa. Assim, o veterano Geninho, que se portou mal no transcurso do jôgo do Botafogo, seu clube, com o Flamengo, efetuado sábado último, foi multado em Cr$ 500,00.

Apurou a nossa reportagem que o Botafogo recorrerá dessa punição, depois da publicação do acordão.

SORTEADO MALCHER PARA ATUAR EM S. PAULO

Não tendo o Corintians Paulista, dado nenhuma comunicação com referencia ao juiz do jôgo com o Botafogo, marcado para domingo próximo foi feito um sorteio, ontem, de acôrdo com a lei, na sede da F.M.F. O juiz escolhido por sorteio foi o sr. Alberto da Gama Malcher, que seguirá, hoje, com a delegação do Botafogo.

Presos Vários Espiões na Alemanha Ocidental

Anuncia o Vice-Chanceler Bluecher Ter Aniquilado a Organização Comunista Que Estava Agindo em Bonn

BONN, 10 (U.P.) — O vice-chanceler Franz Bluecher anunciou a prisão de 35 espiões, que desenvolviam suas atividades na Alemanha Ocidental, em favor da União Soviética, e acrescentou que, com isso, foi aniquilada a "organização comunista de espionagem mais importante jamais descoberta neste país", desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

SERAO PRESOS OUTROS ELEMENTOS

Segundo Bluecher, as detenções tiveram lugar, ontem, adiantando que resta ainda efetuar a prisão de mais alguns elementos.

O vice-chanceler revelou que a organização era financiada pelo Institute de Estudos Economicos", com sede na zona leste de Berlim, e escritorios na Alemanha Ocidental.

Disse mais que esta foi a terceira organização comunista de espionagem desbaratada no país, nos ultimos doze meses. As duas anteriores, disse eram uma polonesa e outra tchecoslovaca.

Bluecher desmentiu que se haja escolhido este momento para fazer a comunicação, a fim de coincidir com a visita do chanceler Konrad Adenauer aos Estados Unidos, afirmando que a medida fôra tomada de acôrdo com o desenvolvimento da investigação".

Adenauer foi informado a respeito, esta manhã, por telegrama.

Hans Egidi, chefe de Segurança do Ministério do Interior, disse que o Instituto de Assuntos Economicos foi fundado em 1951, sob a supervisão de Wilhelm Zaisser, chefe de Segurança da Alemanha

Acrescenta que, entre seus agentes na Alemanha Ocidental, figuravam varias pessoas interessadas no reinício do intercambio comercial entre as duas zonas do país.

Um dos presos é Vfriedrich Brannekaemper, encarregado de relações publicas em Bonn, da industria química d... Alemanha Ocidental.

Outros detidos são Erwin van Hazebrouk, de Francfort, e Alfred Roth, de Dusseldorf, representantes do Partido Comunista no Conselho Economico Bi-zonal, que precedeu a formação do governo federal da Alemanha Ocidental, há quatro anos.

Egidi manifestou que, em geral, os espiões trabalhavam mediante "sociedades para o comercio entre o léste e o oéste".

Acrescentou que tinham certas vinculações nas legislaturas de alguns Estados do país, porém, não do governo federal nem nos dos Estados.

A primeira prisão se realizou em Francfort, em setembro passado.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-1676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
18.05 (luxo)	15.05 e 17.05
15.05 e 17.05	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb	2.as, 4.as e 6.as
3.35	7.15

LINHA RIO BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
6.30	6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
3.35	5.35
15.55	14.00

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

Partidas do Rio	Partidas do Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO-MURIAE'

11.00	13.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7.05	8.00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

"Nem 10 de...

apartes que só serenaram graças à intervenção da Mesa.

Retomando a palavra, o líder do PTB depois de recapitular, também, as palavras do deputado Aliomar Baleeiro, segundo as quais o Presidente da República poderia ser deposto até pelo carneiro do Regimento, dedica um capítulo ao DIARIO CARIOCA, órgão "que melhor e mais fielmente reflete o pensamento dos inimigos do sr. Getúlio Vargas". Acusa-o de fomentar, através do seu noticiário, a desordem no país e aponta a aceitação da fórmula parlamentarista sugerida pelo sr. Raul Pila como a "renuncia a prerrogativas pessoais, a abdicação a direitos constitucionais", o que seria para o sr. Getulio Vargas, no seu entender, a "mais vergonhosa das capitulações".

Intervem, então, o sr. Tenorio Cavalcanti para defender a posição do DIARIO CARIOCA. Aludindo à atuação dos deputados do PTB, em São Paulo, o representante fluminense pondera que "não é o DIARIO CARIOCA que promove agitações e greves no Brasil, em nome do Partido Trabalhista". O orador, levado por alguns apartes do sr. Flores da Cunha, recapitula sua atuação na Revolução de 32, relembrando que abandonara a Prefeitura de Viamão, no Rio Grande, "para correr, ao lado dos paulistas, os azares da revolução, certo de que estava defendendo a Democracia".

HISTORIA DO 10 DE NOVEMBRO

Na mesma ordem de considerações, o orador alude ao recente discurso proferido pelo deputado Armando Falcão, segundo o qual estariam sendo articuladas duas conspirações simultaneas: uma das Classes Armadas contra o sr. Getulio Vargas; outra, do proprio governo contra as instituições legais. Neste ponto, afirma que o representante cearense cai numa visivel contradição, ao atacar o sr. Getulio Vargas pelo golpe de 37 e endeusar, ao mesmo tempo, o general Eurico Dutra, cuja espada garantiu a eficiencia e a concretização do golpe.

Em longo aparte, o sr. Armando Falcão narrou os episodios que culminaram com o estabelecimento do Estado Novo. Disse o parlamentar pessedista:

"Meu nobre colega, o general Eurico Dutra jámais fugiu as suas responsabilidades nos fatos. Mas, profunda injustiça é atribuir-se a responsabilidade maior daquele deploravel acontecimento ao ex-presidente da Republica. Sabe v. excia., que o golpe de 10 de novembro está ligado, primacialmente, à situação então existente no Rio Grande do Sul. O sr. Getulio Vargas pretendeu obter do sr. general Flores da Cunha, então, governador do Rio Grande do Sul, a adesão de s. excia. para um golpe de Estado. O general Flores da Cunha está presente e depois dirá se estou mentindo ou não. Naquela ocasião, — e v. ex. bem o sabe — o general Flores da Cunha organizara e mantinha no Estado os famosos batalhões provisorios, e o general Eurico Gaspar Dutra, que comandava, na época, a 1.ª Região Militar, certa vez manifestou seu desagrado ao general João Gomes, ministro da Guerra, entendendo que aquela situação humilhava o Exercito brasileiro. Pouco tempo depois, foi o general Eurico Gaspar Dutra surpreendido por um convite do sr. Getulio Vargas para ocupar a pasta da guerra. Imaginava o general Dutra que não houvesse motivo especial a justificar o convite. Todavia, o general Eurico Gaspar Dutra o aceitou.

No primeiro despacho do general Dutra, como ministro da Guerra, com o presidente Getulio Vargas, recebeu do chefe do Governo documentos pelos quais o chefe da Nação "se cometia a incumbencia de organizar um plano de ocupação militar do Rio Grande do Sul. Posteriormente, o general Dutra ponderou a Vargas que, embora considerando inconveniente ao Exercito a existencia dos provisorios gauchos, não achava acertado, e um precipitado, lançarem-se as Forças Armadas àquela operação. Foi então, sr. deputado Brochado da Rocha que o sr. Getulio Vargas foi ao cumulo de sugerir ao general Dutra fizesse com que armamentos do Exercito brasileiro fossem distribuidos a dois caudilhos gauchos, o sr. Valentim Dutra e o sr. Paim, que promoveriam a conflagração do Estado do Rio Grande do Sul.

O general Dutra se recusou a isto, uma vez que precisamente estava procurando, naquele momento, tomar o armamento do Exercito em poder da Brigada Gaucha. Diante disso, o sr. Getulio Vargas mandou chamar ao Rio o sr. Nereu Ramos, sugerindo que s. excia., na qualidade de Governador do Estado, fizesse a requisição do armamento, que seria distribuido por seu intermedio aos citados caudilhos.

O sr. Nereu Ramos dignamente negou sua aquiescencia a essa requisição.

Em seguida, os acontecimentos se precipitaram. O sr. Flores da Cunha renunciou. Certa vez, o sr. Getulio Vargas se abriu com o general Eurico Dutra: declarou a s. excia. que não poderia governar com a Constituição de 34, e que a democracia no mundo marchava para a sepultura. Tambem naquela ocasião, dava instruções pessoais e diretas ao general Vilanova, comandante da 7.ª Região Militar, para que mantivesse relações cordiais com o sr. Lima Cavalcanti, então governador de Pernambuco, mas que se preparasse para eventualmente assumir a interventoria do Estado. Na ocasião em que o general Eurico Dutra ouvia do presidente Getulio Vargas as declarações de que não poderia continuar governando com a Constituição, Vargas lhe disse tambem que se contasse com o apoio do Exercito, dissolveria o Congresso. Nessa ocasião, o general Dutra contribuiu, com seu apoio, para que o golpe viesse a ser desferido. Mas foi tambem o general Dutra quem, ao voltar da Italia, após visitar os soldados da FEB ali em combate, declarou ao sr. Getulio Vargas a necessidade de pôr fim ao Estado Novo, à base, dizia, então, s. excia., da eleição do sr. Getulio Vargas à Presidencia da Republica. Os acontecimentos, entretanto, mudaram o rumo da historia. O sr. José Américo, com aquela entrevista sua no lançamento da candidatura Eduardo Gomes e a interferencia do então interventor Agamemnon Magalhães, aliás, naquele momento ministro da Justiça, fizeram com que se lançasse a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, como unica capaz de se contrapôr à do brigadeiro Eduardo Gomes. Assim se conta a historia do Estado Novo. Ele nasceu da desinteligencia havida entre o general Flores da Cunha que se recusara a participar do golpe, e o sr. Getulio Vargas, que queria desferi-lo; ele nasceu desse fato. Estão-me ouvindo o general Flores da Cunha, o sr. Nereu Ramos e o general Lima Cavalcanti, para dizerem se não é esta a verdade".

A ELEIÇÃO E A GREVE PAULISTAS

Depois de vários debates sôbre assuntos de menor relevancia, o sr. Brochado da Rocha aponta o resultado das eleições em S. Paulo como "o acontecimento causador de tôda essa intranquilidade".

Afirma, neste passo, que se "ocorreu a derrota do govêrno e dos partidos que o apoiam, houve a vitória da Democracia". Acha que isto significa e atesta "o respeito do govêrno pela Constituição vigente, mostra que nossas instituições democráticas estão funcionando perfeitamente e declara para aqueles que puderem e quiserem ver, que o povo continua restaurado no seu direito de escolher os governantes".

Entra, no tópico seguinte, na greve dos tecelões de São Paulo, acentuando que ela não deve causar intranquilidade pois alem de ser um direito assegurado pela Carta Magna, é o supremo recurso de que lançam mãos os proletários, "tão fracos, ante o poderio economico dos patrões" para obterem salários que lhes permitam viver dignamente".

Aponta, por outro lado, a parede como uma "consequência do ambiente de garantias e de liberdades que o govêrno assegurou no Estado de São Paulo, através da ação das autoridades federais e através da ação "serena e equilibrada do seu grande governador, sr. Lucas Garcez".

E afirma:

"Pode a Nação estar tranquila. Afirmo com a maior sinceridade: o governo não tem qualquer participação nas greves".

10 DE NOVEMBRO, 29 DE OUTUBRO E 31 DE JANEIRO

Ao concluir, o sr. Brochado da Rocha adianta que o mais ardente desejo do govêrno "é que o deixem trabalhar para vencer a crise cujas causas são superiores a sua vontade e reagem demoradamente à sua ação".

E arremata:

"Quero dizer, como o nobre deputado Armando Falcão, que não deve haver um 10 de novembro da mesma forma que não deve haver um 29 de outubro. E' preciso que haja, sim, um 31 de janeiro de 1956, quando o sr. Getulio Vargas deixará, sob o respeito, a admiração e o apreço dos brasileiros, o exercicio da Presidência da Republica, depois de ter desempenhado seu mandato com dignidade, com bravura civica, com desprendimento e com patriotismo, para que, naquela data, o sr. Getulio Vargas seja substituido por outro brasileiro que o voto livre do povo escolher, em eleições tão livres como foram as de 3 de outubro, como foram as eleições de São Paulo".

FOI PRECISO DERRUBAR FLORES

Seguiu-se na tribuna o deputado Flores da Cunha para fazer, como prometera, uma remembração histórica. Aludiu ao aparte em que o deputado Armando Falcão, "com grandes fundamentos de verdade" reproduzira o golpe de novembro de 1937 e seus antecedentes 10 de novembro de 1937 e seus antecedentes.

A propósito, o representante gaucho relembrou palavras proferidas pelo general Góis Monteiro num jantar de reconciliação com o orador, patrocinado pelo sr. Osvaldo Aranha.

Na hora do brinde, o general Góis declarou:

"Flores, foi preciso te derrubar no Rio Grande para ser possivel o golpe do Estado Novo".

Prosseguindo em suas considerações, o orador transportou-se "aos idos de agosto de 1937" quando era governador do Rio Grande e recebera a visita do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que viajara para o sul pretextando visitar seu pai em S. Borja. Nesta oportunidade, o sr. Getulio Vargas manifestou desejo de conferenciar com êle.

O encontro deu-se enum dos aposentos do Palácio governamental. Verificou, desde logo, que o presidente tinha algo de grave a tratar com êle, pois sua primeira preocupação foi passar a chave na porta.

Conversavam sôbre algumas generalidades "e foi quando êle achou de cantar-me" — acentuou em sua linguagem peculiar o representante udenista. Travou-se, então, o seguinte diálogo:

GETULIO — "Flores, com a Constituição de 1934 e este Congresso, eu não poderei governar".

FLORES — "Vai haver eleições. Tu obterás maioria e governarás com facilidade".

GETULIO — "Não é possivel!"

"E aí talvez esteja uma prova da minha imbecilidade — declara sem rodeios, o general Flores — levantei e risoidamente, declarei:

"Tu só poderás contar comigo se houver uma nova revolução!".

Comentando suas próprias palavras, o orador reconhece que "devia ter-lhe dado corda para ver até onde chegaria".

Narra, ainda, vários episódios, inclusive o regresso do sr. Getulio Vargas ao Rio e a escolha da candidatura do almirante Protógenes Guimarães contra o ponto de vista do orador, que tinha compromissos com o general Cristovão Barcelos.

Efetivou-se o rompimento e, daí em diante — prossegue o representante udenista — "fiquei marcado na palheta", iniciando-se as perseguições a mim e a meu govêrno.

Fazendo uma ligeira digressão, o general Flores da Cunha concita o sr. Brochado da Rocha a ombrear-se com êle, face a qualquer tentativa de fechamento do Congresso.

Em aparte, o líder do PTB confirma essa disposição.

Já nos ultimos minutos, manifesta a impressão "de um homem de boa fé" segundo a qual o sr. Getulio Vargas não estaria atualmente, com o propósito de traudar a Constituição e as leis "pois êle sabe que seria a primeira vitima" — frisou.

Depois de manifestar sua solidariedade às reivindicações dos medicos, o sr. Flores da Cunha concluiu suas considerações declarando que "o general Eurico Dutra redimiu-se da culpa, senão do crime de ter contribuido para o golpe de 10 de novembro, depois de ter passado pela Presidência da Republica".

Resolvendo o...

O contrato foi assinado entre a Cia. Fiduciária do Brasil, representada pelos srs. Mário d'Almeida e Henrik Alfred Spitman Jordan e a FRIMISA (Frigoríficos Minas Gerais S. A.), da qual fazem parte o Estado de Minas Gerais e vários Bancos mineiros.

CAPITAL FINANCIADOR

O capital financiador provem em grande parte, de grupos estrangeiros representados pela Fiduciária do Brasil.

O frigorífico que será construído em Santa Luiza, deverá solucionar o problema do abastecimento da carne em Minas Gerais e Rio de Janeiro.

GRANDE ENTENDIMENTO

Manifestando-se sôbre o empreendimento, declarou-nos o sr. Henrik Spitzman Jordan dirigente da Fiduciária do Brasil e diretor-presidente do Banco do Comércio do Rio de Janeiro:

— O frigorífico que o govêrno de Minas vai construir, com o apoio dos bancos e outros importantes circulos mineiros e, em verdade, um dos maiores e melhores empreendimentos que se poderia realizar no momento.

Prosseguindo, disse estar certo de que a referida iniciativa vai influir decisivamente no barateamento do custo de vida e no fortalecimento da economia mineira.

E acrescentou:

— Concretizando tal emprêsa, que há 25 anos desafiava a capacidade realizadora dos homens deste grande Estado, o governador Juscelino Kubitschek está prestando, sem dúvida, a Minas e ao Brasil um dos maiores serviços".

Quanto as possibilidades economicas do frigorífico projetado, afirmou:

— Tenho a mais absoluta confiança nos resultados economicos do frigorífico, pois o seu planejamento é algo de gigantesco, prevendo até o aproveitamento de todos os subprodutos que serão industrializados aqui mesmo em Minas".

IMPORTANTES INDUSTRIAS

O sr. Spitzman Jordan confirmou à nossa reportagem as noticias de que o grupo financeiro de qual é um dos dirigentes, pretende patrocinar, em Minas a instalação de importantes indústrias quimicas e de fertilizantes.

Disse ainda, que esse assunto será objeto de conversações que manterá com o governador Juscelino Kubitschek.

Finalizando, declarou:

—Posso assegurar uma coisa: Minas Gerais é um Estado onde se devem realizar os mais importantes e numerosos empreendimentos, tendo em vista não apenas as suas inumeras possibilidades economicas, mas também a seriedade de seu povo".

SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral sob a Presidência do ministro Edgard Costa.

Por proposta do ministro Luiz Gallotti foi unânimemente aprovado um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Armando de Alencar, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, cujos serviços à justiça brasileira foram relevantes.

I Tribunal, por unanimidade, deixou de conhecer da reclamação formulada pelo Partido Social Democrático, pelo seu delegado, senador Dario Cardoso, contra o ato do presidente do Tribunal Regional da Estado da Paraiba, marcando o dia 12 do corrente para a realização, pela segunda vez, de renovação da eleição na 20.ª secção, da 32.ª zona, em Piancó.

Sem Solução a Greve Paulista

S. PAULO, 10 (Asapress) — No dissídio ex-ofício dos tecelões, os representantes da classe negaram-se a aceitar a proposta de 28 por cento com escalonamento até 15 por cento, apresentada pela procuradoria do Trabalho, alegando o encarecimento da vida em S. Paulo. Os tecelões mantém seu pedido inicial de 66 por cento de aumento.

Também os patrões alegaram a impossibilidade de as fábricas atenderem à proposta de 28 por cento.

Diante da impossibilidade da entendimento, o juiz presidente declarou haver terminada a fase de conciliação e de instrução, determinando a remessa dos autos à Procuradoria, para que receba o necessário parecer e seja depois encaminhado a julgamento.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Passageiros em pé...

tornar menos desagradável a viagem dos sentados. O prefeito, ainda, mandou que o Departamento de Concessões atendesse aos pedidos de concessão de novas licenças de lotações, ao mesmo tempo que se desencadeia um movimento para que sejam facilitadas, penas aos ônibus ou que foram retirados da circulação pela falta de sobressalentes.

São providências que desaconselham a adoção do pedido no requerimento do sr. Frederico Trota. Além do mais, os lotações são transportes rápidos êles se utilizando aquêles que têm mais pressa em chegar. Os ônibus e os bondes são para o escoamento em massa do transporte. Assim, pelas suas próprias características, os lotações deverão ficar, sempre, proibidos do transporte de gente de pé.

Mais um Esfôrço...

Raul Pimenta e Nilton Coelho travaram acalorada discussão com o grupo dirigente da NAB composto dos comandantes Gratuliano Ximenes (diretor), Rui Porteia e de advogado Milton Barbosa.

Apaziguados os ânimos o dr. Milton Barbosa ocupou o microfon para apresentar o seu plano cuja aprovação está dependendo do consentimento dos credores habilitados à massa falida da Navegação Aérea Brasileira.

DENUNCIA

O sr. Jorge Fontenele, presidente da Caixa dos Aeroviarios (que funciona como sindico da questão) está sendo alvo de críticas por ter nomeado os advogados da Caixa Orozimbo Rego e Raimundo Machado, para funcionar no processo percebendo salarios absurdos.

Segundo consta em relatorio lido para a reportagem pelo presidente do Sindicato dos Aeroviarios cada um desses advogados estaria recebendo a importância de 50.000 cruzeiros (fixos) além de 500 cruzeiros por processo (em numero superior a 600) fora Cr$ 5.000,00 por diligencia longe da Capital. No caso de um dêsses processos passar para a Segunda Instância cada advogado receberá outros Cr$ 500,00.

Nesses proventos não estão incluídos os vencimentos que cada um percebia antes como advogado da Caixa.

Fator Maior da Crise...

COFAP como intermediário entre produtor e consumidor para deixar que o comércio funcione normalmente.

A CEXIM

Finalmente, pleiteia a revisão dos métodos da CEXIM e no aceleramento do exame dos casos e um critério de maior justiça na distribuição de quotas aos Estados.

INTEIRAMENTE CONTRA

Interessante notar que a Conferência das COAPS resolveu exatamente o contrário do que está aconselhado no documento oferecido pelo sr. ... Domingos da Fonseca, pois aprovou a tese do tabelamento geral.

Também o sr. Agostinho Meireles, da Federação do Comércio Varegista, declarou que o tabelamento rigido ... gerará a sonegação da mercadoria e o cambio negro ... culpa recaindo sôbre o comerciante, êste, que é o ultimo ... cadeia economica. Salientou o sr. Agostinho Meireles ... deve ser honestamente confessado que nem fazendo ... conseguira o govêrno o barateamento da vida.

Artur Santos Para a Presidência da U. D. N.

Gabriel Passos Teria Aceito o Nome do Deputado Paranaense Para a Chefia do Partido — Dificuldades Para Encontrar a Fórmula Conciliatória

Dirigentes do grupo oposicionista da UDN informavam ontem que o sr. Gabriel Passos tinha aceito o nome do sr. Artur Santos como candidato de conciliação à presidência do partido. O sr. Monteiro de Castro, apontado como intermediário, entretanto, declarou não ter realizado qualquer demarche nesse sentido, pois acha que os mineiros não devem intervir na fase atual das negociações, quando a palavra foi dada às demais seções do partido para que se unam e ofereçam uma solução à seção de Minas que, em nota oficial, uniu-se em tôrno do sr. Gabriel mas abriu a perspectiva para uma solução que concilie tôdas as correntes partidárias.

DIFICULDADES

As negociações conciliatórias estão se processando com extrema dificuldade, em face das desconfianças criadas de lado a lado. Os oposicionistas temem sugerir nomes, os quais, ao que acreditam, seriam vetados sistemàticamente por seus adversários, cujo objetivo poderá ser o de promover o fracasso das demarches. Por outro lado, os partidários do sr. Gabriel Passos, que têm o seu candidato, se recusam a apontar outro candidato, pois acham que a sua posição é simplesmente a de aceitar ou recusar nomes que os impugnadores do sr. Gabriel apresentarem.

O senador Ferreira de Sousa vem procedendo a demarches no Senado, tendo encontrado receptividade para o nome do sr. Artur Santos, que é aceito, embora ainda não apresentado pelos oposicionistas. No setor colaboracionista há certos pontos resistentes, que visivelmente se recusam à idéia de uma composição em torno de outro nome e preferem ir à luta com o sr. Gabriel Passos.

SECRETARIA GERAL, BASE DE TRANSAÇÃO

A secretaria geral da UDN poderá servir de base para uma transação entre as duas correntes, sendo possivel a articulação de uma chapa Osvaldo Trigueiro-Leandro Marciel ou Artur Santos-Leandro Maciel.

Embora perdendo, nessa hipótese, a presidência do partido, os colaboracionistas, até aqui um grupo ausente dos postos de direção da UDN, ingressariam no comando partidário e suas inclinações passariam a pesar diretamente nas decisões da chefia udenista.

Amaral Não Explicou o Escândalo

Assembléia Fluminense

O escandalo da concorrência realizada pelo Departamento de Estradas para a execução do Plano de Obras e denunciado pelo deputado Adolfo de Oliveira, foi ontem, objeto ainda de rápidos debates, quando o sr. Arinos de Matos ocupou a tribuna para declarar que, na qualidade de lider do govêrno havia solicitado os elementos necessarios para contestar as acusações, nada havendo, entretanto, até o momento, recebido do Ingá. O sr. Adolfo de Oliveira aparteou o orador para declarar que os informes esperados pelo mesmo não seriam, de nenhum modo, suficientes para rebater a denuncia que fizera e os documentos que possuía, dos quais a opinião publica já conhecia parte.

NOTA OFICIAL

Ainda sobre o mesmo assunto foi à tribuna, logo em seguida, o pessedista Oliveira Rodrigues, que procedeu à leitura de uma nota oficial publicada no jornal "O Estado", de Niterói", na qual, o govêrno pretendo responder tôdas as acusações. O sr. Adolfo de Oliveira, indicando trechos da referida nota, classificou-a de fraca e "insuficiente para explicar os fatos", constituindo apenas um esforço do govêrno no sentido de confundir aqueles que estavam acompanhando o desenrolar dos acontecimentos.

ESPANCAMENTO

No expediente foi à tribuna o sr. Arruda Negreiros, para acusar o subdelegado de Nova Iguaçu, sr. Abel Borges Leal, de haver espancado o cidadão Valdemar de Souza Grilo, acusado de homicidio. Disse que a inocência da vitima, que quase falecera em consequência dos espancamentos sofridos, já estava comprovada pela propria policia, cabendo, agora, ao Secretario de Segurança, ordenar que fosse libertada.

JOGO

Para comentar a situação relativa ao jogo esgotou os ultimos 10 minutos da reunião o deputado Mario Vasconcelos, que leu uma reportagem publicada num vespertino carioca sobre o assunto, afirmando que os contraventores continuavam, apesar da nota divulgada pelo govêrno, agindo livremente.

A Primeira 'Vassourada'

S. PAULO, 10 (Asapress) — O prefeito Jânio Quadros esteve hoje, pessoalmente, em visita inesperada a várias repartições da Prefeitura, onde constatou uma série de graves irregularidades, inclusive a ausência de inúmeros funcionários contratados com fins políticos.

A reportagem foi, também informada que, já amanhã, será publicado um decreto demitindo cêrca de mil funcionários sem atribuição no municipio e contratados para fins eminentemente eleitorais.

Comentando o fato um vereador disse a reportagem:

— "E' a primeira vassourada de limpeza prometida pelo prefeito em sua campanha eleitoral".

NOVA ESTAÇÃO DE BARCAS EM NITERÓI

A nova estação destinada as embarcações de carga da Cia. Cantareira de Viação Fluminense e da Frota Carioca S. A. foi inaugurada na tarde de ontem em Niterói. A cerimônia que foi paraninfada pela srª Alzira Vargas do Amaral Peixoto, realizou-se nas novas dependências da Rua Visconde do Rio Branco, 4, e contou com a presença de diversos representantes do Estado vizinho, entre elas, o governador Amaral Peixoto.

Após a inauguração foi oferecido aos presentes um coquetel na barca Cubango, que desatracou com destino ao Rio. Os senhores Hebert Moses, André Carranzoni, Adelino Mendonça, secretário de Saúde do Estado do Rio, José Moura e Silva, secretário de Educação, desembargador Freire Pinto, presidente do Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, Procópio de Melo Carvalho da fiscalização de Portos, Rios e Canais, Rubens Berardo, ministro Ismar Pena Marinho, chefe da representação brasileira em Varsovia, estiveram presentes a cerimônia.

Mader: Pilhéria o Parecer Pasqualini

Plenário do Senado

Pelo sr. Othon Mader (UDN — Paraná) foi pronunciado o principal discurso da sessão de ontem, abordando o problema que diz respeito à exploração do nosso petróleo, defendendo seus pontos de vista, favoráveis à mais ampla permissão para a participação do capital privado, condenando, assim, o ponto de vista predominante na Comissão de Finanças, que aprovou o parecer Pasqualini.

MAIORIA OCASIONAL

Começou o sr. Othon Mader afirmando que a vitória do parecer Pasqualini foi obtida por maioria ocasional: vários senadores sabidamente favoraveis à sua emenda não participaram da reunião em que foi votada a matéria, por motivos diversos. Assim, na realidade, a maioria da Comissão é pela sua emenda, que foi derrotada pela ausência de alguns de seus partidários.

Referiu-se, então, o orador às acusações feitas, há dias, pelo sr. Landulfo Alves, segundo as quais os telegramas de congratulações que lhe foram passados por órgãos das classes conservadoras seriam meros pronunciamentos "encomendados por uma emprêsa", num vergonhoso ato de "entreguismo".

O sr. Othon Mader desmentiu, categoricamente, a afirmação, ressaltando os "elevados interesses que animam tais órgãos", demonstrando como inúmeros outros pronunciamentos existem, partidos das classes conservadoras de todos os Estados, até mesmo reunidas em congressos, sempre favoraveis à participação do capital privado na indústria petrolifera.

LIBERALISMO INCABIVEL

Em parte, o sr. Domingos Velasco declarou que compreendia perfeitamente tais pronunciamentos: manifestações de classes conservadoras, de capitalistas que defendem seus pontos de vista, infelizmente errados e já pertencentes a um distante passado, quando ainda se podia pregar um 'liberalismo já hoje incabivel no mundo.

Declarou, também, o senador Socialista que poderia trazer a Plenario o pronunciamento de quase todos os órgãos legislativos dos Estados e dos Municipios, favoráveis ao monopólio estatal. O mesmo poderia fazer, no tocante às classes trabalhadoras, que teriam se manifestado contra o ponto de vista defendido pelo senador paranaense.

"E — afirmou o representante socialista — tais manifestações são muito mais importantes e mais devem pesar, pois o problema do petróleo não é um problema econômico, mas politico, antes de mais nada".

ORGÃO MAXIMO

Prosseguindo o sr. Othon Mader leu trecho do parecer do Conselho Nacional de Economia, contrário à exploração do petróleo exclusivamente pelo Estado/ retirando, ao mesmo tempo, sua responsabilidade quanto à solução dada pelo projeto que cria a "Petrobras".

Segundo o orador, se fôssemos um pais organizado, um parecer sôbre tal assunto, partido do Conselho Nacional de Economia, poria fim aos debates, prevalecendo a opinião do nosso órgão maximo no assunto.

Novamente aparteando o sr. Domingos Velasco indagou por que o senador paranaense não se referia ao Conselho Nacional do Petróleo, obtendo, como resposta, a afirmação de que o C. N. P. não se pronunciou a respeito. Novamente o representante de Goiás intervém, referindo-se à opinião de um dos membros daquêle Conselho, pelo monopólio estatal. A isso o orador responde, invocando a opinião de outro membro do mesmo órgão, favorável ao seu ponto de vista e contra o monopólio pelo Estado...

DIVISOR DE AGUAS

Conforme declarou o sr. Domingos Velasco, a emenda apresentada pelo sr. Othon Mader, com suas consequentes discussões, tem acarretado um grande beneficio para o país: vem servindo de divisor entre os conservadores, os que ainda abraçam idéias liberais inteiramente fora de época e aqueles — trabalhadores e operários — que lutam por soluções sociais, que não querem ver o petróleo enriquecendo uma meia duzia à custa da coletividade, nem nas mãos dos trustes. Vários protestos houve, afirmando que "todos são trabalhadores", repelindo a divisão "demagógica" do senador socialista.

Passando o orador a demonstrar que a solução do problema do petróleo só poderá ser encontrada com o auxílio do capital privado, disso discordou o sr. Domingos Velasco, que afirmou "ser o petróleo em todo o mundo, explorado através de monopólios, o que ocorre até mesmo nos Estados Unidos".

Reafirmando sua declaração, o sr. Othon Mader prometeu comprovar, oportunamente, suas afirmativas, mostrando como o petróleo só é explorado através da livre empresa, com exceção exclusiva da Rússia.

AGUARDEMOS O FRACASSO

Respondendo a um aparte, o sr. Othon Mader referiu-se a "um clima de insegurança, de intranquilidade e desassossego que tem predominado no Brasil, desestimulando quaisquer iniciativas privadas. Assim — continua — é necessário que se criem leis sábias, possibilitando garantias, tranquilidade e segurança indispensáveis ao estímulo, caso contrário, nada será possivel fazer.

Afirmou, então, que o Estado só deve intervir onde fôr necessário, completanto a ação privada. Para melhor demonstrar a afirmação, invocou o recente discurso do vice-presidente Café Filho (ao que o sr. Domingos Velasco aparteou, dizendo que o sr. Café Filho acaba de ingressar nas "classes conservadoras").

Aparteando, o sr. Bernardes Filho declara ser preferivel que se aprove o monopólio estatal, ficando a Nação à espera: caso a "Petrobras" falhe, fracasse, então, será pelo capital privado. O sr. Othon Mader repudia a alternativa, declarando a necessidade de resolver o assunto em definitivo, abraçando soluções capazes, realmente, de nos darem petróleo o mais rapidamente possivel.

PILHERIA OU IRONIA

Ao referir-se à permissão dada, no parecer Pasqualini, para participação privada na "Petrobras", sem direito a voto, o orador observa tratar-se de uma pilheria, de uma ironia: o parecer aprovado limitava demais essa participação, não lhe dava direito a voto e a proibia de entrar na industria petrolifera de maneira lucrativa.

Imediatamente veio o protesto do senador trabalhista declarando-se incapaz de pilheria ou ironia e dizendo que "se os capitalistas querem participar da industria petrolifera levados por patriotismo, que participem: se querem "lucros", devemos, então, proibir a sua participação, impedindo o enriquecimento de uns à custa de riquezas dadas por Deus a todos".

Dr Alipio S Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as 5.as e Sab. de 15 as 18 hs
Cons. R. Mexico 41 — 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 28-3335

Marrey Jr. Renunciou ao Mandato

Plenário da Câmara

Em breve discurso, interrompido, porém, por numerosos apartes, o deputado Marrey Junior renunciou a sua cadeira de deputado federal a fim de assumir o cargo de Secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura de São Paulo, pôsto para o qual acaba de ser nomeado pelo prefeito Janio Quadros.

Sucessivamente passaram pelo microfone os srs. Armando Falcão, Ranieri Mazzilli, Castilho Cabral, Artur Audrá, Vieira Lins, Celso Peçanha, Orlando Dantas, Euzebio Rocha, Carmelo D'Agostini, Arruda Câmara e Placido Olimpio todos lamentando o afastamento do ex-presidente da Comissão de Justiça da Câmara e exaltando suas qualidades de parlamentar e homem público.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— PRESIDENTE: Rui Almeida.

— PRESENTES: 58 deputados.

— O SR. VIEIRA LINS lê telegrama do presidente da Camara da cidade paranaense de Palmas, reiterando apelo para que não seja transferido o Esquadrão de Cavalaria ali acantonado.

— O SR. MANUEL RIBAS apresenta e justifica projeto de lei concedendo auxilio de 600 mil cruzeiros para a realização do 5º Congresso Nacional dos Jornalistas, a se reunir em Curitiba, de 8 a 12 de setembro.

— O SR. EUZEBIO ROCHA, por sua vez, apresenta projeto de lei que assegura equiparação, com direito a atrasados, dos vencimentos dos ferroviarios da Noroeste do Brasil ao pessoal das demais ferrovias nacionais.

— O SR. CELSO PEÇANHA reivindica o pagamento de atrazados a servidores da Campanha Nacional contra a Tuberculose.

— O SR. DIXHUIT ROSADO lê telegrama do governador do Rio Grande do Norte a respeito dos efeitos da estiagem no Estado.

— O SR. VASCONCELOS COSTA apresenta requerimento de informações sobre a remessa de dolares para o exterior.

— O SR. PEREIRA DA SILVA transmite apelo da Associação Comercial do Amazonas a favor da manutenção do atual preço da juta.

— OS SRS. MOTA NETO, ERNANI SATIRO e JOÃO AGRIPINO discorrem, ainda, sobre as sêcas nos seus Estados.

— Presta compromisso regimental, o sr. Bartolomeu Lisandro Albernas, suplente do PSD do Estado do Rio, convocado para a vaga aberta com o licenciamento do deputado Getulio Moura.

— O SR. MARREY JUNIOR, orador do grande expediente, renuncia à sua cadeira de deputado federal a fim de assumir a Secretaria de Assuntos Internos da Prefeitura da cidade de São Paulo.

— O SR. FROTA AGUIAR critica, adiante, a COFAP, como um dos setores mais vulneraveis do governo do sr. Getulio Vargas.

ORDEM DO DIA:

— PRESIDENTE: Nereu Ramos.

— PRESENTES: 181 deputados.

— O SR. GUSTAVO CAPANEMA solicita a palavra para que o deputado Brochado da Rocha, em nome da maioria, responda às criticas formuladas por parlamentares e pela imprensa ao governo, apontando-o como fomentador das desordens que estão se verificando em todo o país.

— O SR. BROCHADO DA ROCHA ocupa a tribuna cerca de uma hora e meia, defendendo o governo.

— O SR. FLORES DA CUNHA, a requerimento do lider de seu partido, recapitula os antecedentes do golpe de 10 de novembro para confirmar que o movimento só foi possivel após a sua derrubada do governo estadual do Rio Grande do Sul.

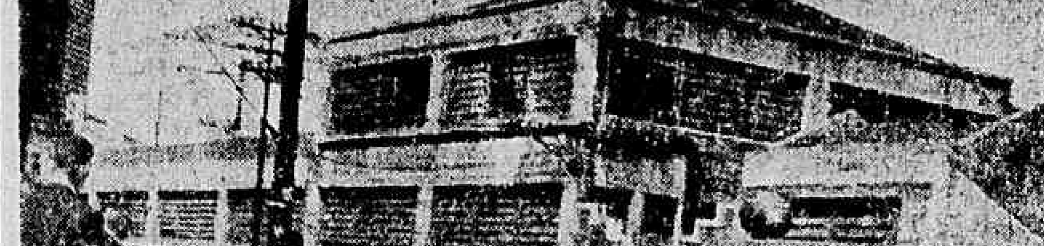
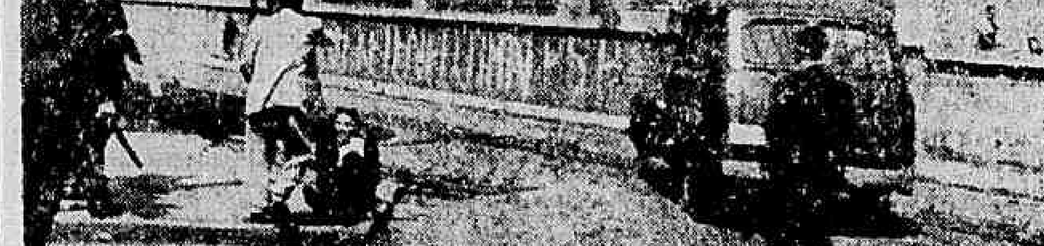
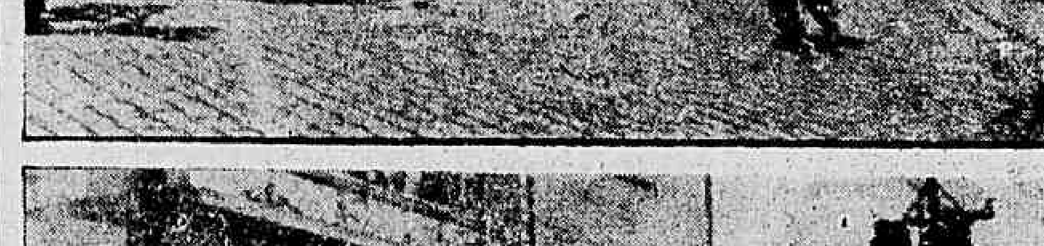
— O SR. BENJAMIN FARAH dirige apelo ao governo para que promova o aproveitamento das candidatas excedentes aprovadas nos exames do Instituto de Educação.

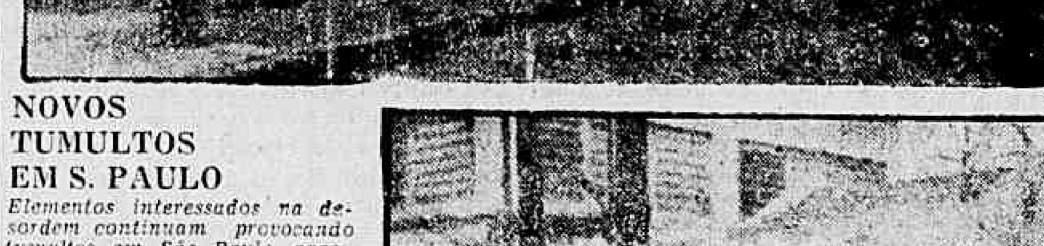
— O SR. MUNIZ FALCÃO critica a Mesa da Camara por permitir que um funcionario legislativo, com funções no gabinete do ministro da Fazenda, insulte o Congresso em seus artigos de imprensa.

— O SR. EUZEBIO ROCHA defende-se de acusações que o apontaram como extremista por sua participação na greve de São Paulo.

— Encerramento: 18 horas.

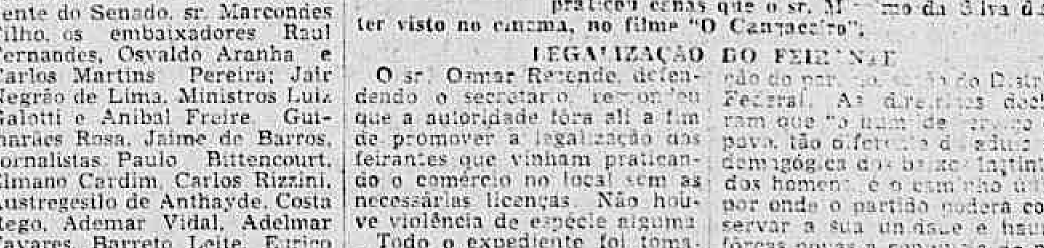
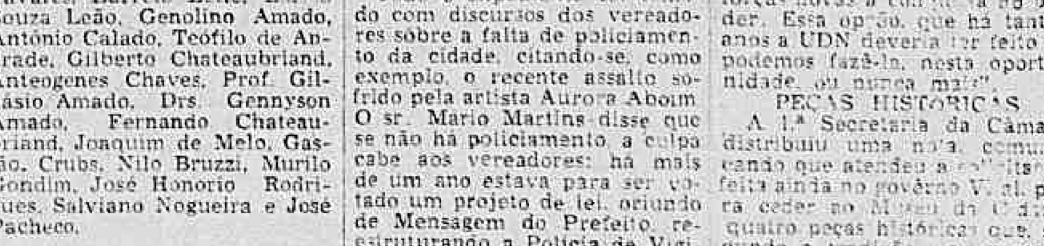
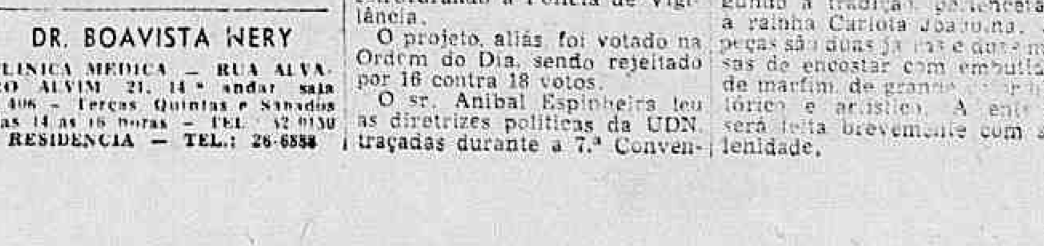






NOVOS TUMULTOS EM S. PAULO

Elementos interessados na desordem continuam provocando tumultos em São Paulo, aproveitando-se da greve dos trabalhadores que reivindicam, pacificamente, melhores salários. Na Moca, tais agitadores andaram provocando os policiais, insultando-os e apedrejando-os. Houve reação; dispararam-se alguns tiros para o ar, até que chegou um choque da Policia. Alguns desordeiros sairam feridos e policiais apresentaram ferimentos provocados por pedras. Houve prisões e com muito custo serenaram os ânimos. Nas quatros fotos, vêem-se policiais tentando dispersar os populares que se encontravam no local; um popular caido no chão é assediado por policiais; o deputado comunista Roberto Morena, sempre presente aos acontecimentos, ladeado por policiais; uma jovem que, ferida, é carregada para a ambulância.

Responsável a Cofap Pela Falta de Arroz em Minas

O Estoque Adquirido é Suficiente Apenas Para o Abastecimento de 10 Dias

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Na última reunião da Bôlsa de Mercadorias, o sr. Augusto Gomes teceu considerações em torno da intervenção governamental no abastecimento da cidade. Afirmou, inicialmente, que a atitude corajosa e oportuna do chefe do Executivo mineiro serviu para conjurar uma situação de profunda gravidade, que poderia acasionar desfecho imprevisivel.

A COFAP ATRAPALHA

"Conforme é do conhecimento público — salientou — a União dos Varejistas e a Bolsa de Mercadorias situaram responsabilidades, mostrando a impossibilidade de aquisição de mercadorias nas fontes produtoras, em razão do tabelamento fixado pela COAP, inferior aos de outros mercados consumidores. Só mesmo o govêrno poderia intervir com a eficácia que a situação reclamava.

A fim de mostrar a impossibilidade de aquisição da tabela em vigor, o sr. Augusto Gomes fez a seguinte analise:

"O arroz deve ser adquirido na fonte de produção, segundo a tabela da COAP em vigor, ao preço de Cr$ 425,00 pelo atacadista, que tem as seguintes despesas por saco — frete de estrada de ferro, Cr$ 30,00 — Imposto de vendas e consignações, Cr$ 15,00; ajuda de custo, Cr$ 9,00, num total de Cr$ 54,00, e mais Cr$ 5,00 quando o transporte é por rodovia. O preço de aquisição sobe, pois a 479 (ou 484) cruzeiros, enquanto o de venda ao varejista é de Cr$ 491,00. Êste deve distribuir o produto ao povo a razão de 9,30 o quilo.

NÃO ACREDITA NO ARROZ DA COAP

BELO HORIONTE, 10 (Asapress) — Na reunião da Bolsa de Mercadorias, o sr. Antonio Elias Moisés afirmou que sua viagem ao Triangulo Mineiro serviu para conhecer, de perto a situação do mercado do arroz.

Observou as dificuldades de aquisição dos primeiros lotes da presente safra. Há desinteresse dos comerciantes exportadores em efetuar vendas pelos preços vigentes, considerando que o arroz em casca é ali vendido pelo produtor a Cr$ 320,00 a saca. Há, além de tudo, expectativa nos centros produtores e nesse clima não se realizam negocios.

Procurou-se informar da aquisição de 75 mil sacas anunciadas pela COAP para distribuição ao comércio, até o dia 25 do corrente. Esteve em contato com os maiores produtores da zona, inclusive os de Ituiutaba, Uberaba e Araguari e de nenhum deles teve notícias de entendimentos por parte da COAP. Tudo faz crêr que tal aquisição não se efetuará no Triangulo.

SO' PARA 10 DIAS

Advertiu o sr. Elias Moisés que o estoque adquirido pelos cerealistas para o govêrno do Estado é suficiente, apenas, para o abastecimento da cidade no periodo maximo de 10 dias, tendo em vista a falta absolutamente do produto, como constatou a Chefia de Policia, que recentemente vasculhou os armazens de atacadistas e informou ao comércio ser precarissima a situação do abastecimento. A aquisição que vem de ser feita, se apresenta como um ponto no abastecimento da cidade, ligando-o, na pior das hipóteses, ao anunciado reabastecimento pela COAP com o estoque de 75 mil sacos do produto.

Pedro Dantas na Presidência do P. R. do Distrito

Prudente de Morais, neto (que, sob o nome de Pedro Dantas, assina a crônica parlamentar desta folha) assumiu ontem a presidência do diretório do Partido Republicano do Distrito Federal. Foi êle designado para o posto pelo diretorio nacional, que deliberou constituir um diretorio regional provisorio incumbido de reorganizar a seção carioca do partido. O novo presidente deu posse, em seguida, aos seus companheiros de diretorio, os quais passaram a tratar dos assuntos da vida partidária. Dentre as deliberações tomadas, destaca-se a de lançar o PR do Distrito um manifesto definindo sua posição politica. Ficou assentado também que o partido procurará, por intermedio de criação de assistência social e de socorros públicos, a se tornar mais atuante na Capital da República. O sr. Artur Bernardes, presidente do PR, dirigiu a Prudente de Moraes neto, o seguinte oficio, datado do dia 7: "Tenho a honra de levar ao conhecimento do eminente amigo e leal correligionário, que o Diretorio Nacional do Partido Republicano, em sua reunião do dia 27 de Março último, deliberou constituir um Diretorio Regional Provisório para dirigir os destinos do Partido Republicano no Distrito Federal, entregando a Vossa Excelência a suprema direção do mesmo órgão. Certo de que o distinto amigo, com o espirito público e o desinteresse que caracterizam sua vida, aceitará o posto e nele tudo fará para maior grandeza de nosso Partido. Com a mais elevada estima e consideração apresento a Vossa Excelência atenciosas saudações". Na foto, o novo diretor do P.R. do Distrito Federal

Gilberto Amado Foi Homenageado

Promovido pelo senador Assis Chateaubriand, realizou-se, ontem, um almoço de homenagem ao embaixador Gilberto Amado, que se encontra presentemente no Brasil, depois de haver participado da Assembléia Geral da ONU, como delegado do Brasil. O sr. Gilberto Amado deverá deixar o pais brevemente, desta vez para a Europa, onde tomará parte na reunião da Comissão de Direito Internacional da ONU, de que é membro eleito.

Enaltecendo a personalidade do homenageado, discursou o sr. Assis Chateaubriand, tendo o embaixador Gilberto Amado agradecido em seguida.

OS PRESENTES

Ao almoço estiveram presentes, sr. Café Filho", Presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, e Vice-Presidente do Senado, sr. Marcondes Filho, os embaixadores Raul Fernandes, Osvaldo Aranha e Carlos Martins Pereira; Jair Negrão de Lima, Ministros Luiz Galotti e Anibal Freire, Guimarães Rosa, Jaime de Barros, Jornalistas Paulo Bittencourt, Elmano Cardim, Carlos Rizzini, Austregesilo de Anthayde, Costa Rego, Ademar Vidal, Adelmar Tavares, Barreto Leite, Eurico Souza Leão, Genolino Amado, Antônio Calado, Teófilo de Andrade, Gilberto Chateaubriand, Anteogenes Chaves, Prof. Gildásio Amado, Drs. Gennyson Amado, Fernando Chateaubriand, Joaquim de Melo, Gastão, Crubs, Nilo Bruzzi, Murilo Gondim, José Honorio Rodrigues, Salviano Nogueira e José Pacheco.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM 21, 14.º andar sala 1.406 — Terças, Quintas e Sabados das 14 as 16 horas — TEL. 32-0130
RESIDENCIA — TEL.: 26-6858

O Secretário Age Com Muito Aparato

Câmara Municipal

O sr. Miecimo da Silva condenou a atitude do sr. João Luis de Carvalho, secretario de Agricultura, dizendo que estava em Campo Grande, acompanhado de dois Caqueiros policiais, acabando com um mercado que funcionava ali. O secretário da Agricultura, [illegible], praticou cenas que o sr. Miecimo da Silva disse ter visto no cinema, no filme "O Cangaceiro".

LEGALIZAÇÃO DO FEIRANTE

O sr. Osmar Resende, defendendo o secretario, respondeu que a autoridade fôra ali a fim de promover a legalização dos feirantes que vinham praticando o comércio no local sem as necessárias licenças. Não houve violência de espécie alguma.

Todo o expediente foi tomado com discursos dos vereadores sôbre a falta de policiamento da cidade, citando-se, como exemplo, o recente assalto sofrido pela artista Aurora Aboim. O sr. Mario Martins disse que se não há policiamento, a culpa cabe aos vereadores: há mais de um ano estava para ser votado um projeto de lei, oriundo de Mensagem do Prefeito, reestruturando a Policia de Vigilância.

O projeto, aliás, foi votado na Ordem do Dia, sendo rejeitado por 16 contra 18 votos.

O sr. Anibal Espinheira leu as diretrizes politicas da UDN, traçadas durante a 7.ª Convenção do partido, [illegible] do Distrito Federal. As diretrizes declaram que "o [illegible] povo, tão oferecido à [illegible] demagógica dos baixos instintos dos homens, é o caminho único por onde o partido poderá conservar a sua unidade e haurir fôrças novas a conquista do poder. Essa opção, que há tantos anos a UDN deveria ter feito — podemos fazê-la, nesta oportunidade, ou nunca mais".

PEÇAS HISTORICAS

A 1.ª Secretaria da Câmara distribuiu uma nota, comunicando que atendeu a solicitação feita ainda no govêrno Vital, para ceder ao Museu da Cidade quatro peças históricas que, segundo a tradição, pertenceram a rainha Carlota Joaquina. As peças são duas [illegible] e duas mesas de encostar com embutidos de marfim, de grande valor histórico e artistico. A entrega será feita brevemente com solenidade.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 11 DE ABRIL DE 1953 — N.º 7.596

A Nossa Opinião

A Vassoura e a Política

A CONVOCAÇÃO está nos jornais. Vão reunir-se as pessoas que têm processos dependentes de solução na Caixa Econômica de Niterói a fim de combinar uma ação conjunta contra aquele estabelecimento de crédito. Querem a abertura de inquérito visando a apuração de irregularidades no tocante às operações que ali se realizam.

Evidentemente não endossamos a denúncia, nem podemos desde já dizer o que há de verdade em tôrno do caso. Mas devemos exigir das autoridades competentes que apurem os fatos com rigor. A Caixa não pode continuar exposta a êsse desprestígio. Nem sequer deve ser objeto de suspeitas. A moralidade tem que ser um imperativo da sua própria existência.

Os nossos costumes políticos chegaram a uma situação lamentavel. Os homens públicos, salvo honrosas exceções, dão péssimos exemplos à nação. Urge, pois, reagir contra tal estado de coisas, separando o joio do trigo e punindo exemplarmente os culpados. Do contrário, acontecerá brevemente em todo o país o que já ocorreu no último pleito paulistano. Os candidatos comparecerão aos comícios de vassoura na mão e se elegerão apenas com a promessa de honestidade.

Espalharam os Ventos

O LIDER do P. T. B. procurou defender O Govêrno das acusações que lhe fazem, no tocante às greves. Mas, deixando de lado fatos recentes, vejamos o que tem ocorrido durante os últimos dois anos.

A demagogia oficial provoca a luta entre as classes. Manda-se que o povo faça justiça com as próprias mãos. Em todos os dissídios trabalhistas se infiltram políticos situacionistas, acirrando os ânimos e estimulando rebeldias contra a ordem social e econômica. Os sindicatos estão entregues à politicagem. O Ministério do Trabalho transformou-se em joguete de um grupo partidário, que monopoliza os empregos e os favores da Previdência Social. Ali está a base das atividades eleitorais do trabalhismo. E tudo isso contra a lei e os altos interêsses do país.

Assim, após tanta perturbação nos meios operarios, seria de estranhar é que houvesse paz social ou esfôrço construtivo nos setores do trabalho e da produção.

Portanto, o Govêrno espalhou ventos. Agora, a nação está colhendo tempestades. Essa é a verdade, que todos conhecem. E, se não mudarem de rumos, teremos no Brasil dias de agitações ainda mais gráves.

Oito ou 80

O VEREADOR Frederico Trota está legislando, agora, sôbre questões de tráfego. Fêz dois projetos de lei, um reduzindo para 30 quilômetros a velocidade máxima dos veículos motorizados no centro, nos bairros e nos subúrbios da cidade. Outro, permitindo que os automóveis particulares façam o serviço de "lotação", no trecho compreendido entre a residência e o local de trabalho de seu proprietario.

Agora, saiu-se com outra inovação na matéria. Quer que os micro-ônibus transportem, também, passageiros em pé, limitando o número entre quatro e seis pessoas, de acôrdo com a capacidade do carro.

Tanto a permissão dos autos particulares fazerem "lotação" como os passageiros em pé nos micro-ônibus, seriam medidas adotadas provisòriamente, até que melhorasse o serviço geral de condução dos habitantes da cidade.

Mas o carioca já está escabriado com tudo que é "provisório". Lembra-se de que aos ônibus também era vedado transportar passageiros em pé. Com a situação de desorganização geral provocada pela guerra, permitiu-se, em caráter "provisório", oito em pé nesses veículos. Depois o número subiu e chegou a ser determinado não pela resolução da autoridade competente, mas pelo espaço do veículo. Se cabiam 30, iam 30 em pé. Se cabiam 80, iam 80. Foi o regime de sardinha em lata, que perdura até hoje.

Entretanto, a princípio, foi adotado com tôda precaução, em caráter de emergência. O exemplo dos ônibus está muito recente para ser desprezado, aceitando-se a proposição do vereador.

Acresce notar a circunstância de que os micro-ônibus são transporte de natureza rápida, para os que têm pressa. Se derem para encher até não mais caber, como os "gostosões", a viagem será necessàriamente retardada com as paradas sôbre paradas, para apanhar e deixar passageiros a todo momento, tirando por completo as características dessa modalidade de transporte.

Micro-ônibus é micro-ônibus; "gostosão" e bonde são outra coisa. Para êsses dois últimos, fica a incumbência de transportar a massa, a maior parte dos passageiros. Aos micro, a incumbência de carregar gente que tem pressa e deseja viajar mais confortàvelmente, por isso mesmo pagando mais caro.

"18 Milhões de Estúpidos"!

O CAUDILHO Perón está muito "valiente". O Presidente da Argentina anunciou que fará afixar tabelas de preços em lugares bem visíveis e que os infratores serão castigados com prisão. Bem, isso também se faz por aqui e as coisas continuam como dantes. Como, entretanto, na Argentina existe um regime de fôrça, contra o qual ninguém pode lutar, Perón fará o que quiser. Punirá culpados e inocentes, a seu bel-prazer.

Perón, na sua fala, insulta o nobre povo argentino com esta frase: "O povo tem mais culpa da situação atual do que o próprio govêrno. Não posso ter suficiente polícia para proteger **18 milhões de estúpidos** que se deixam roubar. Eles são os culpados pela existência dos subornos".

Defesa da Legalidade

OS ataques produzidos, ontem, na Câmara dos Deputados, pelo líder do PTB, contra o DIARIO CARIOCA, se revestem das caracterissticas de ataques contra a própria situação que vai pelo país.

Nada mais tem feito esta fôlha do que divulgar fatos e, além dêstes, as declarações de figuras as mais representativas do mundo político.

Ao ser denunciada a agitação que visava o Govêrno de São Paulo, conforme foi confirmado posteriormente, em nota oficial, pela Secretaria de Segurança daquele Estado, restringiu-se o seu noticiário às afirmações veementes do sr. Lucas Garcez contra os perturbadores da ordem e às afirmativas de membros do Poder Legislativo estadual, em discursos proferidos para as suas câmaras.

E a verdade inconteste é que, dias após, deflagravam os movimentos de rua que apenas haviam sido adiados diante da surprêsa em que foram apanhados os organizadores da agitação pela atitude viril do Governador paulista, não só traduzida pela entrevista concedida a êste jornal, mas tambem pelo comportamento que adotou para reprimir a ação dos perturbadores da ordem.

Demais, os fatos que se sucederam e os pronunciamentos de representantes do próprio Legislativo federal e de outros órgãos da imprensa, longe de desmentir, confirmaram totalmente as primeiras reportagens do DIARIO CARIOCA que, de resto, nunca foram contrariadas pelos noticiários dos outros jornais, nem pela palavra dos porta-vozes do Govêrno, pois se converteram em acontecimentos.

Inteiramente desarrazoada é, por outro lado, a acusação do sr. Brochado da Rocha, quanto a ser o DIARIO CARIOCA um órgão de inimigos do sr. Getúlio Vargas e que tem como objetivo fomentar a desordem.

Muito pelo contrário, bate-se, portanto, esta fôlha pela defesa da legalidade, pela defesa do regime constitucional vigente, pela defesa das instituições democráticas. Poucos haverá com o desejo tão arraigado de ver o sr. Getúlio Vargas cumprir até o último dia o seu mandato presidencial. Nenhuma tentativa aventureira de impedir a marcha normal do regime terá acolhida dêste jornal. Muito mais importante é, sem dúvida, para o país, a manutenção do seu sistema político, reimplantado após o movimento de 1945, do que qualquer solução que importe na quebra dos princípios fundamentais da democracia.

O que visa, tão sòmente, o DIARIO CARIOCA é contribuir para a preservação do regime, apontando patrioticamente todos aqueles que, porventura, o ameacem, sejam êstes elementos que agem à sombra do oficialismo ou se trate de agitadores a serviço de quaisquer outras facções políticas.

IMINENTE O "CESSAR FOGO!"

Pierre Durel

AS negociações para o armistício pròpriamente dito na Coreia poderão recomeçar brevemente e o cessar fogo poderá ser ordenado antes do fim do corrente mês ou começo de maio próximo.

Tais foram as primeiras reações colhidas nos círculos oficiais das Nações Unidas depois que o rádio de Pequim divulgou o texto da carta que o general norte-coreano, Nam Il, enviara hoje ao general William Harrison, chefe da delegação do comando das Nações Unidas na Conferência do Armistício.

O fato do comandante sino-norte-coreano afirmar em sua carta que não tem conhecimento da existência de "prisioneiros de guerra que não querem ser repatriados" indica, segundo os observadores, que se mantem êle, ainda, as cláusulas da convenção de Genebra, que não prevêm nenhuma distinção entre prisioneiros e que, por outro lado, procura "salvar a face".

O comando comunista visaria especialmente, segundo êsses observadores, salientar, com essa declaração, a importância das concessões que foi obrigado a fazer na esperança de obter, talvez, dos aliados, concessões noutro domínio, quando os negociadores recomeçarem, em tôrno da mesa de conferências, o estudo do problema geral dos prisioneiros de guerra.

O que seria importante saber, segundo os meios interessados, é o nome do país neutro em que o comando comunista pensa para acolher os prisioneiros que, na sua opinião, "prudentemente" manifestaram a vontade de não serem repatriados.

Na abertura de negociações sôbre a troca dos prisioneiros feridos e doentes, na segunda-feira última, correra o boato que o comando sino-norte-coreano poderia propor a União Sovietica, que não tomou parte direta no conflito coreano. Nos circulos norte-americanos declara-se que tal escolha seria "inconcebivel". Em troca, pensa-se geralmente nos círculos das Nações Unidas desta capital, que poderá ser feito um acôrdo com a maior facilidade se fôr apresentado o nome da India. (AFP)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Intenções, Palavras e Atos

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Para o sr. Brochado da Rocha, êste Govêrno é legalista até debaixo dágua, e o sr. Getúlio Vargas não quer outra coisa senão cumprir seu mandato até o último dia, transferindo as insígnias do cargo ao sucessor escolhido em eleição tão livre como a do sr. Jânio Quâdros. O petebista gaúcho declarou-se disposto a defender o Congresso, mesmo que seja preciso "sair na mão" ou mais, com o sacrifício da própria vida.

COMO DESFAZER TEMORES INFUNDADOS

Ficam muito bem êsses sentimentos e êsse tom heróico ao sr. general José Diogo. A questão, porém, é que, até o presente momento, o sr. Getúlio Vargas não disse a mesma coisa. Ora, se são essas as suas sinceras e firmes intenções, se é o que vai fazer, sem tentar qualquer golpe baixo contra o regime e se as agitações que se alastram pelo país e o intranquilizam, há dois anos, 24 horas por dia — parece não haver exagêro em se afirmar que é estrito dever do Presidente da República declarar tudo isso, positiva e solenemente, à nação.

Declará-lo, e comprovar imediatamente, por atos, a sinceridade de suas palavras, reprimindo, por exemplo, as inconveniências do Jango e outros mentores ou assessores políticos. O marechal Dutra, que foi suspeitado, a princípio, de planejar uma prorrogaçãozinha do seu mandato, desautorizou tal versão quantas vezes a mesma ressurgiu. Fê-lo nos têrmos mais precisos, empenhando sua palavra à nação. O resultado foi a conquista da confiança e do respeito que aumentaram progressivamente, à medida que se aproximava o têrmo do seu período.

No govêrno Dutra, porém, as palavras e os atos do Presidente mostravam de modo indiscutível o seu profundo empenho em governar segundo os preceitos constitucionais, dos quais nunca se afastou deliberadamente: Se algum ato inconstitucional foi praticado naquele período, podemos ter a certeza de que terá sido por inadvertência ou por se tratar de questão controvertida.

Se o sr. Getúlio Vargas tivesse adotado o mesmo processo, repelindo tôdas as insinuações, reprimindo tôdas as tentativas de subversão da ordem constitucional e demonstrando cotidianamente, no govêrno, a preocupação de conter-se nos limites de suas atribuições, pode o sr. Brochado da Rocha estar certo de que ninguém, da oposição, no Congresso ou na imprensa, deixaria de reconhecê-lo.

"POR AQUI NÃO PASSOU"

A situação do país voltaria gradativamente à normalidade e à calma e o sr. Getúlio Vargas poderia, a estas horas, ter resolvido mais de um problema dos que infernizam a vida do povo. O Presidente da República tem, ao que parece, uma experiência de govêrno bastante longa para saber qual seria o efeito produzido pela atitude acima indicada. Sabe, igualmente, que os processos e estilos que tem adotado criam inevitàvelmente a insatisfação e a intranquilidade. Não obstante, opta por êstes últimos.

Diante disso, que quer o general José Diogo que se conclua? E claro que tudo nos ronca, neste clima que foi criado. Todavia, não foi o DIARIO CARIOCA que lançou o "libertemos Getúlio", foi? Não foi êste jornal que sustentou a tese de que com a Constituição vigente é impossível governar. Nem que pregou a reforma de cabo-a-rabo. Também não criamos a ditadura econômica, não tivemos a iniciativa do peleguismo sindical e autárquico.

E não planejamos a "jangada" paulista, com agitadores profissionais, não dirigimos a greve dos portuarios, nem estamos articulando a dos ferroviarios, como não estamos retendo os gêneros de primeira necessidade nas fontes de produção, para elevar ainda mais, artificialmente, o já elevadíssimo custo da vida.

O general José Diogo sabe quem promoveu e promove tudo isso. Então, mais uma vez, que quererá que se conclua? Não, não basta o seu "por aqui não passou" para tranquilizar-nos.

O Que Se Diz:

...QUE repelindo a afirmativa do senador Othon Mader (UDN - Paraná) de que era apenas uma pilhéria o parecer do sr. Alberto Pasqualini ao projeto da Petrobrás, o senador Ansio Jobim (PSD - Amazonas) retrucou: "pilhéria, uma pinóia"...

—::—

...QUE está para haver uma reunião dos contraventores do jôgo no Estado do Rio para examinar a situação em face da próxima viagem do governador fluminense aos Estados Unidos...

—::—

...QUE, o deputado Brochado da Rocha, na sessão secreta de ontem à noite, coordenou a maioria para votar contra o debate público do relatório da comissão de inquérito sôbre os bancos de especulação, mas o sr. Vieira Lins, que assumiu na emergência a liderança do PTB, mandou que a bancada votasse a favor, o que ocorreu...

—::—

...QUE, indo o dito Brochado reclamar do seu colega Vieira Lins, êste declarou que a bancada não votaria a favor de uma medida que beneficia ladrões...

Monopólio Dos Gêneros Alimentícios

Do sr. Nino Gallo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Redator-Chefe do DIARIO CARIOCA.

Prezado senhor:

Sob o título "MONOPÓLIO DA DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS" êsse prestigioso orgão divulgou, hoje, a notícia de que "apoiado pela COFAP, para proteção dos atacadistas", nosso Sindicato se assegurava a "distribuição de todos os gêneros alimentícios vindos do exterior, sejam adquiridos pelo Govêrno ou por particulares". E daí, — ainda segundo a notícia do DIARIO CARIOCA, — a razão porque nosso Sindicato protestara junto à COFAP contra o fato de que "firmas estranhas ao comércio regular de comestíveis estão ofertando, no mercado local, a firmas especializadas, negocios com banha de procedência norte-americana". E mais: "primeiro havia o presidente do Sindicato obtido a graça de distribuir as mercadorias importadas pela COFAP, operação cômoda, em que os atacadistas não arriscam um ceitil e se beneficiam de bons lucros. Um novo movimento, completando o anterior, teve lugar agora".

Há um tremendo equívoco nessa notícia, Sr. Redator, e uma tremenda injustiça ao nosso Sindicato. Logo V. S. verificará por que.

Em face da carência de certos produtos fundamentais da dieta nacional, como a banha; em face das concomitantes dificuldades cambiais para importação, e tambem diante da alta conveniência pública de reduzir ao mínimo o custo dos referidos produtos, — nosso Sindicato tomou realmente a iniciativa de propor que a distribuição das quantidades importadas se fizesse por nosso intermedio. Como a COFAP desfruta das condições ideais para importar mais rápido e como ela de há muito impõe ao comércio distribuidor de gêneros alimentícios — do varejo e do atacado — uma margem mínima de lucro, sob sua fiscalização imediata (sistema C.L.D.), nada mais conveniente e desejável para o público consumidor, nas circunstâncias de carência, do que essa fórmula. Por ela se previne qualquer especulação e qualquer abusivo aumento de preço: quem, — pelas fontes partidárias, próprias e indepen-

(Conclui na 8.ª pagina)

Ciência ao Alcance de Todos

Museu Escolar

Existem nos Estados Unidos, atualmente, inúmeros museu escolares, todos destinados às crianças. O primeiro dêles surgiu em 1899, em Nova York, quando o Instituto de Artes e Ciências de Brooklyn, animado pelo desejo de aproximar o mais possível a escola da vida, através de lições de coisas e exercícios de observação, criou um museu no qual os professores pudessem desenvolver sua técnica nos princípios práticos da "escola viva". Os resultados foram de todo satisfatórios, mas, por mero acaso, ultrapassaram os objetivos dos lançadores da idéia.

Conquanto o museu fôsse organizado exclusivamente para professores, certo dia, vários meninos e meninas que brincavam num parque fronteiriço, ao notarem a tabuleta sôbre a porta de entrada — "Museu Infantil" — não puderam refrear sua curiosidade e, cautelosamente, penetraram os humbrais daquele centro de conhecimento. E desde aquele dia, cresceu constantemente o número de jovens visitantes ao museu, chegando a atingir um total de milhares tôdas as semanas.

Assim surgiu o primeiro verdadeiro museu escolar dos Estados Unidos.

Cedo as autoridades e o público em geral compreenderam o incomensurável valor educacional desses museus e, hoje, nada menos de 25 funcionam naquele país, todos inteiramente independentes, alojados em edifícios próprios. E isto sem falar de mais de 200 ligados a certas instituições.

Entre as muitas organizações que auxiliam a manutenção de museus escolares podemos citar a "American Association of University Women", que preparou e distribui folhetos que ensinam como dar início a uma casa dessas; a "William T. Hornaday Memorial Foundation", que, em homenagem ao famoso naturalista, não só presta assistência técnica como monetária a todos os museus existentes e as "Juniors Leagues" que prestam a maior colaboração para que as crianças possam assistir à discussões sôbre História, Ciências Físicas e Naturais, etc., ou aprender pintura e desenho (aquarela, pastel, carvão, pena e lápis), modelagem, pirogravura, etc. ou a fazer brinquedos, afora muitas outras atividades.

Várias são as pessoas que se oferecem espontâneamente para colaborar com os museus, auxiliando-os das mais variadas formas. Elas declaram não saber de nada melhor para afastar os jovens da ociosidade, da vadiagem, das diversões inúteis e prejudiciais, do que êsses museus infanto-juvenis. Maus estudantes têm saído daí verdadeiramente fascinados por uma atividade útil: coleção de sêlos, trabalhos de fundição, estudo de minerais, observação dos astros, aperfeiçoamento num dos ramos da Física, ou da Química, ou da História Natural.

Convém ressaltar que os museus procuram dar uma atenção especial aos serviços que podem prestar às crianças cegas ou com outros defeitos. Em algumas cidades os museus vão com suas exposições até às escolas e às praças, levando-as com o auxílio de um carro-reboque especialmente adaptado.

No museu escolar de Brooklyn, os mostruários atraem instintivamente a atenção do colegial, quer se trate de história natural, de geografia, fenômenos físicos, estudos sociais, de música ou pintura. Uma galeria inteira, por exemplo, realça, por meio de dioramas, a história do mundo. Sob o mostruário dedicado a cada nação há uma gaveta onde se encontram amostras dos seus principais produtos e outros objetos de interesse.

Mas as vantagens do museu não se restringe apenas a mostrar. As circunstâncias impuseram a necessidade de se aparelhar o estabelecimento para ensinar também. Daí a criação de cursos de desenho e pintura, de escultura, de xilografia, além de outros científicos, e até a criação de abelhas.

O museu alcançou tanta popularidade que, aos sábados, há uma frequência de dois a três mil visitantes. Muitos comparecem agremiados em clubes infantis — clube dos índios, clube dos répteis, clube dramático, clube dos exploradores, enfim, de especialidades cultivadas assiduamente por grupos de colegiais. O museu dispõe de várias oficinas e laboratórios de física, química, de uma seção de história natural e de zoologia, de uma sala de composição e impressão, perfeitamente equipada, e de uma biblioteca que também empresta seus livros.

Os professores continuam a ter no museu um elemento básico de primeira classe para suas modernas cogitações pedagógicas, mas as galerias em exibição são cuidadosamente dispostas para estimular na criança um interesse objetivo, animando-a a buscar por si mesma, tanto quanto possível, a razão das coisas que a cercam na vida quotidiana.

O velho Museu austero, com suas empoeiradas e graves exibições, hoje já não tem mais razão de ser. O que se cuida agora é da organização de casas onde se possa estar perfeitamente à vontade, para melhor poder se compreender as lições que cada mostruário encerra.

Partidos e Ideologias

FÁBIO SODRÉ



Peço venia para discordar do meu ilustre amigo Maurício de Medeiros, quanto ao conceito de partido político, expresso em artigo, publicado há dias neste local. Faço-o em nome da psicologia, ciência que ambos cultivamos, e mais particularmente da psicologia social, que se desenvolveu como traço de união entre a antropologia e a sociologia, fundindo os respectivos campos de conhecimento. Parece-me que, inadvertidamente, o eminente mestre de psiquiatria ainda se deixa guiar por velhos "slogans", usados contra fortes grupos políticos regionais da república velha, por ambiciosos apressados na conquista de cargos de representação. "Não são partidos senão grupos pessoais!"... "Falta-lhes ideologia!..." "Onde é que já se viu um partido político sem programa?..." Com êsses conceitos deprimentes, malhava-se a firmesa com que as massas organizadas resistiam aos procedimentos demagogicos.

A verdade, porém, incontestável, que resulta da observação dos fatos em qualquer democracia, é que a formação de partidos políticos jamais dependeu de ideologias e que os mais importantes, malhava-se a firmeza com que as massas organizadas resismas de govêrno, ocasionais, organizados segundo as circunstâncias, na véspera das grandes campanhas eleitorais. Basta citar o exemplo das duas maiores democracias — a Inglaterra e os Estados Unidos do Norte. Qual era a ideologia e o programa partidário dos Conservadores e Liberais inglêses? Eram ambos democratas, ambos monárquicos, ambos imperialistas. Divergiam apenas por tendências — mais conservadores, de um lado, mais progressistas, do outro. E isto era de extrema utilidade, realmente necessário, a fim de se evitarem modificações graves e danosas na orientação governativa, cada vez que um partido sucedia ao outro no govêrno. Perdeu a Inglaterra esta garantia de continuidade com o advento do Partido Trabalhista, com ideologia própria. Note-se o prejuízo da socialização das indústrias, feita e desfeita em curto lapso de tempo. Assim mesmo, repare-se como o antigo partido comunista de Mac Donald, naturalmente revolucionário, teve de se aproximar da linha conservadora, para adquirir substância eleitoral. Fizeram-se democratas intransigentes e defensores das velhas tradições monarquicas inglêsas, tal como os conservadores.

Olhemos para os Estados Unidos do Norte, o maior exemplo atual de govêrno democrático, partidário. Qual é o programa ideológico do Partido Republicano? E qual o do Partido Democrático? Distinguem-se apenas, muito pouco, por tendências diversas na solução de problemas de govêrno ocasionais. Mas ainda há coisa mais característica. Dentro do próprio Partido Democrático, divergências há, ideologicas, que não existem entre a maioria do partido e os adversários republicanos. E' o que se observa na questão racial, a negação de alguns direitos civis e políticos aos negros, questão fechada para uma substancial minoria do Partido Democrático, o famoso "bloco do Sul".

Ao contrario do que geralmente se supõe no Brasil, a observação dos fatos, atuais e históricos, demonstra que programas e ideologias sòmente constituem apanágio de partidos revolucionários, adversos às instituições sociais existentes. Esses partidos jamais contribuem para o mecanismo democrático de revezamento no govêrno, que nesse caso passaria a ser altamente prejudicial, como vem ocorrendo na Inglaterra.

Nuns e noutros, porém, descobre a psicologia social a mesma estrutura basica. São grupos sociais, formados pela tendência ao agrupamento dos seres humanos, visando satisfazer sentimentos profundos, geralmente inconscientes, de "segurança" e de "poder". Nada melhor que a posse do govêrno, nas sociedades modernas, consegue satisfazer êsses sentimentos. Daí a formação de grupos políticos estáveis, onde as instituições não lhes são adversas, lutando pela posse do govêrno. Constituem-se êles, como os demais, os religiosos, os raciais, os profissionais, os esportivos, em tôrno de "leaders", consolidando-se pela formação de atitudes comuns, identificando-se os indivíduos com os respectivos grupos, as suas tradições os seus símbolos, mas principalmente com os seus chefe naturais, aqueles elementos que mais influem pessoalmente sôbre o grupo.

Por isso mesmo, na estrutura social-psicológica dos grandes partidos políticos, deparamo-nos com a conglomeração de pequenos grupos primários, formados em tôrno de chefes locais. Estes, por sua vez, agrupam-se regionalmente, sob "leaders" mais influentes, até atingirem a organização nacional. As tradições de lutas em comum, bem como os símbolos gerais passam a unir os elementos primários entre si, tolhendo a liberdade de ação dos "leaders" locais. Constitui-se e se consolida o partido nacional. De qualquer modo e sempre, um único objetivo — manter-se no govêrno ou o conquistar — e um único metodo inicial de formação — influência pessoal agregadora de "leaders".

Um pequeno exemplo, no Brasil, entre muitos — Barbacena. Contestar-se-á que há dois sólidos grupos sociais políticos na simpática cidade mineira? Barbacena tem um govêrno exemplarmente democrático. São dois grupos tradicionais, envolvendo pràticamente tôda a população, irreconciliáveis mas vivendo em paz, dentro da lei. Possuem "leaders" de alta cultura. Que programas e ideologias separam Bias Fortes de José Bonifácio? Apenas tradições de lutas políticas pela posse do govêrno municipal. Não há perigo de surgir um Jânio Quadros em Barbacena.

Houve tempo em que isto era assim por quase tôda a parte, no Brasil. E êsses grupos locais se enquadravam em grupos mais largos, estaduais. No Império, formavam os nossos grandes partidos nacionais — O Conservador e o Liberal — realmente conglomerados tradicionais dos grupos primários divergentes, formados em cada município.

Programas e ideologias são idéias-fôrças, com valor real apenas simbólico, visando auxiliar a fraqueza da "liderança" pessoal e, ao mesmo tempo, cobrir com uma aparência de interesse geral o sentimento pessoal de revolta de "leaders", atirando-se, por motivos inconscientes, contra as instituições atuais, quaisquer que elas sejam.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede Própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor-Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6455
Diretor Superintendente	43-3910
Gerente	43-3930
Gerência	23-4842
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3862
Depart. da Publicidade	23-3753
Depart. da Publicidade	43-5503

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3862

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 879, 13.º andar
salas 131 e 130
Telefones: 35-5369 e 35-4564

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o navio suéco "Sagoland", procedente de Nova York, entrado a 3 de abril, trouxe 170 caixas de uisque, o que deve ser uma boa notícia para os apreciadores da bebida, que vivem enganados pelos "barmen"...

* * *

...QUE o referido carregamento pesa 7.598 quilos, ou seja, quase oito toneladas, demonstrando que se constitui de caixas duplas e de garrafas de litro...

* * *

...QUE verdadeiramente magnífico foi o carregamento do vapor "Beresina", que trouxe mais 478 caixas de uisque, pesando 23.525 quilos. Isto é, quase vinte e quatro toneladas de uisque...

* * *

...QUE este ultimo carregamento também é de caixas duplas, onde vêm as garrafas de litro...

* * *

...QUE por aí se vê que não passa de réles calunia os "barmen" dizerem tôdas as noites que a CEXIM proibiu as importações de uisque...

O Caso da CIREI

NOTA DA CEXIM:

O gabinete do diretor da CEXIM pede-nos a publicação do seguinte:

— "Carecem de fundamento as noticias divulgadas, quer na imprensa, quer na tribuna parlamentar, segundo as quais a licença para uma antiga operação vinculada concedida à firma "CIREI" teria tido a interferência dos srs. João Goulart e Dinarte Dorneles.

Para a concessão da referida licença não houve, direta ou indiretamente, intervenção politica de quem quer que seja, tendo antes sido obedecida estritamente a conveniência da exportação de produtos denominados gravosos, que se tornava necessária".

Elevam-se a 60 Milhões de Libras os Atrasados Brasileiros na Inglaterra

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR INGLÊS, "SIR" GEOFFREY THOMPSON, EM S. PAULO — NEGOCIAÇÕES PARA SOLUCIONAR A CRISE COMERCIAL TEUTO-BRASILEIRA —



O NOVO TITULAR DA CASA DE ANCHIETA — Tomou posse, ontem, às 13 horas, em sessão solene, no cargo de Irmão da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, o Dr. Ricardo Jafet. Ao ato, compareceram figuras da mais alta representação da política e da sociedade brasileiras, inclusive os Srs. Dr. Jorge Chamma, Dr. Américo Diniz, José Frederico La Rocque, Dr. Aloysio Campos da Paz, Dr. Arthur Possolo, Dr. Arraes de Alencar, jornalistas J. B. Pontes e Ubaldo Soares, além de vereadores e magistrados. O novo titular, que é uma das figuras mais brilhantes do cenário nacional, palestrou cordialmente com o ilustre Ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada sôbre a História formosa da Casa fundada pelo Santo Canarino. Quatro séculos de caridade desfilaram na palestra cordial. Depois da solenidade da posse, o Ministro-Provedor, essa grande figura do Supremo Tribunal Federal, convidou o Dr. Ricardo Jafet para uma visita à galeria dos notáveis e ao salão nobre. Teve oportunidade o Dr. Ricardo Jafet de constatar os serviços de benemerência que proporciona a Santa Casa da Misericordia à população carioca, por intermédio de seus hospitais, creches, escolas, fundações, orfanatos, asilos e, ainda, apreciar os serviços de seus laboratórios, na preparação de medicamentos para os seus doentes. — À saída, o Dr. Ricardo Jafet reafirmou sua solidariedade àquela instituição, congratulando-se com o Ministro Lafayette de Andrada pela grande patriótica e humanitária obra que vem realizando à frente daquela pia instituição. O clichê que ilustra esta nota fixa a visita do Dr. Ricardo Jafet à Santa Casa da Misericórdia.

S. PAULO, 10 (Asapress) — Falando perante a Câmara Britânica de Comércio de São Paulo, o sr. Geoffrey Thompson, embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, que se encontra de visita a esta capital, proferiu interessante discurso a propósito das relações comerciais entre a Grã-Bretanha e o Brasil, do qual destacamos os seguintes trechos:

"Quando da última vez que aqui fui recebido, ninguém poderia esperar a desastrosa quêda assinalada nas compras de algodão em rama pelo Reino Unido e, na verdade, dos produtos brasileiros. E esta circùnstância resultou infelizmente no que espero e creio seja apenas uma baixa temporária nas exportações brasileiras para o Reino Unido. Acreditou-se também, naquela época, que o Brasil seria capaz de encontrar ràpidamente uma forma ou outra de ajustar seus preços àqueles que o mundo estava preparado a pagar e, assim, manter suas importações.

60 MILHÕES DE LIBRAS

"Todos nós sabemos, e demasiadamente bem, que o resultado imediato foi ver-se o Brasil diante de grande escassez de cambiais em libras. Este fato, e o número excessivo de licença de importação, concedido pelo govêrno brasileiro, provocaram, por que não dizer o acumulo, neste país de atrasados não pagos — ou mais precisamente, não remetidos — que agora ultpassam a cifra de 60 milhões de libras.

Creio não precisarmos perder tempo em perguntar a razão pela qual cairam tão tràgicamente as importações de produtos brasileiros pelo Reino Unido. Todos nós sabemos a resposta. Os produtos brasileiros foram e ainda são, em grande parte, cotados a preços demasiadamente elevados para concorrer nos mercados mundiais. No caso do algodão há ainda a acrescentar outro fator. E' a crise dos tecidos assinalada na última primavera em Lancashire e, na verdade, em todo o mundo.

O PASSADO INTERESSA MENOS...

"Por esta e outras razões, chegamos a uma situação que deve, inevitavelmente, causar ansiedade a todos nós, de uma forma ou outra ativamente interessados nas relações politico-economicas entre a Grã Bretanha e a essa grande nação amiga com a qual nossos elos sempre foram dos mais fortes. Não creio valer a pena indagar, agora, se o govêrno britânico ou brasileiro ou ambos em conjunto, poderiam ter feito algo para diminuir a gravidade dos nossos problemas atuais, enquanto a situação piorava ràpidamente no ano passado. Na verdade, o passado com seus possiveis erros ou omissões nos interessa menos do que o presente e o futuro.

"Como contudo, minha embaixada e eu temos um grau considerável de responsabilidade não só em conduzir com êxito as relações anglo-brasileiras entre os dois govêrnos, mas também em proteger e promover os interêsses britânicos, posso lhes assegurar que daqui salientamos consistentemente as inevitáveis consequências que um malogro na aquisição de produtos brasileiros de exportação — e particularmente o algodão em rama — na mesma escala que nos anos anteriores, teria sôbre as vendas do Brasil em libras, com um impacto prejudicial nas exportações do Reino Unido para o Brasil. Desde então jamais deixamos de encarecer a necessidade de uma ação positiva primeiro, para encontrar meios de resolver os problemas dos atrasados e, em segundo lugar incrementar o comercio.

"Muitas foram as soluções apresentadas para o problema dos atrasados e tôdas elas foram cuidadosamente e integralmente examinadas pois, não é necessário dizer-se ser essa solução fundamental para o restabelecimento das exportações do Reino Unido para o Brasil.

SOLUÇÃO PARA O IMPASSE

"Embora não esteja em posição de entrar em outros pormenores, creio poder dizer-lhes estar pràticamente concluido todo êste trabalho preliminar. Portanto, espero poder em breve transmitir ao govêrno brasileiro os pontos de vista e as propostas do governo de sua majestade britânica para remover o presente impasse. Se minhas esperanças se concretizarem, em breve estarão iniciadas as discussões entre os dois paises. As conversações serão por certo complexas e por isso mesmo demoradas. Todavia estou certo de que se ambas as partes demonstrarem boa vontade e disposição, um acôrdo será concluido para beneficio dos dois paises.

PAGAMENTO DEMORADO

"Nessas circunstâncias e sem pretender diminuir em nada as dificuldades que se nos apresentam; compreendendo como qualquer um que o pagamento de 60 milhões de libra não será realizado em um dia 1 mês ou mesmo um ano, o que equivale a dizer que algum tempo terá de transcorrer antes do comércio anglo-brasileiro voltar ao que possa ser considerado nivel normal, desejo confessar-lhes, desde já, que não encaro o futuro com pessimismo. Deixando de lado todo e qualquer sentimentalismo, nem a América nem a Grã Bretanha, a França, o Japão, ou qualquer outro pais latino-americano lucraria com o prosseguimento das dificuldades do Brasil.

"Sob garantias adequadas, mundo exterior está pronto e disposto a colaborar com capital e outros elementos para o desenvolvimento dos vastos recursos do Brasil, até agora escassamente utilizados. Que, neste ano de 1953, um desenvolvimento dessa natureza seja prejudicado e retardado por temores exagerados de "imperialismo estrangeiro" e assim por diante, chega a ser grotesco. Quanto a mim, não posso acreditar que o povo brasileiro tolere êsse tipo de sabotagem contra o futuro da nação. E' por esta razão que, não obtante os desapontamentos e desilusões de 1952, continuo a alimentar o otimismo de há um ano".

E para finalizar, o sr. Geoffrey Thompson, declarou:

"No passado, já desempenhamos um grande papel no Brasil e mantendo a mesma atitude, no presente, podemos alimentar a esperança de que robusteceremos e expandiremos nossa contribuição para o bem estar e para a prosperidade do Brasil, no futuro".

PODE-SE OBTER MELHOR PREÇO COM A MADEIRA

O deputado Daniel Faraco revelou, no decorrer de uma das conferências pronunciadas no Conselho Nacional de Economia, que estamos vendendo a nossa madeira a preços que representam, talvez, a metade do que poderiamos obter por ela. Vendemos o produto — disse — num estágio e numa fase de preparação industrial que nos leva a perder, no preço, cêrca da metade. E note-se — acentuou — que é o quarto produto de exportação brasileira!

Prosseguindo em suas observações sôbre o nosso comércio madeireiro, afirmou que, se nós, primeiro, submetessemos a madeira a um tratamento industrial razoável, se em matéria de secagem observássemos as regras técnicas, se organizássemos o mercado porque — assinalou — êle está completamente desorganizado — poderiamos ter, em dólar, pela madeira, talvez o dôbro do que ela nos dá hoje.

O deputado Wanderley Jr., que se encontrava presente, transmitiu o testemunho de um técnico que estêve na América do Norte e examinou a madeira brasileira. Ela não tem bitola — disse — é misturada a de primeira com a de segunda e terceira qualidades, chegando, ainda, aos pontos de destino com grande umidade, e, consequentemente, ficando retorcida.

Em conclusão, afirmou que essa situação vem prejudicando enormemente a entrada da madeira brasileira nos EE. UU.

O sr. José Cerissimo Noronha Filho, em sua longa e substancial conferência proferida no C. N. E., afirmou que a industria e o comércio madeireiro têm vivido numa dependência absoluta dos mercados platinos. Cada vez que a Argentina deixa de comprar, a indústria madeireira, ou seja, os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná entram, imediatamente, em crise.

Estabelecendo um paralelo entre a situação comercial dos dois paises, ajuntou o deputado Daniel Faraco: "Crise de trigo na Argentina é crise de madeira no Brasil".

— Efetivamente — assentiu o dr. Noronha Filho — dêsse modo, o govêrno argentino tem a possibilidade de criar para o sul do Brasil tantas crises econômicas quantas entender.

Analisando o plano nacional de organização da produção e do comércio madeireiro, asseverou, a seguir, que haveria possibilidade de se criar para o produtor uma situação financeira melhor do que aquela que hoje êle tem, porque nas soluções dadas pelo govêrno, foi êle quem mais sofreu. As bases de preço — disse — se fixaram de tal forma que êle não tem o rendimento suficiente, correspondente àquilo de que necessita.

Precisou, ainda, que o exportador teria interêsse em que houvesse duas grandes crises por ano: comprar na baixa e vender na alta. Mas, ponderou, o produtor fica, contudo, completamente desarmado. Agora mesmo — disse — se se concretizarem noticias procedentes de Buenos Aires, o produtor, em virtude do convênio com a Argentina, terá que fazer uma redução de 10% na sua madeireira, contra a baixa obtida, na mesma base, para o preço do trigo.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Aprovado o Acôrdo do Trigo

WASHINGTON, 10 (AFP) — O novo acôrdo internacional, aprovado ontem à noite pela maioria dos delegados das 46 nações participantes da conferência do trigo, que se realizou nesta capital, substituirá o que expirará em 31 de julho vindouro e fixa em 2,05 dólares o preço do alqueire de trigo, contra 1,80 previsto no antigo acôrdo.

Os delegados das nações participantes têm um prazo de 14 dias para assinar o novo acôrdo, que deve ser ratificado pelos governos interessados e, no que concerne aos Estados Unidos, pelo Senado.

Embora a Grã-Bretanha tenha anunciado que não lhe era possivel aceitar um preço superior a 2 dólares, espera-se, no entanto, que ela assine o acôrdo e o ratifique antes de 15 de julho.

O acôrdo entrará em vigor a 1 de agôsto, para uma duração marcada de 3 anos, se for ratificado por 80 por cento dos países exportadores e por 70 por cento dos países importadores.

As cotas de exportação e de importação serão fixadas quando for conhecido o número de países que ratificaram o acôrdo.

Os delegados de tôdas as nações exportadoras — notadamente os Estados Unidos, o Canadá, a Australia e a França — concordaram, assim, como mais de 70 por cento dos delegados dos países importadores.

Os preços mínimo e máximo do trigo foram fixados, pelo acôrdo aceito ontem, em 1 dólar e 55 e 2 dólares e 05 em lugar de 1,20 e 1,80, segundo os termos do antigo acôrdo.

Os Diamantes da CEXIM

A CEXIM não se contenta em autorizar importações de automóveis de luxo. Parece disposta a autorizar importações de café se não puzerem côbro aos desmandos de sua atual administração. Pelo menos é o que se deduz da Instrução n.º 49 da Superintendência da Moeda e do Crédito que se refere aos produtos e materias primas licenciáveis à taxa oficial considerados "da mais estrita essencialidade para a economia do país" publicada no "Diário Oficial" de 28-2-53 a páginas 3.372 e 3.373. Pois não é que dessa lista constam os diamantes para uso industrial?

Admitir que o Brasil possa importar diamantes industriais ou lapidáveis é o mesmo que pensar em importar café. E', pior, até, uma vez que os produtores pleiteiam a exportação pelas taxas do câmbio livre, deixando transparecer que os diamantes são "gravosos".

A participação dos diamantes industriais na produção nacional de diamantes eleva-se a 60 por cento. O Brasil é grande exportador de pedra e o produtor das melhores qualidades. A importação que a CEXIM admite — uma vez que é a CEXIM quem organiza as listas de importação — só pode interessar aos que procuram a baixa de preços dos produtos nacionais ou aos que pretendem inundar o mercado de artigo de qualidade inferior.

O interessante em tudo isso é que pelas próprias estatísticas e estudos da CEXIM verifica-se que o Brasil não consome senão a quarta parte da sua própria produção de pedras preciosas...

Algodão Nos EE. UU.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O secretário da Agricultura, Ezra T. Benson, declarou hoje que "não se planeja no momento" aumentar os subsídios para o algodão.

Depondo ante a Comissão de Agricultura do Senado, que iniciou hoje uma série de audiências sob o problema do comércio exterior dos produtos agricolas, Benson disse que apoia um projeto de lei para cobrir com seguros os estoques de algodão norte-americano armazenados no estrangeiro, proposto pelo senador democrata Burnet R. Maybank.

O secretário baixou também para 3.500.000 fardos o cálculo oficial do algodão que se exportará esta temporada, em vez dos 4.000.000 que se calculava antèriormente.

A diminuição da exportação desde os 5.500.000 fardos exportados na temporada anterior foi causada, na opinião de Benson, pelo aumento de dez por cento nos estoques de algodão estrangeiro e uma "baixa radical" de preços dêste. Benson afirmou: "Nossas exportações teriam sido indubitavelmente maiores se houvessemos podido e querido vender a preços mais moderados".

O secretário da Agricultura expressou o critério de que "o conflito entre o subsídio aos preços e a política de exportação pode agravar-se com subsídios elevados e rígidos mas que com subsídios flexíveis a um nível médio mais moderado", e os subsídios elevados tendem a "intensificar o problema da exportação" ao estimular a superprodução.

A Exportação de Café em Março

A exportação de café durante o mês de março se elevou a 1.368.791 sacas, segundo comunicado do Instituto Brasileiro do Café. O total exportado — incluindo se a cabotagem e o consumo a bordo — eleva-se a 1.377.993 sacas. Em 31 de março o café disponível nos portos de exportação elevava-se a 2.562.909 sacas.

Santos ocupou o primeiro lugar entre os portos de exportação com 726.335 sacas. Paranaguá veio em segundo lugar na classificação, com 305.371 sacas, ficando o Rio em terceiro com 244.371 sacas. Quanto às disponibilidades a maior ainda é a do pôrto paulista, com 1.712.742 sacas.

...E as Importações Americanas

NOVA YORK, 10 (AFP) — Segundo o "Pan American Coffee Bureau" as importações norte-americanas de café se elevaram em janeiro passado, a 1.835.851 sacas, ou sejam 6,9 por cento do total correspondente ao mesmo mês do ano passado.

Em relação a janeiro de 1952, as importações procedentes do Brasil diminuiram de 17,3 por cento e as procedentes de outros países do Hemisfério Ocidental baixaram de 19,4 por cento. No entanto, no que concerne à importação de cafés africanos, a redução foi apenas de 2 por cento.

CAFÉ - Produção exportável

BRASIL	14.205	mil sacas
COLÔMBIA	5.607	" "
AFRICA	4.532	" "
MÉXICO	1.010	" "
GUATEMALA	922	" "
SALVADOR	920	" "
OUTROS	2.666	" "
Total	29.862	" "

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos a safra mundial de café para 1952/53 deverá atingir 40 milhões de sacas, das quais 31.2 milhões seria o contingente exportável. Embora êsses totais representem um aumento de quase 5% em relação à safra anterior, ainda estão bastante aquem dos indices anteriores à ultima guerra quando o volume era superior em quase 4%.

A safra brasileira deverá, segundo dados ainda não confirmados, atingir os 19 milhões de sacas, calculando o organismo acima citado em 14,7 milhões o excedente exportável, o que representa um aumento de 500 milhares de sacas em relação à safra anterior.

As estimativas da produção africana elevam-se a 5 milhões de sacas, o que representa uma redução de 1,4% em relação a 1951/52. Observa-se assim que, depois de vários anos de acentuados aumentos, aquele continente estabilizou a sua produção em tôrno dos referidos 5 milhões de sacas.

Pagamentos no Tesouro

HOJE SERÃO PAGAS AS FOLHAS RELATIVAS AO 14.º DIA UTIL, A SABER:

Pensionistas:

Montepio Civil da Marinha — fôlhas 7301-7304 — letras A a Z.

Montepio Militar da Marinha — fôlhas 7310-7316 — letras A a Z.

Montepio Operario dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — fôlhas 7351-7352 — letras Aa Z.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º andar
TELEFONE 22-3330

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL Granado

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, firme e acusou negócios bem ativos.

	Abert.	Fech.

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM

	Abert.		Fech.
Dólar (compra)	42,20		43,50
Dólar (compra)		43,00	42,50

AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42,20	42,20
Dólar (venda)	43,80/44,00	43,00/43,50
Libra (compra)	124,00	124,00
Libra (venda)	121,00	121,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciaveis durante o dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda) — Venda: Cr$ 47,00. Compra: Cr$ 43,00 e Cr$ 43,50. Peseta (moeda) — Compra: Cr$ 1,10; Lira (moeda), 0,0830; Pêso-uruguaio (moeda) — Venda: Cr$ 16,20. Pêso-argentino (moeda) — Venda: Cr$ 1,98. Compra: Cr$ 1,80.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 51,515 e o ianque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	13 38
Peso uruguaio	6 33 91	6 17 82
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 98	—
Franco francês	0 05 35	0 05 25
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4 40 34	4 28 81
Corôa sueca	3 62 09	3 55 01
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 56
Corôa tcheca	0 37 44	0 36 76
Soles peruanos	0 31 44	0 36 76
Florim	4 92 90	4 83 95
Peso argentino	1 34 48	1 31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 9 de abril de 1953

PAISES

	Mercado livre
América do Norte — Dólar	44,31
Bélgica — Franco belga	—
Dinamarca — Libra	—
França — Franco	—
Portugal — Escudo	1,62
Suiça — Franco	10,7417
Suécia — Corôa	6,15
Canadá — Dólar	—
Uruguai — Peso	15,72
Inglaterra — Libra	124,80
Uruguai — Peso	14,6649
Inglaterra — Libra	124,32
	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco belga	—
Dinamarca — Corôa	—
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	4,4014
Portugal — Peseta	0,6672
Canadá — Dólar	—
Espanha — Peseta	—
Holanda — Florim	—
Suécia — Corôa	3,6209

MOEDAS

América do Norte — Dólar	47,00
Argentina — Peso	1,98
Portugal — Escudo	—
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Peso	16,20
Itália — Libra	0,0830
França — Franco	—

BOLSA DE VALORES

Estêve a Bolsa, ontem, em situação ativa, com operações regulares nos titulos em evidência. As Obrigações de Guerra regularam sustentadas, bem como as apólices de Minas, de sorteio e de renda. As da Prefeitura do Distrito Federal, regularam estáveis, assim como as de São Paulo. Os outros títulos em evidência estiveram calmos, como se encontra nas vendas adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União

	Cr$
12 Uniformizadas	690,00
70 D. Emis. Nom.	690,00
2 Idem, port.	795,00
26 Idem, Emp. Antigos	670,00
18 Idem	680,00
50 Idem	690,00
115 Reajustamento	785,00

OBRIGAÇÕES

92 T. Nac. 1.930	820,00
3 Guerra, Cr$ 100,00	79,00
7 Idem, Cr$ 200,00	158,00
100 Idem, Cr$ 500,00	395,00
.042 Idem, Cr$ 1.000,00	820,00
70 Idem, Cr$ 5.000,00	4.120,00

ESTADUAIS

Apólices:

10 Minas, 5%, port.	380,00
104 Minas, 7%, 1.177	537,00
100 Minas — Rec. Econ. 1.ª Série	505,00
200 Idem, 2.ª Série	490,00
283 Minas, 1.934, pt. 1.ª Série	120,00
10 Idem	123,00
11 Idem, 2.ª Série	114,00
25 Idem	117,00
49 Idem, 3.ª Série	110,00
55 Idem	111,00
19 Rod. E. Rio	520,00
7 S. Paulo	195,00
100 São Paulo — Unificadas	618,00
33 Idem, Uniformizadas	840,00

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL

200 Dec. 1.535	163,00

MUNICIPAIS DOS ESTADOS

81 B. Horizonte — 7%	475,00
18 Campos, 8%	780,00
2 Niterói — 5% de Cr$ 600,00	290,00
6 Porto Alegre — 3 1/2 por cento	13,00

BANCOS

Ações:

40 Boavista de Cr$ 500,00	2.300,0
40 Boavista de Cr$ 500,00	2.300,00
35 Brasil, Cr$ 200,00	650,00
180 Português do Brasil — Nom.	415,00
10 Prefeitura do Distrito Federal de Cr$. 200,00	300,00

COMPANHIAS

2.235 Paulista de E. Ferro, Cr$ 200 — pt.	157,00
10 Aços Especiais Itabira — Ord. Cr$ 2.000,00	2.000,00
50 Arno S.A. Ind. e Comércio — Pref. Cr$ 2.000,00	2.300,00
200 Brasileira de E. Elétrica, pt. Cr$ 200,00	195,00
100 Ferro Brasileiro, Cr$ 200,00	360,00
350 Harkson Industria e Comércio KIBON, Ord. de Cr$ 200,00	600,00
1.000 Sid. B. Mineira, Cr$ 200,00	190,00
260 Valéria — Ap. em Val. Brasileiros, Cr$. 200,00 — Ex/Div.	212,00

DEBENTURES

25 Bco. Lar Brasileiro, Cr$ 200,008 — 8%	195,00

LETRAS HIPOTECARIAS

10 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 — 7%	750,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores daram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 191,00 por 10 quilos e durante os trabalhos foram vendidas 2.500 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	200,60
Tipo 4	198,20
Tipo 5	195,80
Tipo 6	193,40
Tipo 7	191,00
Tipo 8	187,00

Pauta — E. do Rio — Café comum, Cr$ 18,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 19,10, idem, fino, Cr$ 21,10.

Entradas	Sacas
Est. de Rodagens	12.120
Central	3.716
Leopoldina	—
Reg. Es. Santo	—
TOTAL	15.836
Desde o 1.º do mês	61.719
Desde o 1.º de junho	2.478.540
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	2.081.891

Embarques

América do Sul	5.465
Europa	8.000
Cabotagem	60
TOTAL	13.525
Desde o 1.º do mês	75.073
Desde o 1.º de julho	2.435.105
Existência	152.388
Café despachado para embarque	47.430

ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Abril	191,70	190,00
Maio	189,80	187,50
Junho	187,70	186,50
Julho	183,20	182,00
Agôsto	182,00	181,00
Setembro	181,00	179,50

Vendas, nada. Mercado, calmo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Abril	191,00	S-C
Maio	188,90	187,50
Junho	186,10	185,60
Julho	182,80	181,00
Agôsto	180,80	180,50
Setembro	180,50	179,00

Vendas, 3.000.

Mercado, calmo.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 31.492 sacos, sendo 28.492 de Pernambuco e 3.000 de Maceió. Saídas, 26.805. Existência, 125.093 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	166,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 868 fardos, sendo 531 de Cabedelo e 337 de Macelo. Saídas, 500. Existência, 26.681 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Paulista (tipo 5)	189,00	194,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	—	1.420
Feijão, sacos	—	3.450
Açúcar, sacos	500	4.763
Farinha, sacos	—	1.390
Manteiga, quilos	1.148	—
Banha, quilos	—	1.370

Milho, sacos	870

CAFÉ EM SANTOS

Santos, 10

(Disponivel — Por 10 quilos)

	Hoje	Ant.
N. 4 — Santos	210,00	211,00
N. 4 — Santos Rialto	208,00	209,00
N. 4 — S. discrição	204,00	205,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	50.772	20.304
Entradas	25.006	25.030
Existência	1.752.344	1.778.110
Saídas	16.054	60

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 10

		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com			
Idem venda	$	2,81 62	2,81 62
s/ Montreal-taxa media por $	$	2,81 75	2,81 75
s/ Rio de Janeiro livre por Cr$	$	1,001 75	1,01 68
compra	c	2,24	2,27
Idem venda	c	2,32	2,32
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,15	7,15
Idem venda	c	7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	34,00	33,25
Idem venda	c	34,50	33,75
s/ Paris — Livre — Por Fr Compr.	c	0,28 56	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr Compr.	c	23,32	23,33
Idem venda	c	23,34	23,34
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	—	—
Idem venda	c	19,35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c	9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc comp	c	348,00	348,00
Idem venda	c	349,00	349,00
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c	1,99 37	1,99 37
Idem venda	c	1,99 62	1,99 62
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,33	26,33
Idem venda	c	26,34	26,35

Londres, 10

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$	2,7700/2,7712	2,7725/2,7737
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51,464/52,416	51,464/52,416
s/ Buenos Aires £	P	38,75/39,00	38,75/39,00
s/ Montevidéu £	P	7,16/7,31	7,18/7,31
s/ Canadá £	F	12,1725/12,1775	12,1725/12,1775
s/ Berna	F	10,5875/10,5825	10,5950/10,60
s/ Amsterdam £	FB	140,30/140,40	140,30/140,40
s/ Paris £	F	987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L	1,730/1,770	1,730/1,770
s/ Bruxelas £	FB	140,25/140,35	140,25/140,35
s/ Estocolmo £	K	14,5925/14,5975	14,5950/14,5975
s/ Copenhague £	K	19,3350/19,34	19,3350/19,34
s/ Oslo £	K	19,9825/19,9875	19,9825/19,9875
s/ Madri £	P	30,86	30,86
s/ Lisboa £	Esc.	79,90/80,10	79,90/80,10
s/ Praga £	K	139,62/140,42	139,62/140,42
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M	18,37/18,50	18,50/18,62

Buenos Aires, 10

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	p	39,05	39,05
s/ Londres à vista por £ t/venda	p	39,11	39,11
s/ N. York à vista p $100 t/comp	p	1.394,50	1.394,50
s/ N. York à vista p $100 t/venda	p	1.394,00	1.398,00

Montevidéu, 10

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	p	7,83	7,85
s/ Londres à vista por £ t/venda	p	7,95	7,91
s/ N. York à vista p $100 t/comp	p	204,50	290,50
s/ N. York à vista p $100 t/venda	c	29,50	291,50

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Abril	210,80	210,80
Maio	214,70	214,70
Julho	216,90	216,90
Setembro	214,90	212,90
Dezembro	215,90	213,90
Janeiro, 1954	219,60	219,60
Março	217,60	217,60
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Abril	211,50	211,30
Maio	214,00	213,40
Junho	217,40	216,90
Setembro	218,10	217,80
Dezembro	220,10	218,90
Janeiro, 1954	223,70	222,40
Março, 1954	225,40	224,40
Saídas	250	250
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 10

Preço disponivel, tipo 7, 8, Cr$ 179,00, por 10 quilos. Mercado estável.

— No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 10

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça em conta por libra.

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant.
N. 2	58,75	58,75
N. 4	57,75	57,75
Rio (tipo 7)	53,00	53,00
Mole		
N. 2	57,00	57,00
N. 4	56,00	56,00

TERMO (Contrato "S")

Na abertura irregular, com baixa de 29 a 69 pontos. No fechamento estável, com baixa de 34 a 40 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Maio	56,30	56,35
Julho	55,85	55,80
Setembro	N/C	55,00
Dezembro	54,05	54,40
Março, 1954	53,80	53,95

Vendas, 34.500 sacas.

AÇUCAR

Recife, 10

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª serie	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—	80.520
Desde 1.º de setembro	6.479.819	6.479.819
Existência	2.733.954	2.733.954
Exportação	—	72.698
Consumo local	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 10

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem p. de 30 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	152.282	153.782
Existência	24.545	25.245
Exportação	—	—
Consumo	700	700

SÃO PAULO

São Paulo, 10

(Cotação por quilo)

Abril	16,30	16,30
Maio	16,20	16,20
Julho	15,95	16,00
Outubro	16,10	16,15
Dezembro	16,10	16,25
Março	16,20	16,30
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	18,73	18,67
3½	18,33	18,33
4	17,80	17,93
4½	17,27	17,27
5	16,53	16,67
5½	15,87	16,00
6	15,00	15,00
6½	14,07	14,07
7	13,27	13,27
8	12,53	12,33
9	12,27	12,27

EM NOVA YORK

Nova York, 10

Meses	Abert.	Fech.
Maio	33,14	33,18
Junho	33,26	33,35
Outubro	33,31	33,40
Dezembro	33,40	33,49
Março, 1954	33,55	33,79
Maio	33,53	33,78
[illegible]		33,75

Na abertura estável, com baixa de 1 a 6 pontos. No fechamento estável, com alta de 1 a 6 pontos.

CACAU

Nova York, 10

Meses	Abert.	Fech.
Maio	28,35	28,70
Junho	28,40	28,25
Julho	28,35	28,19
Dezembro	27,15	27,08
Março, 1954	25,92	25,91

Na abertura firme, com alta de 7 a 20 pontos. No fechamento estável, com alta 4 a 6 pontos.

Vendas 74 [illegible]

TRIGO

Chicago, 10

	Hoje	Ant.
Maio	2,34 [illegible]	2,31 [illegible]
Junho	2,27 00	2,26 27

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 10

	Compradores Hoje s. p. d.	Compradores Anterior s. p. d.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	47 0 0	47 0 0
Emprestimo de 1913 5%	50 0 0	50 0 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 2% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927 7%	31 0 0	31 0 0
Bahia 1923 5%	35 0 0	35 0 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref. ex div.	30 0 0	30 0 0
	67 10 0	67 10 0
Bank of London de South America Ltda.	4-13- 9	4-13- 9
São Paulo Gas Co. Ltd (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	33- 0- 0	133-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 1	0- 2- 1
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 4	2- 5- 1
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-10- 6	2-10- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-15- 0	2-13- 0
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10%	0- 6- 3	0- 6- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	59-17- 6	59-18- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	80-17- 6	80-12- 6
Chel Transport Trading	4- 0- 0	4- 0- 7
Canadian Eagle Oil	1-12- 6	1-12- 3
Royal Dutch Petroleum	30-11- 3	30-11- 3

PRIMEIRO PLANO

O general, quando coronel, comandante de um regimento, era de um rigor inapelável: acima de tudo, cumpra-se o regulamento. Seria capaz de fuzilar a própria mãe se o regulamento o ordenasse. Sustentava que a pedra angular da vida de um soldado era a disciplina — e dêsse terreno ninguém o demovia, nem o seu próprio bem-estar, nem concessões a amigos.

Ora se deu que um dia o coronel, aporrinhado com um problema qualquer, atravessou o pátio do quartel fardado impecavelmente. Mas, ao responder à continência de um cabo, verifica, consternado que, pela primeira vez em sua vida, esquecera-se do gôrro. E aí de quem, soldado raso ou oficial superior, que se atrevesse a esquecer o uso correto de qualquer das partes do uniforme preconizado pelo regulamento!

Ao surpreender-se sem o quépi, o coronel ficou, antes de tudo, pálido. De medo de si mesmo. Depois, ficou rubro. De raiva de si mesmo. E se descompôs. Então, êle, que exigia tanto dos outros ousava atravessar o quartel sem o gôrro! Mas tinha se esquecido! E isso é desculpa?! O militar não tem o direito de se esquecer! Logo, êle, que devia dar o exemplo! Ele, o comandante do regimento!

Ali, no meio do pátio, o coronel deu a si mesmo voz de prisão. E, sem resistir à categórica ordem, voltou a seu gabinete, onde se trancou, redigindo uma longa e indignada parte contra o seu gesto de indisciplina.

Se um militar chorasse, de seus olhos haveria de correr o pranto amargo. Não por mêdo à cadeia, ora essa, que um soldado não teme coisa alguma, mas porque aquela prisão iria manchar, pela primeira vez, sua impoluta fôlha de serviço. Tantos e tantos anos de uma brilhante carreira se desfaziam em uns poucos segundos de desatenção!

Certo, sua falta não era assim tão grave. Mas, para o coronel, não havia faltas graves e faltas leves. Havia sòmente faltas, sempre graves, crimes contra o regulamento.

O coronel prêso permaneceu até altas horas da noite, quando a fome lhe aconselhou a procurar, por telefone, um oficial de patente igual ou superior à sua, que relaxasse a prisão.

P. M. C.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

RENATO, ANJO DO CÉU

Suas mãos gesticulam verbos que nem todos entendem. E' pobrezinho, não mora, come às vezes e sabe, perfeitamente, o papel que representa na complicada engrenagem da vida. Se supõe música barulhenta na vitrola, dá a entender que não gosta e diz do seu aborrecimento com uma simples contração fisionômica. Se, ao contrário, percebe música suave, melodiosa, já sabe: deixa a cara ficar com cara de enlêvo e fica um tempão assim, enlevado, até mesmo depois dos acordes finais da composição que estiver rodando no prato metálico.

Nessas ocasiões — raríssimas, por sinal, — o rapaz tenta falar, dizer qualquer coisa que eu adivinho e não consegue. Então, furioso, gesticula complicadamente e se vai, triste como um viúvo em primeira audição, a mastigar, naturalmente, palavras que jamais serão ditas, frases que jamais serão proferidas, a não ser pelos gestos rápidos e quase sempre ininteligíveis.

Pois bem: Renato Anjo do Céu — êste o seu nome — é poeta, além de infeliz. Tem uma infinidade de poemas magníficos e pretende lançá-los todos com blusas e calças sonoras.

— Será que vale a pena? — perguntou-me, ontem, fazendo uso dos dedos indicador e polegar.

— Vale — respondi eu com a cabeça penteada.

E êle entusiasmou-se. Anda, agora, com jeito de domingo, dificilmente se aborrece e não sai da porta da Mayrink Veiga, tentando, a todo pano, ensinar alguns sambas ao Carlos Roberto.

Não é comovente?

ENQUANTO O SEU LOBO NÃO VEM

Uma vez, no telefone, quer saber se a índia Diacuí comeu mesmo a orelha do marido ou é brincadeira de mau gôsto. Respondo um "sei lá" azêdo, ligo o portátil da redação e ouço o "Esso" informar:

— A situação não está nada boa na Coréia!

Olho a rua e o que vejo na rua me arrepia. Folheio os jornais e topo com o Armando Nogueira repleto de asterísticos, mas, gostoso, inteligente, informativo. Enquanto isso, o Luiz Reis, lá da Continental avisa:

— O número 5 é a barbada prá domingo!

PESAR

Desculpem, amigos, se publico esta notícia, sem o destaque merecido Mas, a verdade é que só tomei conhecimento dela ao apagar das luzes desta modesta Seção. Sinceramente, porém, abro aqui um pouco mais de espaço, para registrá-la com bastante pesar, pois, fui amigo de Nestor Teixeira Franco e sou amigo de Paulo Leblon, do Wilson Vieira e do Nuno Roland, êste último criador de uma das minhas canções, feita de parceria com o Dias da Cruz.

Foi doloroso, amigos, e aconteceu anteontem. A camioneta que conduzia êsses radialistas para um programa beneficente na localidade de S. José dos Campos desgovernou-se em consequência de um pneu avariado e foi de encontro a uma outra camioneta, resultando a morte estúpida e brutal do colega Nestor Teixeira Franco e ferimentos graves no Paulo, no Wilson e no Roland.

Segundo os telegramas, os feridos foram internados no Hospital de São José dos Campos, sendo que os mais graves — no caso o Nuno e o Paulo — removidos para outro nosocômio, cujo nome não foi dado à publicidade.

Esta Seção associa-se às manifestações de pesar que estão sendo prestadas à família do grande companheiro que foi Nestor Teixeira Franco e deseja, ardentemente, o pronto restabelecimento dos demais colegas feridos no violento desastre.

PÁSCOA DOS PAIS NO C. MILITAR

No próximo dia 19, na capela do Colégio Militar, será realizada a Pascoa dos Pais de alunos do mesmo estabelecimento de ensino.

Nos dias 15, 17 e 18 próximos serão realizadas conferencias preparatorias do ato, às 20,30, no mesmo local, versando sôbre assuntos religiosos, normas relativas à educação dos filhos, segundas de confissões e comunhão.

"Festival de Carlitos"

Por motivo do lançamento de sua edição "A Vida de Carlitos", de Georges Sadoul, a Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil promoverá na próxima quarta-feira, 15 de abril, às 20 horas, no Auditório da ABI, o "Festival de Carlitos", com exibição de 11 curtos do genial cômico Charles Chaplin.

As pessoas interessadas em convites deverão solicitá-los na Livraria Royal, Praça Mahatama Gandhi (antiga Marechal Floriano), ao lado do cinema Odeon, aberta também à noite, onde serão fornecidos gratuitamente.

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

BAIRRO ELEGANTE

Uma vez, conversando com o delegado Hermes Machado, êle me disse: — Se o crime do Sacopã tivesse acontecido num bairro da zona norte, em menos de uma semana ninguém se lembraria mais dêle.

Depois explicou-me essa previsão. E' que a zona sul — Copacabana, principalmente — atrai a atenção de tôda gente. Os jornais exploram os crimes acontecidos ali, os repórteres usam da imaginação para criar mistérios e, não raro, surgem até personagens que nada têm com o caso, e que nele se metem apenas movidos por uma incontrolável sêde de publicidade. No próprio crime do Sacopã foi assim. Os jornais ouviram, e a polícia também um rapaz que se dizia industrial e que tinha presenciado as cenas que antecederam ao assassinato. Tomando as suas declarações e investigando sua vida, as autoridades chegaram à conclusão de que o tal industrial não tinha sequer um emprêgo e não vira nada do que afirmava, pôsto que, seu depoimento, era completamente diferente do de outras testemunhas.

Casos assim, contou-me Hermes Machado, são comuns e, muitas vêzes, atrapalham a ação da polícia. E como eu quisesse saber se era preferível servir numa delegacia da Saúde, por exemplo, do que numa da zona sul, o delegado afirmou-me que, embora pareça incrível, é, realmente mais fácil controlar um local frequentado por desordeiros, já que êstes, são conhecidos da polícia, do que tôda Copacabana, onde os malfeitores são muitos e se espalham entre os habitantes do bairro.

A minha incredulidade não chegava ao ponto de menosprezar a experiência de um delegado, mas, de qualquer maneira, sòmente o que presenciaria dias depois é que iria me convencer definitivamente.

Como testemunha de um acidente, fui chamado, pelo mesmo Hermes Machado, a prestar declarações no 2.° distrito. E lá fiquei eu, às 11 horas da noite, sentado numa sala de espera, aguardando a minha vez de ser atendido, ou melhor, de atender à Polícia.

O que presenciei, em menos de meia hora, foi o bastante para mim. Fora os casos comuns, que podem acontecer a qualquer hora e em qualquer lugar, como brigas, bebedeiras, vadiagem, desrespeito à autoridade, etc., diversas coisas graves ocorreram, umas após outras, numa sequência de pasmar.

Primeiro, foram dois ladrões de automóveis, que tinham sido pilhados pelo carro da Rádio-Patrulha. Vinham segurando as calças, pois a primeira medida dos detectives, para evitar a fuga, é tirar o cinto do preso. Depois foi uma mulatinha, de aparência inofensiva. Vinha direta do Pronto Socôrro para ser autuada. Seu rosto tinha um lado coberto por gazes e esparadrapos e um guarda me explicou que tinha sido anavalhada. Como eu estranhasse que uma pessoa fôsse agredida e, ainda por cima, presa, o guarda sorriu e disse que a outra — a agressora — ficara no hospital, em estado desesperador.

Mais tarde era um menino, que um novo guarda trazia pela mão. Mandaram que êle se sentasse no banco ao meu lado, enquanto o comissário atendia outro caso.

Fiquei a olhar o garôto. Poderia ter uns quinze anos, no máximo. Os cabelos eram louros, os olhos azuis, e, embora sua aparência humilde, lembrava um dêsses meninos prodígios do cinema inglês. Perguntei-lhe se tinha se perdido. Ele respondeu que sim. Quis saber porque o guarda não o levara em casa e êle disse que não sabia.

Depois alguém entrou para revistá-lo. Nos seus bolsos foram encontrados: uma moeda de dois cruzeiros, uma cédula do mesmo valor, um pacotinho de "drops", um "pé-de-cabra", um molho com dezenas de chaves e uma faca punhal. Então perguntaram onde êle morava e qual o nome de sua mãe. O comissário foi camarada; antes de telefonar para o Juizado de Menores, ligou para ela e mandou acordá-la para comunicar que seu filho tinha sido prêso em flagrante, quando assaltava uma casa.

A Noite é Grande

CHÔRO — O naturalista Humboldt estudou muito e, depois de muito estudar, descobriu que há animais que choram, ao se verem perseguidos: o corvo, o alce (gazela, corça, veado) e o elefante. Discordar de quem fala assim, de tão alto púlpito, não significará começo de discussão, mas será um palpite de gente, que vive vendo e sentindo as coisas, numa existência feita só de procura. Na vida, fugir e chorar são dois remédios ainda, para quando chega a fadiga do sofrimento. Se os braços já não lutam, se a ousadia já não instiga e se os inimigos mesmo assim, não se apiedaram, as fôrças do mêdo, juntas, devem nos levar para longe. Longe é um lugar parado, com um muro na frente e um despenhadeiro depois. E aí que, a todos os bichos, resta chorar: e todos — e o homem mais do que todos — caem na terra, debulhados em lágrimas mornas. Está provado que Humboldt sabe muito pouco dos bichos e das pessoas. Sua História Natural o desapercebeu de coisas móveis e artificiais que rodeiam os sêres, destruindo particulidades essênciais, quebrando leis e sistemas. Já vi canário chorando, com os olhos ramelados — chorando muito — e não contei a ninguém. Fiz gracinha, assobiei, corri o dedo na tala da gaiola e o canarinho do império, com uma dignidade espantosa, deu-me as costas e continuou chorando.

O corvo, o alce e o elefante — conhecidos entre os caçadores especializados como "chorões" — juntos, não choram a metade das lágrimas de um *cão pêlo de arame*, quando leva carão. Já vi um dêsses bichos cobrir o focinho com as patinhas, e fazer poça no chão, e tremer o corpo todo, gemendo como um desesperado, quando a dona o chamou sem vergonha. Mas, de todos, o mais chorão mesmo é o homem. Em sua volta, organiza uma porção de confortos para chorar em paz, comodamente: lenço, ombro de irmão ou de mulher e colírio para pingar depois. Há umas duas semanas, a alma estêve meio sem jeito, a vida naufragante, quando chegou uma notícia ruim. O homem sentiu um súbito sintoma de laringite, o ar lhe faltou de repente, os ombros se sacudiram, os olhos esquentaram e êle chorou um lenço inteirinho, numa noite em que ninguém estava perto, para achar gozado e sair contando.

Antônio Maria

MANIA Escreve

A Mulher do Super-Homem

Dona Jana é o nome da mulher do super-homem. Reside na cidade de Jundiaí, em casa confortável, tem duas empregadas, geladeira, liquidificador, aspirador de pó e capa de pele. Tem tudo isto e nos escreve para confessar que dentro de casa ela é um "boneco", melhor dizendo, uma boneca de pano a quem ninguém respeita, nem os filhos, nem o marido e muito menos as empregadas. E por que Dona Jana não é convenientemente respeitada? Ela explica: meu marido é o único culpado. Ele acha que sabe tudo e que eu sou uma ignorante, por isso tôda a vez que eu abro a boca para dar uma opinião, para repreender uma das crianças ou para dar uma ordem às empregadas, êle se mete, diz que eu estou errada, que eu não sei repreender um filho, nem mandar nas empregadas. Outro dia eu quis ensinar ao Joãozinho (o meu filho mais moço) os deveres da escola e êle me disse que eu não sabia e que êle ia esperar o pai chegar porque não queria levar nota baixa no exercício. As empregadas, nem é preciso que eu lhe diga nada, pois a senhora sabe que elas já são tão desaforadas quando os patrões não se metem com as coisas de casa, imagine quando elas sabem que o patrão está sempre contra a patroa e a favor delas! E assim, Dona Mânia, eu vivo na minha casa com medo de abrir a bôca, como uma verdadeira boneca de pano, jogada nos cantos, só sirvo para arranjar comida na hora certa e roupa limpa para o meu marido e para os meus filhos".

Pois, Dona Jana, eu não tenho pena da senhora, porque não sei se a sua história está bem contada ou a senhora está encobrindo alguns fatos importantes como — ser a senhora uma pessoa que gosta de dar opinião quando não é consultada, que gosta de "tesar" as empregadas e os meninos — e neste caso, a senhora não é tão vítima do super-homem como pensa. De qualquer forma seu marido tem uma qualidade típica dos super-homens, é mal educado, não sabe procurar as ocasiões apropriadas para "brigar" com a senhora. Por sua vez, a senhora não tem a qualidade essencial de mulher super-homem, que é a coragem, a coragem de não se deixar humilhar, a coragem de rebatê-lo com as mesmas palavras duras (super-homem é bicho de cabeça dura, a senhora já reparou a cara que êles têm nas histórias em quadrinhos dos americanos?) a coragem de dizer "ignorante é você", a coragem de demonstrar que êle está errado e que longe de ser um super-homem êle é um homem mal-educado, etc...

Mas o seu mal, dona Jana, não é ser boneca de pano, é ser medrosa, covarde mesmo. A senhora tem mêdo até do Joãozinho, o caçula da sua casa? Respeito não é graça de Deus, minha senhora, é trabalho dos homens.

O Milionário Escreve um Livro O Poeta Tem Muito Peito

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thórmes



Duas figuras apontO como merecedoras da nossa maior atenção neste momento. Primeiro o poeta Vinicius de Moraes que pouco a pouco transforma o seu sonho de realizar o I Festival de Cinema numa realidade visível. O outro dia mesmo êle estava em evidência, almoçando à direita da bonita Pier Angeli, posando ao lado dos artistas, mostrando que os seus anos vividos em Hollywood e seus conhecimentos adquiridos nos muitos festivais servem para levar avante êsse Festival que hoje já entusiasma muita gente boa. A idéia nascida de uma conversa em Punta del Este (me lembro tão bem) vai ganhando verba, impulso e publicidade. O diplomata e poeta Vinicius é além de tudo um homem de ação e graças a isso teremos os maiores filmes e o mais bem organizado dos festivais de cinema.



Poeta Vinicius



Senhora J. Guinle

Se o poeta está em evidência graças ao seu entusiasmo pelo ex-sonho, não devemos nos esquecer do senhor Jorge Guinle, o jovem milionário que se ocupa da parte social digamos assim do Festival. Agora mesmo o senhor Guinle embarca pela segunda vez para os Estados Unidos a fim de reconvidar diretores, artistas e jornalistas de fama e reconheci-

(Conclui na 7.ª Pág.)

A MODA DE PARIS
Um Modelo Original de Balenciaga

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE



A especialidade dos modelos assinados por Balenciaga consiste na definição difícil de seu genero: — costumes que são ao mesmo tempo manteaux e vestidos, vestidos que afetam a forma do estilo duas peças, falsos acessorios dando idéias falsas...

Neste encantador vestido-abrigo de sêda grossa e crespa, branca, o artifício consiste na funda prega embutida que se alonga por toda a frente da saia. Repare-se no habil recorte que arredonda a linha das espaduas, modelo e ousto e vai morrer nos bolsos, com abas, de cada lado dos quadris.

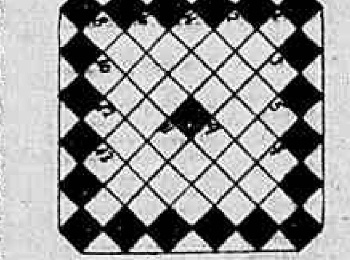
(World Copright 1953 by A. F. P. Paris).

PASSATEMPO

Direção de RONEGA.
Palavras cruzadas de RONEGA.

HORIZONTAIS: — 2 — Pão 4 — Mirone. 6 — Chocalho que serve de brinquedo às crianças. 8 — Aparencia. 9 — Guarnecer de asas. 10 — Que consta de seis unidades. 12 — Acres. 13 — Especie de sapo das regiões do Amazonas.

VERTICAIS: — 1 — Cessa de andar. 2 — Barro vermelh . 3 — Pororoca. 4 — Governa o navio. 5 — Lugar agradavel entre outros que não são. 6 — Entretanto. 7 — Puro. 11 — Hesitante, embaraçado.



Solução do PASSATEMPO ANTERIOR:

HORIZONTAIS: — Arl. Amear Apostas. Mariete. Sanga. Rañ.

VERTICAIS: — Amorar. Resina. Itagá. Apas. Rata. Am. Ré.

Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F.

De Paris E Nova York Para Você!



Procure confôrto e estilo para seus sapatos. O que apresentamos possui uma sola maleável

ESTILO E CONFÔRTO NOS SAPATOS

Por DIANA DAWN

Tenha o máximo cuidado com seus pés. Se não puder gastar dinheiro no seu tratamento ao menos tenha cuidado com eles. Lembre-se que eles suportam todo o seu corpo durante todo o dia e isso não é brincadeira. Se você calçar sapatos apertados naturalmente que eles sofrerão muito.

Quando alguém sente dor de dente ou nos olhos a primeira coisa que faz é procurar os cuidados de um especialista. Pois é o que deve fazer com os pés ao primeiro sinal de dor.

Seus **sapatos devem** ser ao mesmo tempo elegantes e cômodos. Isto é fácil de se conseguir tendo em vista a grande variedade de modelos que encontramos.

Uma coisa recomendamos e achamos importante: durante o dia nunca use sapatos com saltos muito altos. Deixe os saltos alto para a noite.

Lembre-se que saltos altos demais prejudicam todo o corpo e dão ao seu andar uma pessima impressão.

NUM JANTAR



A senhora ministro Décio de Moura e o governador do Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral Peixoto. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Dr. ROBERTO FARIA — Aniversariou na data de ontem o dr. Roberto Faria, diretor do CADEM, grande consórcio que explora a indústria carbonifera no Rio Grande do Sul e diretor do Sindicato Nacional do Carvão. O dr. Roberto de Faria, que é figura destacada nos meios turfísticos do Rio de Janeiro, recebeu, ontem, pela data, de seus amigos e admiradores, sinceras homenagens.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Edgar Bandeira Fraga de Castro; general Valdemar Brito de Aquino; coronel Amauri Kruel; dr. Jorge Cunha Henriques; André Broca Filho; capitão Newton Neiva de Figueiredo; Nicolau Taperino; Mario Melo Filho; Angelo Melo Filho; Angelo João Regatiere Ferreira; Aulicias Augusto dos Santos; Manoel de Souza; Izaac Moutinho; Aurelio Cabral de Andrade; Mario Gama.

SENHORAS:

Vanda Moreira.

MENINOS:

Cesar Augusto, filho do casal Cesar-Celina Alves; Mauricio, filho do casal Geraldo Escobar-Norma Escobar; Humberto Sergio, filho do casal Florentino Pereira-Marlinda Pereira; José Luiz, filho do sr. Augusto de Oliveira Passos e sra. Noemia Trindade Passos e Carlos Alberto, filho do casal Weber Neves-Araci Coelho Neves.

CASAMENTOS

Na igreja do Mosteiro de São Bento, realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Tulio Teixeira filho do sr. e sra. coronel Felisberto Batista Teixeira, com a senhorinha Rute Caldeira Brant, filha do sr. e sra. Paulo Caldeira Brant.

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 30 do corrente, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que amigos e admiradores do desembargador Ari Franco lhe oferecem por motivo de sua investidura na presidencia do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

As listas de adesões são encontradas na portaria da ABI, "Jornal do Comercio", Ordem e Sindicato dos Advogados, Botafogo, Biblioteca do Tribunal de Justiça, Casa Superball, Camara dos Deputados, Senado Federal, STF, 12.ª Vara Civel e 12.ª Vara Criminal.

— DR. FERNANDO GENTIL — Realizar-se-á no próximo sábado 18, às 13 horas, uma homenagem ao dr. Fernando Gentil, promovida por colegas e amigos, constando de um almoço no Automovel Clube do Brasil. O motivo desta homenagem foi o convite recebido pelo dr. Gentil para dirigir na capital paulista, o Ser-

(Conclui na 7.ª Pág.)

CONCERTOS

HOJE — O. S. B., Teatro Municipal, às 16,30 horas.

DIA 12 — O. S. B. para a juventude, Teatro Rex, às 10 horas.

DIA 15 — Cultura Artística — Teatro Municipal, às 21 horas.

DIA 20 — A. B. C. Duo pianístico — Teatro Municipal às 21 horas.

DIA 24 — Cultura Artística — Teatro Municipal, às 21 horas.

ARTES ★ Antônio Bento

O SISTEMA TRIMODAL

Aparecem raras notícias sôbre novidades na criação artística brasileira. Entre essas, está a nota que se encontra no último "Boletim Informativo" da Rádio Ministério da Educação, referente ao "Sistema Trimodal", de José Siqueira. Depois de sua conferência, realizada há mais de dois anos, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, dando as primeiras conclusões de suas pesquisas e estudos sôbre as escolas originais, empregadas pelos cantadores populares do Nordeste, não sabíamos de outras atividades do compositor de "Festa na Roça".

Pelo que adianta o "Boletim", José Siqueira continua trabalhando de acôrdo com as normas de seu Sistema, que se apoia no emprêgo ordenado das três escalas existentes no folclore dos diversos Estados nordestinos. O abaixamento da sensível constitui a característica da primeira dessas escalas. E' chamada pelo compositor de 1.° "modus", correspondendo ao modo maior, com a modificação acima apontada. A segunda escala (2.° "modus") equivale à escala maior usual, com o 4.° grau alterado de meio tom ascendente. Finalmente, a terceira escala (3.° "modus") é a mais original de tôdas, não encontrando paralelo conforme nota Siqueira, nos modos gregos e eclesiásticos. Caracteriza-se por uma alteração ascendente de meio tom no 4.° grau, além de outra descendente de meio tom no 7.° grau. Seria uma gentileza peculiar aos cantadores nordestinos, tão semelhantes aos cantadores orientais?

O fato é que José Siqueira tirou, no domínio da harmonia, conclusões revolucionárias do emprêgo do novo sistema, tendo composto dentro de suas regras numerosas peças curtas para piano, assim como para canto e piano. E compôs também uma sonata para violino e piano, dedicada a Oscar Borgerth, que deverá ser brevemente gravada em disco long-playing, três sinfonias, além de outro concerto para piano e orquestra.

E' naturalmente no exame dessas composições de maior vulto que se pode verificar o rendimento artístico e o valor estético do Sistema.

O fato é que os modos nordestinos têm um caráter primitivo ou arcaico, mais ou menos como o das escalas pentatônicas dos nossos silvícolas e dos povos orientais. Os cantos neles apresentados são expressivos como os das escalas gregas, postas em voga pelo modernismo.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 11 — Pode viajar, as horas da manhã servem tambem para consultar advogado, médico ou dentista e a da tarde para encetar negocios e tratar de assuntos juridicos financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Altos propositos, realizações malbaratadas, indisposições e objetos novos. 9, 10 e 11; 32, 34 e 85 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Favores de pessoas idosas e probabilidades de exitos em todos os empreendimentos. 14, 16 e 17; 22, 24 e 25 (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Melancolia, mal-estar e desavenças conjugais. 8, 21 e 22; 14, 52 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Apreensões, desistencia de amigos, falta de ar e rusgas sentimentais. 18, 20 e 23; 27, 33 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO: Complicações domesticas ansiedade por causa de pessoas da familia ou objeto de seus amores 12, 17 e 18; 34, 35 e 36, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Ambiente agradavel, sensação de bem-estar e volupia pelo prazer. 3, 4 e 5; 12, 13 e 14 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO: Saude abalada e perturbações conjugais. 1, 5 e 6; 10, 46 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: Sonhos estranhos, vertigens e desordens psiquicas. 21, 22 e 23; 21, 75 e 77. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Boas possibilidades sociais e exitos com o sexo oposto. 13, 16 e 17; 31, 34 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO: Dia de maus acontecimentos. 12, 18 e 19; 21, 54 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO: Ambição, desapontamento. A tarde será mais agradavel. 13, 14 e 15; 1, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Encontros agradaveis, viagens beneficas; a tarde sera de pessimismo. A noite de sonhos e visões. Por que não sai nos dias da cidade? Experimente e terá bons resultados. 8, 9 e 10; 35, 36 e 46. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"O Cangaceiro" (I)

"O Cangaceiro" é, depois de "Limite", o extraordinário filme do sr. Mario Peixoto, o melhor filme até hoje produzido no Brasil. Inferior ao outro, porque êste atualmente em cartaz têm alguns defeitos, e defeitos que só encontramos nos filmes de produção nacional, como adiante veremos.

Conta a fita idealizada, escrita e dirigida por Lima Barreto para a Vera Cruz, uma história que se desenrola numa época "em que ainda havia cangaceiros". Também o local é indeterminado. Mas as indeterminações da época e do local em que ocorreu a ação, o espectador fàcilmente identifica, uma vez que se trata de um fenômeno social conhecido e de memória recente. Um dos protagonistas centrais da trama chega a ter indícios de certo bandoleiro famoso — o mais famoso de todos aliás — porém, o diretor Lima Barreto, prudentemente, deu-lhe outro nome na fita. E assim, se alguém identificar o personagem como o maior de todos os bandoleiros das caatingas nordestinas — e apontar falhas quanto à fidelidade ao biografado — correrá o risco de ouvir, em contrapartida, esta pergunta: "Quem te disse que eu biografei Lampeão?" Mas não é por isso que a fita de Lima Barreto foge ao substrato social que pretende exprimir e ao qual, de certo, a fita nem chega a fugir de todo: comete apenas contradições de natureza cronológica e psicológica.

A fita possui uma formulação inteligentíssima, e rara no cinema brasileiro. Seu principal conflito se desenvolve em duas linhas paralelas, mas perfeitamente distintas: uma, aquela em que o diretor apresenta o cangaço e seus títeres, caracteriza-os com invulgar senso de composição; outra, aquela que parte do primeiro diálogo entre Teodoro (Alberto Ruschel) e o capitão Galdino Ferreira (Milton Ribeiro) quando a animosidade de um contra o outro se aguça — e depois se acentua quando Teodoro e a professôra Olivia (Marisa Prado) fogem: aí é que as duas linhas são um paralelo perfeito e, simultâneamente, distintas as duas ações. Assim, com o conflito formulado, o diretor se encaminha para a eclosão das situações que pendem, o que é feito dentro de um ritmo certo, embora destituido da ênfase necessária devido à própria inconsistência das situações em si. O filme vai adquirindo, crescendo porque o espectador sabe ser o capitão Galdino insensível a certos sentimentos e teme seu encontro com Teodoro. Não se pode negar, todavia, que o interesse da platéia fica permanentemente mobilizado — porque enquanto a câmera acompanha os passos dos dois fugitivos sabe o público que os bandoleiros seguem inexoràvelmente os passos de ambos e quando a câmera volta ao bando, a expectativa em torno da fuga, e dos incidentes sofridos pelo casal, não deixa de provocar "suspense". Perfeitamente intercalado o desenvolvimento da ação "no tempo" e no "espaço", um equilibrio justo e um ritmo exterior exato.

Os defeitos de "O Cangaceiro" virão amanhã; são tantos quantas são muitas as qualidades que o público, ou a crítica, vêm encontrando no filme.

I Festival do Cinema

OS PREPARATIVOS — INTERÊSSES DOS PAÍSES

Em 1954, como parte das comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, será realizado nessa cidade e no Rio de Janeiro, o I Festival Internacional de Cinema do Brasil, a efetuar-se de 13 de fevereiro a 2 de março do proximo ano. De 13 a 26 de fevereiro, os trabalhos desenvolver-se-ão em São Paulo e de 27 de fevereiro a 2 de março, no Rio de Janeiro, com tempo de os convidados assistirem ao Carnaval Carioca.

A Comissão Preparatória do certame concluiu recentemente seus trabalhos, sendo criada a seguir a Comissão Executiva Permanente, que tem a seu cargo a regulamentação do certame, expedição de convites, escolha da pauta de trabalhos e tudo o mais relacionado com o exito dessa iniciativa de tão alta significação para o nosso país.

Essa Comissão Permanente é constituida pelos ministros da Educação e das Relações Exteriores e pelos srs. Jorge Guinle, Joaquim Menezes, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, consul Vinicius de Morais, ministro Jaime Chermont e professor Gouveia Filho, presidente do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Os srs. Jorge Guinle, Vinicius de Morais e Pedro Gouveia Filho, aquele nos Estados Unidos e os últimos na Europa, deram o impulso inicial ao projeto, entrando em contato com produtores cinematográficos.

Para que a realização do Festival tenha assegurado completo exito, o govêrno brasileiro vem desenvolvendo os máximos esforços, não regateando recursos e apoio moral e financeiro para que o empreendimento alcance plenamente os fins visados.

Durante o festival, como é de praxe, serão exibidos filmes de curta e longa metragem, escolhidos livremente pelos países participantes realizando-se, ao mesmo tempo, uma exposição internacional de revistas, jornais e cartazes sôbre cinemas, fotografias, livros, etc., que se refiram à indústria cinematográfica. Em São Paulo, no primeiro domingo da exibição, os convidados assistirão a uma imponente apresentação da música e da dança típica brasileira, em que intervirão grupos artísticos e folclóricos vindos de todos os cantos do país.

Uma novidade será introduzida no I Festival Internacional de Cinema do Brasil, conforme decisão da Comissão Organizadora: não serão conferidos prêmios oficiais aos filmes exibidos, da do-se assim um carater de competição sadia ao empreendimento.

Com êsse objetivo e para assegurar a maior divulgação possivel do festival, serão convidados para o certame os melhores criticos cinematográficos nacionais e estrangeiros, que terão a sua disposição facilidades para a rápida transmissão de notícias e relatórios sôbre êsse grande acontecimento internacional, ligado ao IV Centenário de São Paulo.

O Milionário Escreve um Livro...

(Conclusão da 6.ª Pág.)

mentos. Auxiliado pela bela Dolores, Jorge pretende trazer de volta de Nova York e Hollywood a lista dos que virão. Quantos diretores? Quantos produtores? 30, 40 ou 50 artistas entre os quais Clark Gable, Bety Davis, Rita Hayworth, Orson Welles, Jean Peters etc.?

O mais sensacional dessa união, dessa camaradagem entre o milionário Guinle e o poeta Moraes (ou será Vinicius?) é que êles combinam em tudo. Gostam de cinema pra burro. O poeta é um técnico, um "silencioso" crítico de jornal, amante da arte pela arte, conhecedor e histórico. O milionário gosta da fascinação de Hollywood, dos bons amigos famosos, da vida movimentada, social e intrincada e também da indústria como negócio. Os dois gostam igualmente de "jazz". Colecionam discos, trocam impressões, contam experiências. Os dois são, em muita coisa, iguais no ritmo, na fala de um e de outro que chega a ser parecida. A última novidade (e que vai surpreender muita gente que não conhece o verdadeiro Jorge) é que o Guinle acabou de escrever um livro sôbre "jazz". A editora AGIR vai lançar segunda-feira êsse volume que será o primeiro livro brasileiro sôbre o assunto que já tem tantos adeptos. O prefácio é do poeta. Vai ser curioso.

Amanhã o casal Guinle oferece um "cock-tail" de despedida. Nessa ocasião veremos o livro numa "avant première". Estou curioso sobretudo porque conheço bem a encabulação do amigo Jorge Guinle. Vinicius diz que o livro é muito bom. Não é dificil para Jorge que é extremamente inteligente escrever bem, muito bem até. Além disso êle é dono do assunto.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
GLORIOSO E A PALAVRA PARA
IVANHOÉ
O VINGADOR DO REI
Robert TAYLOR Joan FONTAINE
Elizabeth TAYLOR George SANDERS
Technicolor

FOGÕES AMERICANOS
Vendemos fogões a óleo, recem-chegados da América, estilo comercial, próprio para Hotéis, Casas de Saude e Restaurantes.
Pronta Entrega — Exposição e Vendas:
AV. MARECHAL FLORIANO, 13-A
TELEFONE: 43-6996

HOJE, NO DUSE, PIER ANGELI, DEBBIE REYNOLDS E CARLETON CARPENTER

A sugestão de Raul Roulien de Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter, os famosos astros cinematográficos que ora nos visitam, foi alegremente aceita pelo Teatro Duse, que os recepcionará hoje, às 21 horas, em Santa Teresa.

A rapaziada do Teatro do Estudante prepara-lhes carinhosa manifestação de simpatia e será improvisado um programa de música e danças brasileiras, com a colaboração do Orfeão Francisco Manoel e o Côro do Teatro Experimental de Opera.

Pier Angeli dirá, no palco do menor teatro do Brasil, um trecho de "Romeu e Julieta", de Shakespeare, em italiano.

Só poderão assistir à recepção os alunos e professores do Teatro do Estudante e aquelas pessoas devidamente convidadas.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª Pág.)

viço Cirurgico do Hospital do Cancer, da Associação Brasileira de Combate ao Cancer, que será inaugurado ainda este mês.

Este hospital será o primeiro no genero, no Brasil e tem capacidade para 350 leitos, com instalação e organização modelares. O homenageado, que é um grande cirurgião em nossa capital, chefe da Clinica Cirurgica de Proctologia do H. S. C., foi 1.º assistente do professor Ugo Pinheiro Guimarães e do professor George Pack de Nova York. As listas de adesões se encontram no Automovel Clube, Jockey Club e "Jornal do Comercio".

BODAS DE OURO

AUGUST E FRIEDA STUMM — Amanhã, dia 12, será comemorada a passagem das bodas de ouro do casal August Stumm-Frieda Heldt, com várias homenagens que serão prestadas na cidade de Petrópolis, onde residem. A's 10 horas, cerimonia religiosa na igreja Evangelica, na rua Ipiranga; às 11 horas, coquetel, na residencia, na rua Professor Strole, 734, e às 12 horas, churrasco à gaucha, no mesmo local.

Promovem essas comemorações os seus filhos, noras, genro, netos e bisneto.

FESTAS

O Olympico Club realiza hoje, sábado, das 18 às 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

O ingresso dos associados far-se-á com a carteira social e o de seus parentes com a carteira de familia, que a Tesouraria está fornecendo mediante apresentação de duas pequenas fotografias.

FALECIMENTOS

MINISTRO ARMANDO DE ALENCAR — Na sua residencia em Itaipava, faleceu, subitamente, o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Armando de Alencar.

O extinto deixa viuva dona Alice Ramos de Alencar.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Curitiba: Maria José da Fonseca Passos — Dina Carpim — Zulmar Silva — Miguel Carpim — José Filizola — Zulmira Nunes Pena — Leovegildo Nunes Pena — Dionizio Ransoni — Pedro Ribeiro Freire — Estevão V. Kobylansky — Placedina Kobylansky — Joary Abreu.

— Para Salvador: Rodolfo Chaves Filho — Antonio Francisco — Leonor Cerqueira Francisco — Antonio Cerqueira Filho — Aloizio de Castro Coutinho — Luiz de Carvalho Coutinho — Mario Rolemberg — Jorge Valente — Anito Magalhães Costa — Eunice Sampaio Campos — Donald E. Goodrich.

— Para Recife: Francisco Gomes Pinto — Humberto Souza Costa — Romildo Ribeiro Pessoa — Hildebrando Crisostomo da Silva — Wilson Cardoso Alves — Rodolfo Meer — Donald Wrighton.

— Para Belem: Clovis Nylander — Celso L. Guimarães — Carlos de Sá Pereira — Eloy Osvaldo dos Passos — Maria do Carmo Soares Brandão — Enos Carvalho Guimarães — Benamour Brandão Fontes e Riozo Emura.

— Para Aracaju: Mario de Almeida Morais — Maria Estela Bareto — Anfrisio Almeida — Domingos Fonseca de Almeida — Josepha Maynard de Oliveira.

— Para Maceió: Valdomira Monteiro — Vera Monteiro — Valter Monteiro — Otelo Gama Aranha — Maria Luiza de Campos Aranha — Gastão Aranha Neto.

— Para Ilhéus: Jaisen Leal Lisboa — Mari Castro — Maria Matias Magalhães — Francisco Viana Sobrinho — Abdala Adib.

A Grande Equipe de
Esportes
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Comandada por ANTONIO MARIA
TRANSMITE
HOJE
FLAMENGO
x
SANTOS
Patrocinio dos
CIGARROS
Sudan

ATENÇÃO! — A volta de um grande sucesso!
OSCARITO — GRANDE OTELO
— CATALANO — MARION — LOU — SPINA
"É COM ÊSTE QUE EU VOU"
UM FILME DA ATLANTIDA — DIST. U. C. B.
2.ª-FEIRA — CINELÂNDIA — A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS — A PARTIR DAS 4 HORAS
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE

Convite Aos Operários na Indústria do Distrito Federal

A Divisão Regional do SESI convida os operários da indústria e suas famílias para assistirem à apresentação do Côro Orfeônico e da Orquestra Sinfônica dos Sesianos do Rio Grande do Sul, domingo, às 20 horas e 30 minutos, no "Centro Social Morvan de Figueiredo", à Avenida Automóvel Clube, esquina da Rua Luiza de Carvalho, em Vicente de Carvalho. Serão executados magníficos programas, muito do agrado dos trabalhadores. Pede-se aos interessados a fineza de não levarem menores de 10 anos.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 48 — 3.º ANDAR
VENDEM
EDIFÍCIO BOA ESPERANÇA
Construção adiantada — Rua Sá Ferreira n. 171 — Fôro remido — Construção sôbre "Pilotis" — Armários de Aço "Brasão" e Exaustor "Contact" na cozinha. Amplos apartamentos de sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregados. Preços a partir de Cr$ 750.000,00 — 50% financiados em 10 anos.
LADEIRA DO ASCURRA, 120
Apartamento n. 201, frente, composto de vestíbulo, living, 3 quartos, armários embutidos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregada, área de serviço e tanque. Pronto dentro de 30 dias.
EDIFÍCIO ZACATECAS
Apartamento à Rua das Laranjeiras n. 210, apto. 304, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregada.
RUA CORREIA DUTRA, 26/28
Apartamentos em construção, composto de: quarto, sala, banheiro completo e cozinha. Preço a partir de Cr$ 300.000,00.
RUA DJALMA ULRICH, 217
Apartamentos pequenos a partir de Cr$ 175.000,00.
RUA ARARIPE JUNIOR, 17/21
Duas casas compostas de: 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e grande área. Preço Cr$ 280.000,00 cada uma.
CENTRO — ZONA BANCARIA
Prédio de 7 pavimentos, situado à Rua da Alfândega n. 47 — Próximo à Av. Rio Branco.
RUA SANTO CRISTO NS. 268, 260, 272, 272 dir.
Terrenos na zona portuária, próprios para armazéns. Areas de 900 a 2.800 m2.

TEATROS E BOITES

RIVAL
HOJE - às 16, 20 e 22 horas - HOJE
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy Evangelista! Direção de Mario Brazini

VOGUE
TODAS AS NOITES
INEZITA BARROSO
(da sociedade Paulista para a sociedade Carioca) e
WELLINGTON BOTELHO
(humorista e imitador)

REGINA
(Teatro Dulcina)
AR REFRIGERADO
RODOLFO MAYER
NA MAIS FAMOSA CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
HOJE — ÀS 16 E 21,45 HORAS — HOJE

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
HOJE - ÀS 16 E 21,30 Hs. - HOJE
"Os Maridos Avisam Sempre..."
De Henrique Pongetti — com Morineau — Jardel Filho — Francisco Dantas — Aurora Aboim e um grande elenco
Modelos de "SYLVIO & TEIXEIRA"

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Crag's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 20,30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes Com Vilaret, Colé, Nélia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa, às 21 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia — avant premiere.

JOAO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice" com Rodolfo Mayer. — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Sabados e domingos sessões às 20 e 22 horas Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. De 2ª à 6ª feira, inicio às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

BS.: — Os cinemas da Cinelandia iniciam as sessões às 2 horas; nos bairros, às 4, nos dias comuns. Ao ssabados, domingos e feraidos o horario é o habitual.

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira, dirigida por Lima Barreto. Filme baseado em fatos da vida de Lampeão. Elenco: Alberto Ruchel, Marisa Prado, Vanja Orico. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ODEON, ROXY, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, FLORIANO, MEM DE SA', COLISEU, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, BRAZ DE PINA, NATAL, IGUAÇU (N. Iguaçu), BOTAFOGO, ICARAI, (Niteroi), PALACE (Niteroi), CAPITOLIO (Petropolis). Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

GIGOLÔ E GIGOLETE — ("Encore" — Paramount) — Produção americana, Diretor: Harold French. O filme consta de tres historias de Somerset Maugham, sendo a ultima, a que dá nome ao titulo em português, e relata a historia de uma acrobata que arriscava a vida para seu sustento e do marido. Elenco: Glynis Johns, Nigel Patrick, Kay Walsh. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MULHERES E LUZES — (Luci del Varietá — Art) — Produção italiana, Diretor: Alberto Lattuada. O filme relata a vida nos bastidores teatrais. Elenco: Carla Del Poggio, Julieta Masina. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI, S. JOSE'.

A PRINCESA DE DAMASCO — (Thief of Damascus" — Columbia) — Produção americana, Em tecnicolor. Direção de Wil Jason. O filme relata aventuras tiradas das "mil e uma noites". Elenco: Paul Henreid, Elena Verdugo, Lon Chaney. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, FLUMINENSE, PARATODOS MAUA. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 10 anos.

CARUSO, LENDA DE UMA VOZ — (Caruso, legenda de una voce" — Art) — Produção italiana. Filme sobre a vida do famoso tenor. Com Ermanni Randi, Gina Lolobrigida. Nos cinemas VITORIA, RIAN. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

IVANHOE' — (Mesmo titulo original — M. G. M.) — Produção rodada na Inglaterra. Em tecnicolor. Direção de Richard Thorpe, Melodrama historico: — versão cinematografica da famosa novela de "sir" Walter Scott. Elenco: — Robert Taylor, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor, George Sanders. Em exibição nos TRES CINES METRO.

FILME DA SEMANA

O DIREITO DE NASCER — ("El Derecho de Nascer" — Pelmex) — Produção mexicana. Direção de Zacarias Gomez Urquiza. Melodrama: a famosa novela radiofonica agora no cinema. Nos cinemas IMPERIO, AMERICA, MARACANA, AVENIDA, MADUREIRA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Santa Fé".
CENTENARIO — 13-8543 — "Amei e errei".
CINEAC TRIANON — 42-6024 Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Espada contra espada" e "Perfidia selvagem".
ODEON — 22-1508 — "Caruso, lenda de uma voz".
PALACIO — 22-0838 — "O cangaceiro".
PATHE' — 22-8795 — "A princesa de Damasco".
PLAZA — 22-8795 — "Gigolô e gigolete".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A princesa de Damasco".
PRIMOR — 43-6681 — "Gigolô e gigolete".
REX — 22-6327 — "Scaramouche".
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — 42-9526 — "Mulheres e luzes".
S. JOSE' — 42-0592 — "Flor de pedra".
VITORIA — 42-9020 — "Caruso, lenda de uma voz".

Zona Sul

ALASKA — "Gunga Din".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Mulheres e luzes".
ASTORIA — 47-0466 — "Gigolô e gigolete".
AZTECA — "Guilherme Tell".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O cangaceiro".
COLONIAL — 42-8512 — "Gigolô e gigolete".
FLORESTA — 26-6257.
FLORIANO — 43-9074 — "O cangaceiro".
GUARANI — 32-5651 — "Mowgli, o menino lobo".
IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".
IMPERIO — 22-9348 — "O direito de nascer".
IPANEMA — 47-3806 — "O grande Caruso".
IRIS — 42-0763 — "Punhos da liberdade" e "O rancho do vale".
LAPA — 22-2543 — "Mascara de ferro".
LEBLON — 27-7805 — "Guilherme Tell".
LEME — 37-6412 — "A princesa de Damasco".
MARROCOS — 22-7979 — "Na voragem do vicio" e "Debandada".
MEM DE SA' — 42-2232 — "O cangaceiro".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ivanhoé".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ivanhoé".
MIRAMAR — "O cangaceiro".
NACIONAL — 26-6072 — "A princesa de damasco".
PAX — "Encontro em Lisboa".
PIRAJA' — 47-2668 — "O retrato de Dorian Gray".
POLITEAMA — 25-1143 — "E' cedo para beijar".
RIAN — 47-1144 — "Caruso, lenda de uma voz".
RITZ — 37-7224 — "Gigolô e gigolete".
ROXY — 27-8245 — "O cangaceiro".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "O cangaceiro".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O direito de nascer".
AVENIDA — 48-1667 — "Caruso, lenda de uma voz".
BANDEIRA — 28-7575 — "O filho de Ali Babá".
CARIOCA — 28-8179 — "O cangaceiro".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A princesa de Damasco".
GRAJAU' — 38-1311 — "O vale da decisão".
HADDOCK-LOBO — 48-3610 — "Gigolô e gigolete".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ivanhoé".
MARACANÃ — 48-1910 — "Caruso, lenda de uma voz".
NATAL — 48-1480 — "O cangaceiro".
OLINDA — 48-1032 — "Gigolô e a gigolete".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A filha do comandante".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "E o sangue semeou a terra".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O cangaceiro".
TIJUCA — 48-4519 — "Guilherme Tell".
VELO — 48-1381 — "Lagrimas de mulher".
VILA ISABEL — 28-1310 — "E' cedo para beijar".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "Fim do Rio" e "Centelha".
ALFA — 29-8215 — "Angustia de uma alma".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Ouro dos piratas" e "Pista sangrenta".
BARONEZA — "A princesa de Damasco".
BELMAR — 29-1744 — "Carmen".
BORJA REIS — 29-4281 — "O bandido romantico".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Ai vem o barão".
COLISEU — 29-8752 — "O cangaceiro".
EDISON — 29-4449 — "Terras do norte".
IGUAÇU — "O cangaceiro".
IRAJA' — "O mistério da torre".
JOVIAL — 29-0652 — "Veneno".
MADUREIRA — 29-6733 — "Eva na marinha".
MARABA — 29-8038 — "E' fogo na roupa".
MASCOTE — 2910411 — "Gigolô e gigolete".
MEIER — 29-1222 — "A dança inacabada".
MODELO — 29-1578 — "Dias sem fim".
MODERNO — "Amei e errei".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O cangaceiro".
NOVO HORIZONTE — "Fabiola".
PARATODOS — 29-5191 — "A princesa de Damasco".
PIEDADE — 29-6532 — "Espiritos indomitos".
QUINTINO — 29-4230 — "Dias sem fim".
REALENGO — BNG 742 — "Filha de Natuno" e "Motorista ter remoto".
RIDAN — 29-1633 — "Eva na marinha".
ROCHA MIRANDA — "Rio Bravo".
ROULIEN — 49-5691 — "A marca do Zorro".
S. JERONIMO — "Vingador impiedoso" e "Nó nó, Nanete".
S. JORGE — "A mão negra".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O intrepido general Custer".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LOBO — 29-9198 — "O cangaceiro".
BONSUCESSO — "O cangaceiro".
BRAZ DE PINA — "O cangaceiro".
MAUA' — "A princesa de Damasco".
ORIENTE — 30-1131 — "Legião da India".
PARAISO — 30-1060 — "E' fogo na roupa".
PENHA — 30-1121 — "O portal ro".
RAMOS — 30-1094 — "Castelo invencivel".
ROSARIO — 30-1889 — "A ponte de Waterloo".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "E fogo na roupa".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Ainda há sol na minha vida".
S. PEDRO — 30-3005 — "Princesa de Damasco".

Ilha do Governador

JARDIM — "Veneno".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "O melhor é casar".
ICARAI — "O cangaceiro".
IMPERIAL — "Lagrimas de mulher".
ODEON — "Guilherme Tell".
PALACE — "O cangaceiro".
PARAISO — "A mulher que eu amei".
S JOSE' —
VITORIA — "Com o diabo no corpo".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O cangaceiro".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "A mulher que não pecou".
PETROPOLIS — "Guilherme Tell" "O cachimbo".
SANTA TEREZA — "O filho do xeque".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Vende caro o teu amor" e "O exilado do planalto".

Vila Meriti

GLORIA — "Touros bravos" e o "Sabichão"

LÍDIA CONFIRMOU A DENÚNCIA E APONTOU OS POLICIAIS CULPADOS

Depoimento e Acareação Diante do Delegado Fróis da Cruz — Reconhecidos os Investigadores Juvenal, Darci e Ramiro — Mais Policiais Orientando Outros Ladrões

Depondo no gabinete do delegado Fróis da Cruz, Lídia Tenório, a punguista, confirmou a denúncia que fêz no 8.º distrito (policiais orientando ladrões) e reconheceu com firmeza os investigadores Juvenal de Souza, Darci Paula Murta e Ramiro Barros da Silva.

Com firmeza idêntica, os 3 policiais negaram conhecer Lídia Tenório.

DESENVOLVIMENTO

Segundo declarou, o primeiro investigador com quem "trabalhou" foi Juvenal. Os outros dois — Darci e Ramiro — vieram trazidos por ele e os 3 passaram a explorá-la cotidianamente.

Os resultados dos furtos eram recolhidos por "Neco", espécie de caixa da quadrilha, que fazia a distribuição em plena rua. Os policiais eram pagos para fazer "vistas grossas" às atividades do bando.

PARTICIPAVAM

Parte importante do depoimento de Lídia é quando ela conta, em detalhes, a participação dos policiais.

Disse que eles se encarregavam da "cobertura" do roubo. Quando havia alarme, a ordem era para que ela saisse correndo para um lado e eles em sentido contrario, fazendo alarde e desviando a atenção dos presentes. Isto significa que os policiais tinham participação direta no furto.

RÊDE

A zona onde Lídia "operava" compreendia Ouvidor, Gonçalves Dias e Uruguaiana. Informou que o melhor local é o cruzamento das ruas Ouvidor e Uruguaiana.

Segundo revelou, existem muitos outros ladrões e vigaristas protegidos por policiais, na sua ex-zona. E colocou-se à disposição da polícia para apontar um por um.

Lídia "trabalhava" 3 vezes por semana (segundas, quintas e sabados), roubando unicamente bolsas de senhora.

A PRISÃO

Momentos antes de ser prêsa, havia entregue Cr$ 200,00 aos 3 policiais já citados, para que fossem divididos entre eles. Os policiais não gostaram do pouco dinheiro e mandaram que fôsse "bater" outra carteira.

Quando cumpria a determinação dos policiais é que foi prêsa. Supõe-se que fez a denuncia como vingança. E que, com o mesmo espírito de vingança, confirmou com firmeza tudo o que dissera antes.

APOSENTADORIA

Lídia prometeu ao delegado Fróis Cruz que não voltaria à "profissão". Confessou-se arrependida.

Tem um filhinho e pediu que a polícia tomasse conta dele. O delegado pensou em conseguir uma creche, mas logo depois ela disse que se arranjaria. Saiu da delegacia com o telefone do delegado no bolso, prontificando-se a comparecer sempre que solicitada. O telefone é para comunicar qualquer perseguição.

HISTORIA

Lídia revelou que aprendeu a "arte" com uma senhora que apenas conhecia como "Portuguesa". Recebia lições práticas durante a noite e depois da primeira experiência, dado o sucesso, foi logo incluida no bando.

Praticou o primeiro furto em frente da "Sloper": uma carteira de senhora com Cr$ 500,00. Os Cr$ 1.500,00 encontrados com ela eram a receita da quinta-feira santa. Revelou que "pagou" a Juvenal por 3 vezes, Cr$ 360,00, Cr$ 300,00 e Cr$ 700,00.

Tem 24 anos, nasceu em Pernambuco e está no Rio há 6 meses. Morava num barracão no "Curral das Eguas".

PRISÃO

Quando foi solta, depois de feita a denúncia, procurou esconder-se na casa de uma irmã, em Campo Grande. Revela que vinha sofrendo coação por parte de "Neco" e dos policiais.

Logo depois de solta quiz ir à Delegacia de Vigilância, mas não conseguiu informar-se do local. Foi detida ontem, quando vinha para a cidade fazer compras.



O investigador Ramiro de Barros Silva quando era reconhecido por Lídia Tenório

CONTRA O IMORAL

Causou a melhor das impressões a notícia, amplamente divulgada, de que o sr. Negrão de Lima propusera ao govêrno a designação de uma comissão de estudiosos das questões de direito, moral, religião e jornalismo com o fim de organizar um Código de Moral, visando estabelecer normas que orientem a publicação de fotografias e revistas capazes de ferir o pudor ou atentar contra os princípios de moralidade pública.

Basta passear a vista pelas principais bancas de jornais estabelecidas nos mais importantes logradouros da cidade para se ter uma impressão do descalabro a que se chegou em matéria de moralidade.

Ali, principalmente a juventude encontra meios e modos para se desviar do caminho seguro, embrenhando-se pela trilha tortuosa dos baixos instintos, através o manuseio e leitura de revistas, cuja finalidade única é explorar o nu, embora sob o capa de arte ou de higiene, despertando sentimentos e idéias dissolventes, predispondo o leitor menos avisado e ainda sem a prática da vida a atos que não se conceituam bem face aos imperativos da moral.

Agora mesmo a Delegacia de Costumes e Diversões acaba de realizar a epreensão de cêrca de 2.500 exemplares de quatro revistas que exploram o nú como meio de fácil vendagem. O estranho é que o dono de uma delas está respondendo a processo pelo mesmo motivo, é servidor policial e está comissionado na função de comissário.

Como se compreende tamanha desenvoltura? Como se acomodam as duas funções, a de autoridade que tem por obrigação zelar pela moral e defender o decoro público e a de publicista que explora o imoral, o indecente tirando proventos de uma publicação que visa despertar as perversões instintivas?

Será que entre as duas atividades não existe, pelo menos, uma incompatibilidade moral, um dever de consciência?

Como poderá a Polícia agir contra os proprietários de revistas que exploram o desnudo se um dos seus servidores, publicamente, se apresenta como proprietário de uma delas?

O caso é digno de estudo por parte do general Ancora, sempre severo, com muita razão, aliás, nas questões que dizem respeito com a moral pública, estabilidade social e segurança da família.

O Código de Moral proposto pelo sr. Negrão de Lima é uma necessidade. Ele em nada prejudicará aquêles que agem dentro da moral. Prejudicará, sim, aos que, bestializando os instintos, dominando o espírito com o materialismo cruento, subordinando as faculdades, as perversões, encontram no imoral a única razão da vida.

TIMBAUBA

Monopólio Dos Gêneros Alimentícios

(Conclusão da 4.ª pág.)

dentes — consiga importação, poderá vender e revender mais barato, desejando-o; mas terá de conter os seus preços máximos dentro das margens de lucro estabelecidas pela COFAP, e dentro do sistema pela mesma patrocinado. Este sistema é o seguinte: a COFAP arma, promove e fecha a compra, onde queira e nas condições mais convenientes; ato continuo convoca o Sindicato a disciplinar a distribuição entre *tôdas* as firmas associadas, (segundo o critério de capital, tradição de cada uma, etc.), depositando cada firma, prèviamente, o valor em dinheiro pelo que lhe coube no rateio.

Dêsse modo: a) — a distribuição do produto se faz pelo menor custo, através do comércio regular e tradicional, desobrigando a COFAP dos ônus de uma distribuição própria; b) — a COFAP não despende ou empenha dinheiro seu, nem um ceitil, mas pode exercer a fiscalização com a maior segurança, *e realmente controlar os preços*, localizando qualquer abuso e identificando o seu autor, porque já está prèviamente informada de quais são os distribuidores, suas quotas e margens de lucro fixas; c) — o Sindicato pode, diante de qualquer inadimplemento contratual por parte de seus membros, ser responsabilizado coletivamente e, de seu lado, chamar a responsabilidade o infrator ou infratores, assessorando assim a função fiscal da COFAP.

Pois o que aconteceu, sr. Redator, (dando motivo à nota de nosso Sindicato, ao nosso protesto junto à COFAP e, simultaneamente ao equivoco em que seu jornal incorreu), foi que uma firma, improvizada no negócio, a pretexto de importar "independentemente de favores cambiais", logrou a anuência da COFAP para trazer banha. De posse dessa anuência, exibiu-a em carater privado a firmas de dentro ou de fora do currículo sindical, (claro que sem o nosso conhecimento), fàcilmente seduzindo-as à subscrição em dinheiro para o depósito prévio da compra feita.

Ora, em se tratando de uma aquisição fora do contrôle e da responsabilidade do Sindicato, ela permite ao importador ou importadores improvisados receberem e concederem entre si margens de lucro accessórias, as quais, afinal, vêm a somar-se nos custos que o consumidor terá de pagar.

Na prática, enquanto o sistema criteriosamente estabelecido entre o nosso Sindicato e a COFAP "evita que as importações só beneficiem pequenos grupos isolados", o outro, que denunciamos, não é senão o sistema dos grupos de açambarcadores.

Um, contribúi de fato para o barateamento, estabelece a disciplina e a moralidade comercial, favorecendo a todos — comerciantes e consumidores —; e é controlável pelo órgão governamental.

O outro, favorecendo a poucos em prejuizo de todos, contribui para o encarecimento e a imoralidade do mercado negro; e foge a qualquer contrôle.

Consequentemente, Sr. Redator, e muito ao contrário do que êsse reputado jornal foi levado a supor, o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro, com a sua atitude, os seus métodos e o seu protesto de há dias, propõe-se justamente a acabar com o danoso monopólio que umas poucas firmas privilegiadas procuram ainda assegurar-se, no comércio da banha. E o que pretendemos instituir, — enquanto e sempre que persista ou volte o regime de carência — é a distribuição do produto pelo menor preço, através de *tôdas* as firmas tradicionais e associadas, e sob o direto contrôle da COFAP.

Solicitando sua acolhida para esta carta, se possivel no mesmo local em que sofremos a crítica, aproveito o ensejo para, ainda na qualidade de antigo colaborador do DIARIO CARIOCA e fiel admirador de seu espírito público, subscrevo-me com a maior consideração.

(ass.) Nino Gallo — Presidente".

Dinaura Consegue Quinto Adiamento

Não Foi Julgada Ontem — Também Adiado o Julgamento de Adalício

Dinaura conseguiu escapar novamente. Já por cinco vêzes o processo a que responde pelo assassinio de seu marido estêve em pauta para julgamento e por cinco vêzes foi adiado.

Ora por requerimento da acusação, ora da defesa, ora ainda por falta de número legal de jurados ou, então, para que fôsse desmembrado do processo a que respondia o seu amante e co-autor no crime, o "pescador" Murilo Costa, já definitivamente condenado a 30 anos de reclusão.

NINGUÉM QUERIA

Numa confirmação do que que noticiamos no principio desta semana — quando informamos que nem o advogado nem o promotor queriam julgar Dinaura — o juiz presidente do Tribunal do Juri teve de adiar o julgamento com grande mágua dos jurados, que, ao que, parece, desejavam julgar êste mês a jóvem da Ilha do Governador.



DINAURA NO FORUM — Cabelos presos e bem repartidos ao meio, vestido branco com listras azues em vertical, rosto sem nenhuma pintura, expressão firme (de quem nada leva na consciência), Dinaura compareceu ontem ao Forum — mas o julgamento foi adiado

O adiamento de ontem deveu-se a um golpe feliz executado na véspera e consolidado momentos antes pelo advogado de Dinaura, sr. Celso Nascimento.

REQUERIMENTO SALVADOR

O advogado Celso Nascimento, às últimas horas da tarde de anteontem deu entrada a um requerimento solicitando ao juiz da 1.ª Vara Criminal (Tribunal do Juri) a intimação dos peritos que examinaram Dinaura no Manicomio Judiciario.

Pretendia o advogado, segundo a petição, ouvi-los em plenário. O seu desejo oculto, porém, era impedir a realização do julgamento, já que sabia da quase impossibilidade de o juiz intimar, de um dia para o outro os peritos.

Ontem, pouco antes de o presidente do Tribunal chegar ao Fôro, o advogado deu entrada em outra petição informando considerar imprescindível certos esclarecimentos que sòmente os peritos poderiam dar.

NEM ENTROU

O juiz Morais e Barros, ao tomar conhecimento da nova petição do advogado, dirigiu-se ao plenário e após a chamada nominal dos jurados informou-os de que embora a pauta marcar o julgamento de Dinaura, outro réu seria julgado, em face da petição do seu defensor.

Êle deferia o requerido para que o advogado não alegasse, mais tarde, "que esta presidência cerceara o direito de defesa da acusada".

Dinaura nem chegou a entrar em plenário, onde, aliás, sòmente esteve uma vez, há tempos.

LONGA EXPLICAÇAO

Decidido o adiamento do juri o sr. Celso Nascimento desceu ao depósito de presos do Tribunal para avistar-se com sua constituinte.

Durante vários minutos, seguramente meia hora, esteve explicando à "trige-fêmea" as razões do novo adiamento. Dinaura, vestida com o feio uniforme das presidiarias de Bangu, parecia concordar plenamente com o seu defensor.

Ela ouvia calada, os olhos baixos, evitando encarar o advogado ou os repórteres e fotógrafos que a todo momento faziam espoucar os seus "flashs".

EM JUNHO

Em consequência do adiamento de ontem, Dinaura sòmente entrará em julgamento — se o dr. Celso Nascimento deixar — em junho dêste ano.

MAIS UM ADIAMENTO

Em consequência do adiamento do juri de Dinaura foi apregoado o primeiro suplente, um passional de nome Adalicio Barbosa.

Seria êle defendido pelo advogado Evandro Lins e Silva e pelo acadêmico Evaristo de Moraes, da Faculdade de defesa e o juri de Adalicio tambem foi adiado, já que Evandro considerou os depoimentos imprescindíveis à elucidação da causa.

O OUTRO JULGAMENTO

Foi apregoado, então, o segundo suplente, Onofre Silveira, que foi julgado e pràticamente absolvido, já que a pena fixada pelo juiz não excedeu a dois meses de detenção.

Onofre era acusado de tentativa de homicidio contra Pedro Cavalcanti Sobrinho, na rua Jardim Botânico, a 30 de setembro de 1951. A acusação foi feita pelo promotor Amilcar Vasconcelos e a defesa pelo advogado Wilson Lopes dos Santos que pleiteou e conseguiu a desclassificação do crime de tentativa para a contravenção referente a disparos de tiro a esmo em via pública.

Onofre, condenado a 2 meses, foi libertado pois, devido a morosidade do Tribunal, já estava prêso a 20 meses.

"LIGHT" AINDA NÃO FOI LOCALIZADO

Continua Foragido o Matador de "Sanguinário"

Apesar dos esforços dos agentes da Polícia Técnica, "Light" o matdor de "Sanguinário" ainda não foi preso. Continua foragido.

PISTAS

Várias foram as pistas tomadas pelo investigador Edson encarregado da elucidação do crime, mas nenhuma pista veio resultar na captura do criminoso.

A principio supunha-se que "Light" se encontrava homiciado na casa de um seu compadre, residente na localidade de S. Matheus. Varejando aquela localidade os investigadores da SIC, nada de positivo conseguiram.

CO-AUTORIA

Quanto a culpabilidade de Elsa Lima, a amante da vitima e do criminoso, o investigador Edson não tem dúvidas. Elsa é co-autora do crime.

Conforme noticiamos em edições anteriores, Elsa Lima, na noite do crime, induziu "Sanguinario" a acompanha-la até a rua, onde "Light" os esperava para matar "Sanguinario".

As diligências prosseguirão ininterruptas até que o criminoso seja capturado.

O Pedestre Atropelou o Automóvel

E' digno de registro o atropelamento verificado na tarde de ontem, na rua Uruguaiana, esquina de Carioca — o pedestre atropelou o auto que estava estacionado no sinal.

No cruzamento daquelas ruas, o pedestre José Barros do Nascimento (35 anos, Estrada do Otaviano 500) ao atravessar correndo a faixa de segurança ali existente — o sinal estava aberto para pedestres — foi de encontro ao automovel de chapa 12-39-11, que estava parado.

Dada a violência do choque, o pedestre caiu ao solo e o motorista do auto, sr. Antonio Wilson de Melo, solicitamente conduziu o pedestre atropelador ao HPS.

Após medicado José Barros do Nascimento retirou-se levando consigo — forte equimose no rosto — a consequência de um fato deveras curioso.

Prisão Preventiva de Branko

Conclui o Laudo Pericial: Crime Praticado Por "Hábil Serralheiro" — O Advogado Estuda Novo Exame Nos Despojos Com a Assistência de Peritos da Defesa — Críticas ao Médico Legista

PETROPOLIS, 10 (DC) — O laudo pericial do médico legista Renato Braga, sôbre a esquartejada do rio Jacó, admite textualmente que o crime tenha sido praticado por "habil serralheiro".

E' êste o único detalhe que se conhece até agora, pois o importante documento continua trancado na gaveta do delegado Godofredo Ferreira.

PRISÃO DE BRANKO

A hipotese do médico legista levou a polícia de Petrópolis a acreditar que Branko seja realmente o criminoso. Diz-se, inclusive, que vai ser pedida a sua prisão preventiva.

Quanto a isto, o advogado Raul Magalhães (defensor de Branko) afirma que não é possivel, juridicamente.

EVITAR TORTURAS

No caso da prisão preventiva de Branko vir a ser executada, informa o advogado que exigirá rigoroso exame médico, para evitar confissões a peso de maltratos.

Motivo: diz-se, nos circulos policiais, que Branko "precisa ser amaciado a borracha". O exame médico seria feito antes da prisão.

CRITICAS AO LAUDO

"São excessivas e mesmo facciosas as conclusões do médico legista" — declarou-nos o advogado Raul Magalhães.

"Tudo indica, acrescentou, que é sua intenção jogar a opinião publica contra Branko".

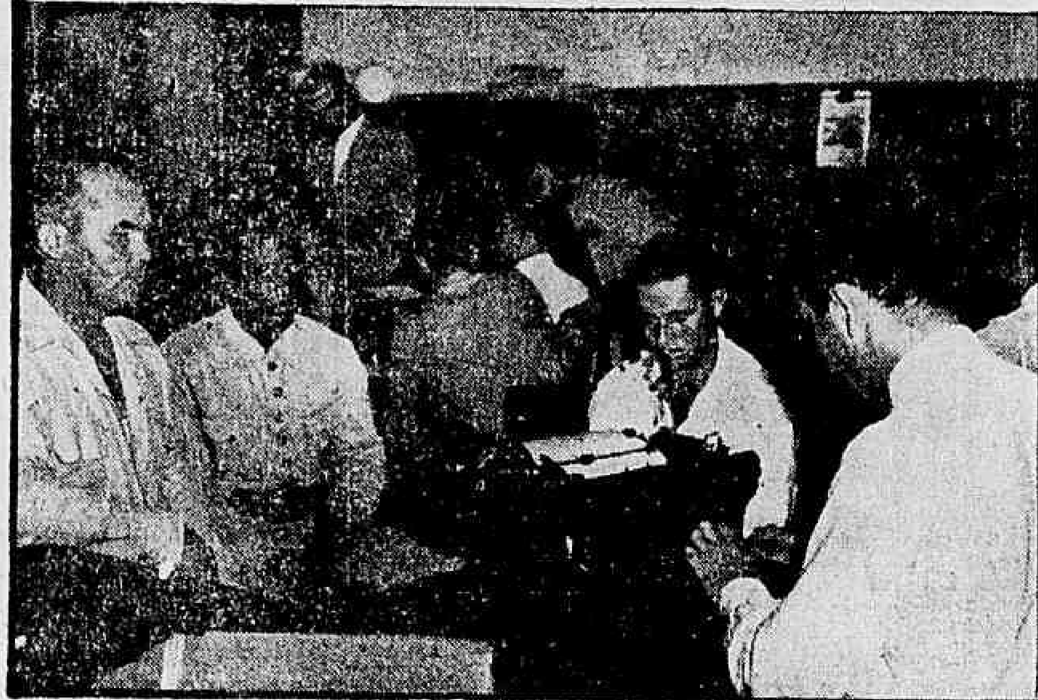
E faz as perguntas: por que não poderia ter sido um habil médico, em vez de um habil serralheiro, o autor do esquartejamento? Ou um hábil açougueiro? Ou um habil carpinteiro?

NOVO EXAME

Acentua o advogado que não põe em dúvida a idoneidade técnica do médico Renato Braga, mas que continua estranhando as conclusões a que chegou.

"Tenho a impressão de que ele agiu com "parti-pris" — disse, concluindo:

— "Estou considerando, inclusive, a possibilidade de requerer novo exame nos despojos com a assistência de peritos apresentados pela defesa".



Manoel dos Santos (o que perdeu a orelha) e Manoel Jacinto (o que deu a dentada) no distrito

Perdeu Parte da Orelha Com Uma Forte Dentada

MANOEL DOS SANTOS INCOMODAVA UMA SENHORA APROVEITANDO-SE DO TREM CHEIO

Com metade da orelha cortada por forte dentada, Manoel Alves dos Santos (comerciário, 28 anos, rua Berneri, 2) pagou pelo hábito de procurar vantagens com moças obrigadas a viajar em trens superlotados.

VIZINHO INCÔMODO

Foi um outro Manoel, agora Jacinto Rodrigues (funcionário do DNER, brasileiro naturalizado, casado), quem interveio, defendendo a moça.

Revelou que, desde que tomara o trem para D. Pedro, vinha notando que um individuo procurava aproveitar-se do aglomeramento para incomodar uma senhora. O mal-estar da senhora e a insistência do individuo terminaram por fazer com que perdesse a paciência.

LUTA E SANGUE

Dirigiu-se ao individuo (Manoel Alves dos Santos), advertindo-o. Resultado: recebeu violenta bofetada, originando luta corporal dentro do trem em marcha.

A luta só terminou, quando Manoel dos Santos sentiu metade da orelha perdida depois de violenta dentada de Manoel Jacinto.

Os dois foram presos pelo soldado 45 do Corpo de Bombeiros e conduzidos ao 10.º distrito.

Antes, Manoel dos Santos foi medicado na Assistência.

ASSALTOS NO SUL

P. ALEGRE, 10 (ASP) — Voltaram a ocorrer assaltos em moldes quase identicos aos que tiveram por palco as imediações de Petropolis e tambem o posto de gasolina.

Segundo informações chegadas ao conhecimento da reportagem, nada menos de tres assaltos verificaram-se nos ultimos dias.

Um deles foi testemunhado pelo motorneiro de Carris, que afirmou que os assaltantes estavam mascarados e eram em numero de 4, conduzidos por um automovel verde-escuro, o que coincide com o utilizado no assalto ao jovem Morsini, cujos assassinos não foram ainda localizados, acreditando, no entanto, as autoridades policiais, que os mesmos ainda se encontrem em Porto Alegre.

VISITA DE LADRÕES

Durante a madrugada de ontem os ladrões visitaram o Bar Botucatu, sito na rua Barão de Mesquita, 969. Penetraram no estabelecimento pela porta da frente, vasculharam o seu interior, porém, foram presentidos pelo vigilante municipal, Ismael Batista. Dois dêles conseguiram fugir. Um, entretanto, Eduardo Araujo, residente na rua do Núncio, 48, foi prêso. Na rua, o larápio armou uma cêna, simulando um ataque de epilepsia. Uma ambulância do Pôsto Central foi chamada, porém o médico, examinando o espertalhão, o desmascarou.

Na delegacia distrital o ladrão foi revistado. O dinheiro roubado do Bar, cêrca de 3.700 cruzeiros, estava em seu poder e foi restituido ao seu dono.

ENCONTROU A CRIANÇA NA CAIXA DE BONECA

O Drama do Recém-Nascido Abandonado

SAO PAULO, 10 (DC) — Depois de ter ido ao cinema o sr. Fernandes Valentim Arantes voltou despreocupado para casa, na rua Padre João Manoel, 983.

Quando chegou, uma surprêsa: logo na entrada encontrou uma caixa com a tampa ao lado e dentro uma criança recém-nascida, do sexo masculino, branca e olhos bem azúis. Junto, um agasalho e uma lata de leite em pó.

NA POLÍCIA

Refeito da surprêsa pensou logo em se comunicar com a 4.ª delegacia e narrar todo o acontecido. Mas resolveu esperar pelo dia seguinte, quando levou a criança à Policia Central.

Contou, então, a história como tendo sido a maior surprêsa de sua vida e pediu ao delegado que desse destino conveniente à pobre criança, já que não podia ficar com ela.

O DESTINO

O delegado determinou que a criança fôsse encaminhada ao Juizo de Menores.

No momento em que a medida ia ser executada, o guarda-civil José Elias, motorista do carro-crime pediu que deixasse a criança com êle — sendo casado e não tendo filhos, ela seria uma alegria tanto para êle como para a esposa.

DECISÃO

A decisão do caso está dependendo do Juizado de Menores, já que o delegado não tinha autoridade para tanto.

Tudo faz crêr que o pedido do guarda será atendido.

A criança abandonada já com a assistência de uma enfermeira

AS COMEMORAÇÕES DO DIA PAN-AMERICANO

GUERRA

O "Dia Pan-americano", que transcorre a 14 do corrente, vai ser festivamente comemorado nesta capital, por iniciativa do secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Destas comemorações destaca-se a sessão de gala que será realizada às 15 horas, no Municipal, promovida pelo Serviço de Educação Cívica e Intercambio Escolar do Departamento de Educação Complementar, que será iniciada com o Hino Nacional.

A seguir usarão da palavra os seguintes oficiais que são o general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica; o prefeito Dulcídio Cardoso e, por fim, o decano dos representantes das Nações Americanas, sr. Gabriel Landa.

Para esta festa de confraternização continental foram convidadas as altas autoridades militares e jornalistas credenciados no Ministério da Guerra.

CONCURSO HIPICO

Realiza-se amanhã, às 13 horas em ponto, na pista do Centro Hipico de Remonta, sito à Avenida Bartolomeu de Gusmão em São Cristovão, um concurso hipico, constante das seguintes provas: "General Edgar Amaral", para animais da classe A exclusiva, num percurso de barragem com 10 obstaculos de altura máxima 1,10 e largura máxima 2,50 e "Diretoria Geral de Remonta", para animais da classe, onla: um percurso sôbre 2 trufles de altura máxima de 1,40 e largura máxima, 3,50.

O juri será formado por oficiais do C. C. E. R. A. N. e I. R. C. G. sendo o diretor de pista do Centro Hipico da Remonta.

LEGIÃO PARANAENSE DO EXPEDICIONARIO

Dia 14, comemorando mais um aniversário da "Tomada de Montese" a L. P. E. fará rezar missa no altar mor da catedral de Curitiba, às 8,30 horas, por alma do tenente Max Wolf Filho e dos companheiros mortos na Italia.

A' noite haverá sessão solene às 20 horas, com uma conferência alusiva à data, feita pelo coronel Hugo de Matos Moura.

A diretoria que regerá os destinos da L. P. E. 1953-5, tomará posse nessa noite, achando-se assim constituida: presidente — general Jaime A. Santos, vice presidente — Felipe Aristides Simão, secretarios — Tadeo Sobocinski e João Treis, tesoureiros — Herminio A. Cabral e Alceu Baracho, Diretores — Tomaz Valter Iwersen e major Florimar Campelo. Suplente — tenente Joaquim Alves Caldeira. Consultor Juridico — José Machuca.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FORÇAS ARMADAS

O presidente do Circulo solicita aos associados que se encontram em atraso mais de três meses nas mensalidades de socios e do seguro de vida em grupo, para regularizarem seus débitos até o próximo dia 15, sob pena de se acharem incurso no numero 1 do art. 10.º dos estatutos.

CENTENARIO DE NASCIMENTO DO MARECHAL JOSE' CARLOS PINTO JUNIOR

O Circulo de Oficiais Reformados das Forças Armadas comemorará no próximo dia 13, às 15 horas o centenário de nascimento do marechal José Carlos Pinto Junior, com uma sessão solene. Para assisti-la está convidado o seu corpo de associados, bem assim, as respectivas familias.

NOVO MARECHAL

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra, promovendo ao posto de marechal o general de Exército reformado José Antonio Coelho Neto.

Também, foi promovido a general de brigada com transferência para a reserva o coronel João Moreira Barroso.

HOMENAGENS A OFICIAL DE GABINETE

Por motivo de seu aniversário natalicio foi alvo, ontem, na sua sala de trabalho, de expressiva manifestação de apreço da parte da oficialidade do gabinete do ministro da Guerra o coronel Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, que foi saudado pelo chefe daquele alto setor da administração da Guerra, general Tales de Azevedo Villas Boas, sendo-lhe oferecida uma lembrança.

O coronel Barreto, após agradecer a saudação de seu chefe foi cumprimentado por todos os presentes.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias de amanhã e depois de amanhã.

REASSUMIU O COMANDO DA 1.ª R. M. O GENERAL SOUZA DANTAS

Reassumiu, ontem, o comando da 1.ª Região Militar, por termino de suas férias, o general Aristoteles de Souza Dantas, que acaba de regressar da Bahia.

O general Souza Dantas apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra.

NA 1.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

O general Jaime de Almeida reassumiu, ontem, o comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, por ter deixado o da 1.ª R. M., em virtude da apresentação do titular efetivo.

VISITA DO DIRETOR DA DOFE AS OBRAS DA PRAIA VERMELHA

Ontem, o general Adalberto Rodrigues de Albuquerque voltou a visitar as obras de construção do edificio de apartamentos para alunos das Escolas de Estado Maior e Técnica, onde, à proporção que vistoriava às mesmas, manifestava-se bem impressionado com a intensidade e rendimento dos trabalhos da Comissão Encarregada.

Espera o general Adalberto que o ritmo que vem mantendo a referida comissão permitirá que já em fins de maio ou principio de junho dêste ano, possa ser entregue pronto para habitação um grupo de 16 apartamentos.

Com esta noticia se inicia o programa traçado pelo ministro da Guerra, que é o de resolver em definitivo o problema de instalação dos oficiais que desejam cursar aquelas Escolas.

UNIFORME PARA A CERIMONIA DO "DIA PAN AMERICANO"

Para a solenidade do "Dia Pan Americano" no Municipal às 15 horas do dia 14 do corrente, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme.

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S. A.

Rua da Alfândega, 28 — Rio de Janeiro

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 1953

No dia 12 de Março de 1953, às 16 horas, reuniram-se em primeira convocação, à Avenida Rio Branco, n. 14-A, 1.º andar os acionistas abaixo assinados, representando maioria de ações do Capital Social, conforme consta na lista de presenças que assinaram no livro competente. A sessão foi aberta pelo Diretor-Presidente, Senhor Pedro Henrique Muller, o qual, aclamado para presidir a Assembléia, convidou para primeiro e segundo secretários, respectivamente, os Srs. Carlos Frederico Lopes da Motta e Thomaz Wood Corrêa e Castro.

Os secretários fizeram a conferência da lista de presenças com os assentamentos do livro de registro de acionistas, verificando a sua concordância. O segundo secretário leu o anúncio de convocação, publicado no Diário Oficial dos dias 4, 5 e 6 do corrente mês, neste teor: — Banco Central Brasileiro S. A. — Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 12 de Março de 1953 — São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 12 de Março de 1953, às 16 horas, na sede social à Avenida Rio Branco n. 14-A, a fim de deliberarem sôbre o seguinte: — a) Relatório da Diretoria, balanço, demonstração de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Exercício findo em 31 de dezembro de 1952; — b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, por termino de mandatos, bem como, fixação dos respectivos honorários; — c) Interêsses Gerais. — Rio de Janeiro, 8 de Março de 1953 — Pedro Henrique Muller, Diretor-Presidente — Francisco José Teixeira Leite, Diretor-Superintendente.

O Presidente determinou que, em seguida, o 2.º secretário fizesse a leitura do relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, publicados no Diário Oficial de 11 do corrente e "Diário Carioca" de 6 do mesmo mês. Por proposta do acionista sr. Manoel José da Silva Almeida, a Assembléia dispensou a leitura daqueles documentos por terem sido publicados e serem do conhecimento de todos os presentes. O Presidente submeteu-os então, à discussão e votação, tendo sido unânimemente aprovados com abstenção dos legalmente impedidos. Procedeu-se, em seguida, a eleição da Diretoria, por termino dos respectivos mandatos, de acôrdo com o item "b" da ordem do dia, para o periodo de 1953 a 1956, na forma dos estatutos, tendo antes o acionista Sr. Paulo Henrique de Magalhães proposto que só fôssem preenchidos os cargos de Diretor-Presidente e de Diretor-Superintendente, ficando vagos os demais, para que fôssem completados em época que a Diretoria julgasse oportuno, o que foi aprovado unânimemente. Recolhidas as cedulas que foram apuradas pelos secretários verificou-se terem sido eleitos por unanimidade, para o cargo de Diretor-Presidente, o Sr. Pedro Henrique Muller, brasileiro, casado, securitario, domiciliado nesta cidade, onde reside, à Ladeira dos Tabajaras, n. 94, Apt. 606 e para o cargo de Diretor-Superintendente o Sr. Dr. Francisco José Teixeira Leite, brasileiro, casado, jornalista, domiciliado nesta cidade, onde reside, à Rua Senador Euzébio n. 29 Apt. 802. Empossados os eleitos pelo Sr. Presidente, em seus respectivos cargos, continuando os trabalhos, ainda por proposta do acionista Paulo Henrique de Magalhães, foram fixados os honorários de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) para o Diretor-Presidente e de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) para o Diretor-Superintendente.

Em prosseguimento passou-se à eleição do Conselho Fiscal, tendo sido eleitos membros efetivos os Srs. Ari Pires Ferreira, Jayme Costa e Manoel da Silva Almeida e Suplentes os Srs. Antonio Cabral Tello Junior, Antonio Salim Rêche e José Knsip Ladeira, todos brasileiros, casados, do comércio e domiciliados nesta Capital, tendo sido fixados, por proposta do acionista Thomaz Wood Corrêa e Castro, em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) mensais a remuneração de cada membro em Exercício do Conselho Fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão. Do que eu, primeiro secretário fiz esta ata que foi lida em voz alta pelo segundo secretário e unânimemente aprovada. Rio de Janeiro, 12 de Março, de 1953. — Carlos Frederico Lopes da Motta, Thomaz Wood Corrêa e Castro, Pedro Henrique Muller, Francisco José Teixeira Leite, Paulo Henrique de Magalhães, Manoel José da Silva Almeida, Cia. de Seguros Varejistas.

Esta ata é cópia fiel do Livro de Atas das Assembléias. - Carlos Frederico Lopes da Motta.

Troca de Platinas de Oficiais Fuzileiros-Navais

MARINHA

Será realizada hoje, às 10 horas, no quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na ilha das Cobras, a cerimônia de troca de platinas dos oficiais fuzileiros navais recém-promovidos, e entrega de Medalhas de Guerra e de Serviço e a ordem do Mérito Naval ao almirante Artur de Freitas Seabra.

O ato será presidido pelo almirante Silvio de Camargo, comandante geral daquela unidade de elite da nossa Marinha de Guerra e contará com a presença das altas autoridades civis e militares, familias especialmente convidados.

HOMENAGEADA A MARINHA PELA DELEGAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL

O ministro Renato Guilobel recebeu, ontem, do presidente da Delegação Brasileira de Basquetebol, sr. Carlos Chagas, o seguinte telegrama: "Delegação disputando Sul-Americano Montevidéu, reconhecida com a cooperação recebida do Departamento de Esportes da Marinha dedica a v. excia. a vitória brasileira sôbre os colombianos".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Caravelas" chegou a Ganchos, procedente de São Francisco do Sul; o "Babitonga" seguiu para Santos; o "José Bonifácio" chegou a Recife e a corveta "Cananéia" seguiu para Beruri.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

O almirante Brito e Silva, diretor-geral de Saúde, fêz ontem, em seu gabinete, a entrega de platinas aos drs. Darci de Sousa Medina, Vicente de Paula Castilho e Jurandir de Oliveira Pereira que acabam de ser promovidos ao pôsto de capitão de fragata.

ABERTURA DAS AULAS NO COLEGIO NAVAL

Realiza-se hoje, às 10 horas, a cerimônia da abertura das aulas do Colégio Naval, sediado em Angra dos Reis, sob o comando do capitão de mar e guerra Mário Furtado de Mendonça.

Presidirá o ato o almirante Braz Veloso, diretor-geral do Pessoal da Armada, que na manhã de hoje seguirá para aquela localidade acompanhado de seu ajudante de ordens, comandante Manoel Inacio Vieira Machado.

NO GABINETE

O titular da pasta, almirante Renato de Almeida Guilobel, recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Gastão Mota, Antônio Maria de Carvalho, Valdemar Mota, Carlos Augusto de Brito e Silva F.º, Cicero de Freitas Marinho, Paulo Mário da Cunha Rodrigues e os comandantes Augusto Roque Dias Fernandes, Osvaldo de Macedo Cortes, Hélcio Auler e Teodorico Carneiro.

CHAMADOS AO SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

Devem comparecer, com urgência, ao Serviço da Reserva Naval, instalado à rua Visconde de Inhaúma 58, 5.º andar, os militares abaixo, a fim de receberem suas medalhas de "Serviços de Guerra" e respectivo diploma: Antônio Romano da Rocha Mendonça, Antônio da Mota Bezerra, Antônio Lourenço de Oliveira Dutra, Antônio Alves de Lima, Antônio Ferreira Lima, Antônio Correia de Araujo, Antônio Tenório da Silva, Antônio Bispo, Antônio Nunes Pereira, Antônio Carvalho do Nascimento, Antônio Martins da Silveira, Antônio Gomes da Silva Filho, Antônio Adelino da Costa, Antônio Pereira Tavares, Antônio da Silva Galvão, Antônio Pereira Bispo, Antônio Elpídio da Silva, Antônio Diogo da Silva, Antônio Pereira dos Santos, Antônio Guedes Fernandes, Antônio Severino de Almeida, Antônio Emerick, Antônio de Oliveira Assis, Antônio de Oliveira Ramos, Antônio Teixeira Filho, Antônio Caldas Filho, Antônio Machado da Costa, Antônio de Oliveira Gomes, Antônio Isaac de Oliveira, Antônio da Silva Lucena e Antônio Peres de Almeida.

VIAÇÃO

Dragagens de Canais da Guanabara

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento, devidamente autorizado pelo ministro da Viação, abriu concorrencia publica para a execução dos serviços de dragagens dos canais do Distrito de Guanabara, no Estado do Rio de Janeiro.

Nenhuma proposta será levada em consideração desde que exceda a importancia de Cr$ 2.800.000,00 ou estabeleça para a realização do serviço um prazo maior do que 730 dias consecutivos.

DESAPROPRIAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE AÇUDE

O ministro Souza Lima propôs ao presidente da Republica seja declarada de utilidade publica, para efeito de desapropriação, a área de terreno necessaria à construção do açude denominado "Vira Beiju", no municipio de Petrolina, no Estado de Pernambuco.

A área a ser desapropriada para aquela construção mede ...... 8.355.300 metros quadrados. metros quadrados.

CONSTRUÇÕES DE TREVOS NA RODOVIA RIO-S. PAULO

O Conselho Rodoviario Nacional aprovou o projeto do trecho Automovel Clube, situado na Rodovia "Presidente Dutra": a faixa do dominio do trevo Coelho Rocha, no Rodoviario "Presidente Dutra", segmento Rio-São Paulo da BR-2, compreendida entre a estaca 435 e estaca 453 do eixo da variante e o projeto do sub-trecho da Rodovia "Presidente Dutra, segmento Rio-São Paulo da Rodovia Nacional BR-2, integrante do trecho Aparecida-Guarulhos.

No exercicio dos poderes que lhe foram delegados pelo ministro da Viação e Conselho Rodoviario, aprovou, tambem, o projeto do subtrecho da Rodovia Rio-Porto Alegre, integrante do trecho Rio Negro-Santa Cecilia, na extensão de 31.102 metros.

Em consequencia, foram declaradas de utilidade publica, para efeito de desapropriação, as respectivas faixas de dominio, com as benfeitorias nela contidas.

NOVO DIRETOR DO DCT DO CEARA'

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Viação, exonerando o postalista José Magalhães do cargo de diretor regional dos correios e telegrafos do Ceará, e nomeando, para substituí-lo, nessa comissão, o oficial administrativo José Pinto Cavalcanti.

CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO DOS PORTUARIOS DE SANTOS

Os ministros Souza Lima, titular da Pasta da Viação e Segadas Viana, da Pasta do Trabalho, assinaram, ontem, uma portaria, inter-ministerial criando a Comissão, que com representantes das duas secretarias de Estado, da Cia. Docas de Santos e do Sindicato dos Trabalhadores, estudarão um novo contrato coletivo de trabalho, a ser firmado entre aquela companhia e seus empregados.

O engenheiro Souza Lima informou à reportagem acreditada junto ao seu Gabinete, que essa comissão começará a funcionar imediatamente.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exame

PARA HOJE AS 6.45 HORAS — Virgilio Aires Ribeiro — Ari Miranda Lage — Heliandro Correia Maia — Genésio Moreira — Antenor Pereira da Silva — Haroldo Bretas de Oliveira — Milton Dino Frank — Nélio José Ferreira — Francisco de Paula Costa — João Wilson Vaz — Eugênio Martorell — Vital José de Moura — Augusto Fernando Santos de Miranda — Ilídio Henriques dos Santos — Altair de Almeida Ruas — Acácio de Oliveira — Manoel Amorim-Caridade — Hélio Antônio Felizardo — Manuel Antunes — Jair Barros — José Donato de Sousa — Cosme Joaquim Madruga — Dalva Augusta de Medeiros Costa — Francisco Pereira da Silva — Alfredo Gomes de Macedo — Florita Melo Santana — Jarbas Lirio — Luzo de Araujo — Valdemar Lopes — Francisco Das Chagas de Oliveira — Ica Mendes Pires — Teodomiro Domingues Possas — Reinaldo Costa Couceiro — Valter Guilherme Leite de Freitas — Kurt Mimhelsohn — Jerônimo Melquiades de Sousa — Hans Curt Werner Meyer Clason — Otávio Pinto Monteiro — Alexandre da Cunha Ribeiro Filho — Deoclecio Cicero da Silva.

PARA AS 18.15 HORAS — Nelson Monteiro dos Santos — Wilson Anselmo — Murilo Abreu Rodrigues da Cunha — José Joaquim Proença — Artur Teixeira — Manoel Inacio Pereira — José Maria Pinheiro — Elias Ritvo — Murilo Sinval dos Santos — Liris Melo — Augusto Carlos Pinto da Gama — Olacilio Paixão — Floriano Dias — Francisco Araujo — Celso Teixeira Pedra — Agnaldo Castanheira Diniz — José Correia Coelho — Cheolindo Wilson Roehr — Guilhermino Augusto — Istvan Faludi — Manoel Medeiros Silveira — Luiz da Silva Neto — Jorge Hortêncio Bastos — Moacir Machado — Nicanor Máximo Soares — Paulo Soares de Sousa — Jurandir Pereira de Carvalho — José da Silva — João Mouta Azevedo Faria — Albino da Silva — Alvaro da Rosa Garcia — Edison Machado de Miranda — Joaquim Ferreira de Paiva — Caio Marcio Barbosa da Silva — Fernando de Almeida — Manoel Alves Diniz — José Geraldo Leal Montenegro — Ozias de Oliveira Bomfim — Moacir Martins da Silva — Fernando Francisco.

PARA AS 9.15 HORAS — Cicero Gonçalo da Silva — Hermenegildo de Souza Lima — Darci de Almeida Abrahão — Luiz Varela da Costa — Manoel Cordeiro Cavalcante — José Dias Alves de Oliveira Junior — Loucival de Sousa — Carlos Anibal Gonçalves — Italo Valentim Calory — Domingos Macedo de Magalhães — Nelson da Silva Santos — Emilio Budino Moledo — José Lopes da Silva — Luiz Vieira de Melo — Antônio Diniz — Artur Gonçalves de Lima — Pedro Lourenço Martins Ribeiro — Oscar de Oliveira Cunha — Amélio Carlos da Cunha — Mateus Silveira Moirinho — Argemiro Barbosa de Oliveira — José Carlos de Freitas — Eduardo Valente Pereira — Raimundo Nonato Fernandes — Manoel Joaquim Granja Carmelo — Antônio G. de Meireles — Vicenzo Correzzino — José Martins Trovão — Dirceu Cabo — José Cassiano Gomes — Otoniel Avelar da Costa — Rogério Silvino Queiroz — Lucio Manoel Dias — Hermann Jany — Roque Martins dos Santos — Joaquim Gonçalves — Milton Lima — Lenovr Ramos da Costa — Tarsicio Hermida Lage — Antônio Rocha Bastos.

PARA AS 13.45 HORAS — José Ramos — Laci Bitarello — Manoel Tomaz Duarte — Eduardo Vilela — Mario Favero — Nelson Manoel de Assunção — Iguiberto Marcatti — Manoel Gonçalves Moreira Filho — Geraldo Machado — Nelson Herdeira — José Constantino Pereira Filho — Pedro Azevedo Filho — Arnaldo Isão Babo — Luiz Antônio Prado Junior — João Alexandrino de Melo — Raimundo José Pereira — Francisco Ferreira — Antônio Vaz da Eça Filho — Cipriano Moreno Bellido — Anildo Miguel da Silva — Raimundo Nonato da Rocha — Carlos dos Santos Tavares — Paulo Fumo Abranches — Demizart Bezerra de Araujo — José Pereira Caldas — José Batista dos Santos — Batista Vilardo — Amancino Estevão do Rosario — Nilton Vieira Santos — Jaci Scherpes — Natanael Lopes da Silva — Jorge Monteiro Brandão — Inácio Rocca — Italo Florenzano — Jair da Silva — Raimundo Leite — Osvaldo Santos — Rolando Augusto da Silva — José Antônio Alvarez — Eduardo Labre — Israel Gruenberg R. — José Dias Mirando — Antônio Ferreira Suzana — José Maria de Carvalho — João Humbelino de Santana — Carlos Augusto Pires — Newton Santos Nascimento — Hiram Gomes de Sousa — Joaquim Pinto Duque.

DOS ESTADOS

OBSERVADORES POLICIAIS GAÚCHOS EM S. PAULO

Delegados, investigadores e observadores policiais do Distrito Federal, Estado do Rio, Minas e Rio Grande do Sul, encontram-se na capital de São Paulo, observando o movimento grevista e estudando os métodos que vêm sendo utilizados pelas autoridades bandeirantes para contornar a situação.

Enquanto isso, o P. S. D. distribuiu uma nota oficial, declarando que a hora era de apoio aos trabalhadores ordeiros, de repudio àqueles que desvirtuem as finalidades por eles objetivadas e de confiança irrestrita no governador do Estado.

O SAPS EM CAMPINAS

S. PAULO — Já está adquirido o prédio onde funcionará brevemente o restaurante do SAPS nesta cidade.

Para o funcionamento do restaurante, o prefeito Mendonça de Barros vinha trabalhando desde muito tempo.

GREVE DE ESTUDANTE

RECIFE — Os estudantes de quimica industrial e engenharia quimica, decidiram entrar em greve de advertencia, por 72 horas, em sinal de protesto contra uma decisão do Conselho Universitario, exigindo frequencia obrigatoria às aulas teoricas.

ASSASSINADO POR UM DESCONHECIDO

RECIFE — Atacado por um desconhecido que, sem qualquer palavra, atingiu-o com tres golpes de "peixeira", veio a falecer no Hospital de Pronto Socorro, o jovem de 19 anos, Inacio Meireles.

Meireles palestrava com um grupo de amigos, em Jaboatão, cidade proxima desta capital, quando ocorreu o fato.

Ignora-se quem seja o assassino e a causa do crime. Inacio era benquisto. A policia está diligenciando.

FRIGORIFICO EM MINAS

BELO HORIZONTE — O governador Juscelino Kubitschek assinou, ontem, a escritura de constituição do Frigorifico Minas Gerais, para a construção, instalação e montagem, no prazo de 24 meses, do Matadouro Frigorifico de Carreira Comprida, no municipio de Santa Luzia.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

BELO HORIZONTE — Duas chapas concorrerão ao pleito que vai se realizar hoje, nesta capital, para a eleição da Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais.

LOCALIZAÇÃO DE NORDESTINOS

BELEM — O governador do Estado assinou decreto, desapropriando grandes areas de terra no municipio de Arariuna, para localização de agricultores, principalmente os nordestinos, que estão chegando a esta capital, acossados pela seca.

CAVERNA PRE-HISTORICA

MACAPA' — Durante os trabalhos de prospeção das jazidas de manganês da serra do Navio, foi descoberta ampla caverna de cerca de dez metros de comprimento por tres e meio de largura. Examinada por tecnicos e por engenheiros, ficou constatado que a caverna fôra habitada há seculos passados, uma vez que foram encontrados utensilios de pedras e pedaços de objetos de ceramica, de que à ceramica foi adicionado pó de manganês.

O S.E.S.I. AOS FLAGELADOS NORDESTINOS

S. PAULO, 1.º de abril (pelo telefone) — Na sede da Legião Brasileira de Assistência, teve lugar, no dia 27 último, expressiva solenidade, durante a qual o presidente da seção paulista daquela entidade, senhora Carmelita Garcez, recebeu, das mãos da sra. Anita Devisate, espôsa do industrial Antônio Devisate, presidente do Centro e Federação das Industrias e diretor do Departamento Regional do SESI, roupas para serem enviadas aos flagelados nordestinos. Essas roupas foram confeccionadas pelas alunas dos numerosos cursos de corte e costura que a instituição assistencial da industria mantém em S. Paulo.

MEDALHA DE DISTINÇÃO

AERONAUTICA

No dia 6 de agosto de 1951 ocorreu, em um dos edificios da Base Aérea de Fortaleza, um acidente do qual resultou sair gravemente ferido o sargento Luiz Bertoletti. Naquela ocasião encontravam-se no local diversos servidores civis e militares da base, quando um aprendiz de soldador retirou, inadvertidamente, o grampo de segurança de uma granada. O sargento Luiz Bertoletti, que se encontrava entre os presentes, prevendo a extensão do perigo que ameaçava a todos, não hesitou em arrostar o risco, inclusive, de perder a propria vida.

E assim, num gesto de rara bravura, apoderou-se da granada, tentando atirá-la para fora, através do prédio. Infelizmente, não teve teve tempo de desvencilhar-se do petardo, que explodiu, estraçalhando-lhe a mão direita, além de causar outros ferimentos de natureza grave em varias partes do corpo.

Agora, reconhecendo o gesto de bravura e desprendimento do sargento Bertoletti, o presidente da Republica vem de assinar o decreto, conferindo ao sargento Luiz Vicente Bertoletti a medalha de distinção de primeira classe, como recompensa por aquele inestimavel serviço.

TENENTE JOSE' FURTADO

A Diretoria de Aeronautica Civil acaba de doar a Ituiutaba, rico, prospero e populoso municipio do Triangulo Mineiro, um avião destinado ao treinamento de associados do Aero Clube daquela cidade.

Esta aeronave que será batizada com o nome de "Tenente José Furtado", representa o reconhecimento do Ministério da Aeronautica ao nobre e patriotico povo daquele municipio e a justa homenagem à memoria de um bravo ituiutabano, piloto da Força Aérea Brasileira, vitimado no cumprimento do seu dever, em 12 de agosto de 1947.

CURSO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS

O ministro da Aeronautica assinou uma portaria que tomou o numero 147, de 10-4-953, aprovando as instruções para o Concurso de Admissão ao Curso de Oficiais Especialistas.

De acordo com as referidas instruções as matriculas no corrente ano, se realizarão em 1 de agosto e as provas do respectivo concurso de admissão terão inicio a 26 de maio.

Somente suboficiais e sargentos da Aeronautica poderão se candidatar ao referido curso.

O Concurso constará de Exame Intelectual e Exame de Conhecimentos Profissionais, constando aquele das seguintes provas: Português, Algebra, Geometria, Trigonometria e Fisica.

Os suboficiais e sargentos da Aeronautica que desejarem realizar o Concurso de Admissão no corrente ano, deverão dar entrada dos seus requerimentos nas respectivas unidades, até 30 do corrente.

Os requerimentos deverão ser feitos de acordo com as Instruções.

Deverão acompanhar os requerimentos os seguintes documentos: a) copia autentica dos assentamentos militares referentes a promoções e recompensas, desde o acesso à graduação a 3º sargento; b) copia autentica dos assentamentos militares referentes às funções de especialidades ou subespecialidades e aos locais em que exerceu, desde a promoção a 3º sargento.

NO SUL AMERICANO

(Conclusão da 10.ª Pág.)

nato Sul-Americano faltam ser realizados os seguintes encontros:

HOJE — Chile x Equador e Paraguai x Uruguai.

AMANHÃ — Colombia x Paraguai e Brasil x Peru.

DIA 14 — Brasil x Paraguai e Chile x Uruguai.

DIA 16 — Colombia x Peru e Brasil x Chile.

DIA 18 — Colombia x Equador e Chile x Peru.

DIA 19 — Equador x Paraguai e Brasil x Uruguai.

NO RIO O PALERMO, CAMPEÃO DE BUENOS AIRES

Está sendo aguardado amanhã no Rio a Delegação do Clube Palermo de Buenos Aires que vem de realizar vitoriosa excursão por São Paulo e interior bandeirante. Nesta capital, os campeões argentinos farão uma temporada sob o patrocinio do Grajaú T. C. e Vasco da Gama, estreando na próxima terça-feira, quando enfrentarão a equipe cruzmaltina na quadra da Av. Engenheiro Richardi. Ao que tudo indica o Torneio Triangular Internacional promovido pelo Grajaú e Vasco alcançará pleno êxito técnico, pois o quadro portenho apresentar-se-á integrado de reconhecidos valores do basquete argentino entre os quais, os campeões do Mundo Gonzalez (considerado por Mr. William Jones secretário da FIBA o mais perfeito jogador do I Campeonato Mundial de Basquete) Viau e Monza. Além destes o conjunto visitante contará com Bello, Plamas, Rochaix Ravennas, Buduelski, Auel e Barreiras. O Vasco da Gama apresentará com a direção do técnico Fit-Menchú a sua novel equipe constituida de jovens cestobolistas, todos de grande valor técnico.

A peleja terá o seu inicio previsto para às 21 horas.

No controle estarão Afonso Lefever e José Ribeiro. Preço de ingressos — 20 cruzeiros (os socios do Grajaú T. C. e do Vasco pagarão a metade).

A segunda apresentação do Palermo será no dia 15 frente ao Grajaú T. C.

Desviaram 2 Milhões de Material da Aeronáutica e Foram Condenados

Justiça Militar

O Superior Tribunal Militar julgou a revisão criminal interposta pelos réus Manoel da Silva, Gonçalo da Cunha Carneiro de Albuquerque, Claudiner da Silva Aragão, civis; Raul Fernandes da Silva e Mário Alves de Faria, sargentos; Inácio Pires, Antonio Pereira, Antonio Ribeiro, Nicio de Motta, Ural Ubirajara, Marcelino Rosa da Silva, Getulio Cirsóstomo e Heitor Castro, civis, condenados, respectivamente, a penas de 4, 6, e 8 meses e 1 anos de detenção pelos crimes de apropriação indébita e furto. Vicente Gonçalves da Silva, civis, condenado a pena de 1 ano de detenção, por crime de apropriação indébita e furto; Rubens Ribeiro Braga, sargento, condenado a 1 ano de reclusão por crime de furto; José Chrisanto de Figueiredo, sargento e João Alves, civil, condenados a 4 meses de reclusão pelos crimes de apropriação indébita e furto, todos pertencentes à Aeronáutica.

Os indiciados desviaram de várias unidades da FAB, durante os anos de 1944 a 49, grande quantidade de material, destinado ao suprimento daquela arma, no valor de mais de 2 milhões de cruzeiros, sendo denunciados cerca de 50 pessoas. O referido material, constituido de chapas de aluminio, arribites, motores elétricos, cano de aço, vergalhões de ferro, etc., foi revendido a diversos comerciantes por preços irrisorios.

O Tribunal decidiu indeferir o pedido, remetendo os autos ao procurador geral a responsabilidade dos oficiais que deram causa direta e indiretamente ao desvio constatado. Foi relator da matéria o ministro Vaz de Melo e revisor o ministro Murgel de Rezende.

Também foram julgados os "habeas-corpus" de José Ferreira da Silva, soldado do 3.º B.C., em S. Paulo, considerado prejudicado; e de Pascoalino Bento, soldado do 10.º R. I., em Minas Gerais, concedeu a ordem para ser licenciado.

PROSSEGUE O CONSELHO DE JUSTIÇA DOS COMUNISTAS

O Conselho Especial de Justiça da 6.ª auditoria regional, reuniu-se no Quartel do 1.º Reg. de Cav. de Guardas, para prosseguir a qualificação dos oficiais, graduados e civis, denunciados perante a auditoria da 6.ª R.M., na Bahia, sob suspeita de atividades subversivas.

A sessão foi presidida pelo general de brigada Dinias de Siqueira Menezes, sendo os trabalhos iniciados às 13 horas, achando-se presentes advogados dos indiciados e numerosa assistência constituida de pessoas das familias, amigos e curiosos.

Além do presidente, constitui o Conselho, do auditor de guerra Melo Carvalho e dos coroneis Aristeu de Assis, Paulo Mac Cord e Azais de Freitas Duarte e como representante o Ministério Publico o 1.º substituto de promotor Rubens Pinheiro de Barros.

Várias providências foram tomadas pelo Conselho, sendo qualificado 38 denunciados. Também, foi decidido por em liberdade o guarda-civil Humberto Pitanga, da Fôrça Pública do Estado da Bahia, o qual não foi alcançado pela denuncia oferecida pelo promotor.

Em virtude da comunicação feita pelo aviso do ministro da guerra, solicitando a substituição do coronel médico Azais de Freitas Duartos, foi sorteado para substitui-lo o general de divisão médico José Vieira Peixoto, o qual deverá ser compromissado na próxima sessão.

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas em sua sessão de ontem ordenou o registro das concessões de aposentadoria a: Maria Duarte do Nascimento, Luis de Siqueira, José Gonçalves Domingues, Elísio Clark do Amaral, Euclides Gonçalves dos Santos, Juvenal Marinho de Andrade, Luiz Magno de Faria, Raimundo Nestor de Pinho, Benedito Barbosa, Lívio Dias, Mateus Henriques de Conceição, Lídia Barbosa Chaves, Tancredo Soares de Souza, Francisca Hermenegilda Lins, Maria das Dores Moritz, Orlando Ferreira Gomes, José Raimundo de Costa, Eugênio Cavalcanti de Araujo, José da Silva Ricardo, Guilhermino Carril Loureiro, José Marroco Filgueiras, Raul Guimarães, Orestes Portugal, Lourival de Oliveira Cazeali Teles, João da Rocha, Alvaro Correia da Silva, Horacilio Gomes Viana, Abelardo Rodrigues Ferreira, Targino Antônio da Costa, Fábio de Azevedo Sodré, Catarina da Silva, Luiz Alves da Silva Filho, Gustavo Linhares Bentemuller, João Antônio de Oliveira, Jenilcio de Paiva Araujo, Carlos do Prado Montes, Heitor Murat, Avelino Alves Cardoso, Pompilio Cezar Ramos, João José Gonçalves, Carlos Ferreira, Eduardo Pedro Nazareno de Souza, Bernardino Joaquim Teixeira, Atamiro de Souza Guedes, Joaquim Alves de Farias, Lucas Proença Filho, Jaime Marques Pires, Bernardino Ferreira Lopes, Oscar de Souza Neves, e outros.

DESPACHOS DO PREFEITO

PREFEITURA

NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO: — Autora: Lisa Fernandes Lima — Compareça no Setor de Internamento de Menores; Celina Freitas de Magalhães Franke — Deferido; Oltener Machado Farney e outros — Não é possivel atender; Ligia Autran Rodrigues Pereira — Indeferido em face do parecer do procurador geral.

DECRETOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para os cargos de chefes de serviços na Secretaria Geral de Viação, os engenheiros Atalibo Marques Melo — Tobias Visconti — Edison Souto Maior — José de Souza Carvalho Sobrado — Fernando Nascimento Silva — Hercilia Fonseca Ferreira — José Ovidio Romeiro Filho — Carlos de Oliveira Freire — Edgar Severiano de Lima — Carlos Cesar Machado — José de Barros Ramalho Ortigão — Antonio Russel Raposo de Almeida; de chefe do Serviço da Limpesa Urbana, Luiz Gregorio de Sá; de chefe do Serviço de Administração, Julião Martins Castelo; exonerando, dos cargos em comissão que exerciam, Renato Leite Silva — Luiz Ribeiro Soares — Reginaldo Marques Pardelo — Osmany Coelho e Silva — Haroldo Bezerra Cavalcanti — Julião Martins Castel — Fernando Gomes Ferraz — Nelson Carvalho Jurqueira — Hercilia Fonseca Teixeira — José Ovidio Romeiro Filho — José Rodrigues Leite Pitanga — Valdomiro Prado de Moura — Carlos Cesar Machado — Antonio Russel Raposo de Almeida — Luiz Gregorio de Sá e Paulino de Alencar Araripe; designando Duoran Medeiros Coutinho, membro da Comissão instituida pela portaria 13.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO: — Paulo Cesar de Oliveira Villas-Boas — Cyro Augusto Vinhaes — Ana Guimarães de Souza Maia — Jayme Calo — Eduard Afonso Anhel — Francisco Falo Corrêa — Luiz Santos Prudentes — Jayme Baptista Barrifouse — Isaias Machado — Haydée Goodim — Lilia Gomes Ribeiro Cunha — Irineu Lobo Rodrigues, todos para o Departamento de Geografia e Estatistica; Julio Ferreira Alves Filho — Raul José, para o Departamento de Turismo; Fausto Galdino Pimentel Coelho — Oscar de Araujo Lima, para o Departamento de Fiscalização; Valter da Silva — Fernando Naber da França, para o Serviço de Expediente.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Ermano Rodrigues Alves Barbosa, para o Departamento da Renda Imobiliaria; Osmar Baptista Nogueira, para o Departamento de Contencioso Fiscal; Dalzira de Magalhães, para o Departamento do Patrimonio.

DESPACHO: — Carlos de Silva — Autorizo: Mario Guimarães Fernandes Pinheiro — Autorizo; José Felix da Costa — De acordo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Laureano Vieira Pontes Corrêa — Felicidade Moura Castro — Alvaro de Souza Gomes, para constituirem a Comissão encarregada de apurar as irregularidades no Setor de Alimentação do D. E. P.

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO: — Designando José Augusto de Morais, para o Departamento de Obras; Antor Vieira, para o Dep. de Obras; Romero Rodrigues Chaves, para o Dep. de Concessões.

Notícias de São Paulo

(Conclusão da 11.ª Pág.)

Candido G. Paula Machado. Trat. V. P. Mendes.

COLORIDO, masc., alaz., 2, São Paulo por Golden Boy e Galrose. Haras Paineiras, azul, braçadeiras e boné brancos. Criador: o proprietario. Trat.: V. P. Mendes.

QUISILA, fem., cast., 2 S. Paulo, por Empeter e Cairana. Roberto Alves de Almeida, azul e mangas brancas; Criador: o proprietario.

FUMACINHA, fem., tord., 2 São Paulo, por El Faro e Condorara, Stud Itaberaba, verde, com estrelas de ouro e boné ouro. Criador: Artur Orlando. Tratador: L. Avino.

FURTIVA LAGRIMA, fem., cast., 2, São Paulo, por Shah Rookh e Miss Praia, Almeida Prado e Assumpção, cinza e verde em listras horizontais. Criador: Antonio Alvaro Assumpção. Tratador: M. Branco.

EXTRA, fem., cast., 4, Argentina, por British Empire e Hornet, Stud Seabra, verde e preto em listras verticais. Importadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: M. Almeida.

PAGE' KID, masc., cast., 2, São Paulo, por Criolan e Pochula. Taras Darck Prince, azul, frizo e boné ouro. Criador: o proprietario. Tratador: J. F. Silva.

REPORTER, masc., cast., 2, São Paulo, por Royal Dancer ou King Salmon e Otequi. Zelia G. Peixoto de Castro, branco e estrelas azuis. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: J. de la Cruz.

IMPERIAL PRINCE, masc., cast., 2, S. Paulo, por Dark Prince e Cachopa, Stud Itaberaba, verde, mangas vermelhas, faixa branca com estrelas ouro e boné ouro. Criador: Haras Dark Prince. Tratador: L. Avino.

MISTER KID, masc., cast., 2 São Qaulo, por Criolan e Berlinda, Aurelio Castiglione, ouro, costuras e boné vermelhos. Criador: Haras Dark Prince. Tratador: A. Fabri.

ELOS, masc., cast., 2, São Paulo, por Good Cheer e Linda Moza. Stud Rio Preto, branco, suspensórios e boné azuis. Criador: Haras Milano. Tratador: H. Matumato.

FELINTA, fem., cast., 5, São Paulo, por Cullingham e Abla. Labib Pereira Razuk, preto, cinza, braçadeiras e boné vermelhos. Criador: Peres Bechara. Tratador M. Mendes.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

A CENA ESTÁ INDO MUITO BEM! AGORA APROXIME MAIS A CÂMARA PARA APANHAR O KENT ANDANDO NO FUNDO DO RIO..
VEJA A EXPRESSÃO DE SUA FACE! QUE ARTISTA!
ARTISTA NADA! ISSO É REAL! O TUNEL DE VIDRO QUE DEVIA PROTEGÊ-LO DOS JACARÉS, PARTIU-SE! OS CACOS DE VIDROS ESTÃO CAINDO EM CIMA DÊLE!
!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

NÃO HÁ UM INSTANTE DE MONOTONIA DESDE QUE MAMÃE DOLORES ACEITOU O EMPRÊGO DE DAMA DE COMPANHIA DA ARTISTA FRANCO-CANADENSE BEBE LACROSSE, NA MANSÃO DE GREENWOOD "TAMBOR" E SEU FILHO JUNIOR, OS REIS DA GOMA DE MASCAR.
MR. GREENWOOD RIU-SE PORQUE EU ENSINEI AS DAMAS A ENROLAR CIGARROS... ISSO É FEIO?
FRANCAMENTE, NÃO SEI, BEBÊ. O "MANUAL DE CIVILIDADE PARA SENHORITAS", QUE LI QUANDO ERA MOÇA, NÃO FALAVA NO ASSUNTO.
BOA FESTA, PAPAI. A DESPEITO DO INESPERADO DIVERTIMENTO!
BEM, JUNIOR, TODAS AS SENHORAS GOSTARAM DA BEBÊ.
ELAS NÃO SE MOSTRARIAM TÃO SIMPÁTICAS SE TIVESSEM NOTADO OS OLHARES FAMINTOS QUE SEUS MARIDOS LANÇAVAM PARA AQUELES LADOS!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

DRA. DALE! ACORDE! TERÁ QUE NOS DIZER QUE DROGA É' ESTA! DRA. DALE...
FEBRE... A CABEÇA DÓI... O QUÊ? VOCÊ CONSEGUIU!
EU... EU A RECONHEÇO! É' RARA... SEU NOME É...
DESMAIOU DE NOVO!

De Solisch em Punho Apresenta-se o Fla

Frente ao Santos, a Estréia do Treinador Rubro-Negro — Quadros Prováveis Para o Segundo Compromisso do Rio - São Paulo

Sob nova orientação técnica, o Flamengo enfrentará na tarde de hoje no Maracanã, a representação bandeirante do Santos, em prosseguimento ao torneio Rio-São Paulo.

Para os rubro-negros, o embate cresce de significação atendendo ao interêsse que vem despertando as previstas transfigurações táticas a serem introduzidas no plantel pelo treinador Fleitas Solisch.

REABILITAÇOES EM VIST/

Tanto o Flamengo como o Santos têm sobejas razões para alcançarem na tarde de hoje o sucesso, diante dos resultados que obtiveram frente aos adversarios na estréa do certame interestadual. Contra o Botafogo, o gremio da Gavea não foi além de um empate de 3 x 3, enquanto que o clube paulista capitulou ante o Fluminense por 3 x 2. Por essas circunstâncias, acredita-se que ambos empreguem o maximo dos esforços para atingir o objetivo, pois ademais, estará bem viva a rivalidade que através dos tempos reina entre o futebol carioca e paulista.

DUVIDAS NO FLAMENGO

Pavão, e Dequinha, se constituem nas dúvidas entre os rubronegros. Atente-se para o fato de que enquanto o zagueiro se apresenta com amplas possibilidades, o centro medio aparece como um caso de difícil solução para integrar o time.

De acôrdo com o exercicio que marcou o encerramento dos preparativos para a peleja desta tarde, o conjunto formará com a seguinte constituição: Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Valter (Dequinha) e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

COMPLETO O SANTOS

Diante da boa exibição cumprida pelo time no segundo periodo da peleja com os tricolores das Laranjeiras, a direção técnica resolveu introduzir alterações iniciais na equipe. Assim, Antoninho e Nicacio formarão desta feita como titulares em substituição respectivamente a Nei e Nelson Adams. A equipe para o embate formará com: Manga; Helvio e Feijó; Nenem, Formiga e Zito; Nicacio, Antoninho, Alvaro, Vasconcelos e Tite.



Leoni, Jadir, Dequinha, Rubens e Indio estarão, hoje, sob novas instruções

BRAÇADAS E REMADAS

Apenas seis provas do programa do Campeonato Carioca de Natação exigem eliminatórias e que serão realizadas na tarde de hoje, às 16 horas.

100 e 200 metros, nado de peito para homens; 100 e 200 metros nado de costas homens; 200 e 400 metros livres-homens são as seis provas em que hoje estarão os nadadores dos sete clubes inscritos, em ação em busca de classificação.

A piscina do Guanabara (que será também local das provas finais) será palco do desenrolar das provas desta tarde aquática.

WATER-POLO

Os jogadores do Fluminense seguirão hoje de automóvel para São Paulo, onde amanhã darão combate ao Floresta na piscina do Tietê pelo Torneio Rio-São Paulo.

Os cruzmaltinos que deviam viajar em camionetas do clube para a paulicéia, deverão seguir hoje mas por outro meio de transporte, a fim de, também na piscina do "vermelhinho" dar luta ao Tietê.

Os botafoguenses que farão com o Pinheiros a partida mais equilibrada da rodada, devem ter seguido na noite de ontem para São Paulo, por trem, todavia até a hora de encerrarmos a página, não tinham embarcado os alvinegros.

Como juizes que funcionarão nas três partidas de amanhã foram designados os srs. Valfredo de Souza e Venas e Julio Delamare.

ESPERADA HOJE A PORTUGUESA

Para enfrentar na tarde de domingo no Maracanã o Vasco, está sendo esperada hoje no Aeroporto Santos Dumont, procedente da Paulicéia, a delegação da Portuguesa.

O quadro dirigido pelo treinador Aimoré Moreira virá integrado pelo plantel máximo, constante dos "scratchmen" nacionais que acabam de jogar em Lima, entre os quais, Santos, Julinho, Brandãozinho e Pinga.



Edmur custou 150 mil cruzeiros e está valendo 500 mil

O Vasco Fixou em 500 Mil o Passe de Edmur

TAMBÉM NANINHO TEVE EM QUATROCENTOS MIL O PREÇO DE LIBERAÇÃO — CANDIDATO O AMÉRICA

O Vasco acaba de fixar os preços dos passes dos atacantes Edmur e Naninho, respectivamente em 500 mil e 400 mil cruzeiros. Sabe-se ainda que a medida tomada com respeito a Edmur, foi em face do próprio desejo do jogador, que anteriormente manifestara ao sr. João Silva, todo o seu desgosto pela situação em que se mantém no clube.

DISPOSTO A NÃO RENOVAR

Esse detalhe nos levou a apurar que o jogador não está disposto a renovar seu compromisso com o grêmio de São Januário, a terminar no mês de junho próximo.

Atendendo as circunstancias tudo leva a crêr que o América está na pauta para tratar da sua transferência, conforme desejo evidenciado muito recentemente, e que segundo tivemos oportunidade de anunciar, quando nos referimos ao reforços pretendidos pelos rubros para a excursão que realizarão ao Velho Mundo e a Turquia.

ATITUDE ESTRANHA

Voltamos, infelizmente, a registrar atitude inconveniente de um jogador profissional do América que, há dias, inopinadamente, ofendeu a um nosso companheiro de trabalho, quando êste desempenhava suas funções de reporter, campo do América.

Desta vez, o referido jogador, ofendido com o registro que fizemos de sua primeira indelicadeza, ameaçou agredir o reporter manifestando-se mesmo disposto a "extermina-lo".

Diante de mais essa atitude insolente e lamentável, a secção de esportes do D. C. solicita à direção do América Futebol Clube sejam tomadas medidas capazes de tornar menos belicoso e violento aquele seu profissional, submetendo-o ao regime de ordem e disciplina em que sempre se colocaram todos os membros da tradicional familia rubra de Campos Sales.

Palmeiras e S. Paulo em Luta no Pacaembu

Esta Tarde o Confronto Pelo Rio - São Paulo — Estréias Nas Duas Equipes — Cláudio no Arco Alvi-Verde

Palmeiras e São Paulo defrontar-se-ão esta tarde no gramado do Pacaembu, pelo Torneio Rio-S. Paulo abrindo o certame na capital bandeirante, num prelio que vem sendo aguardado com interesse, pois há muito que os componentes dos dois quadros desejam travar combate.

O S. PAULO

O vice-campeão paulista apresentará elementos novos em sua fileira, pois o tricolor bandeirante quer entrar com o pé direito no Torneio, sendo a sua linha ofensiva composta de Lanzoninho, Gomes, Gino, Ranulfo e Teixeirinha, enquanto a defesa contará com a presença de Bauer e Alfredo.

O PALMEIRAS

O clube do Parque Antartica ainda não está com sua constituição formada para a tarde de amanhã, mas deverá se apresentar bem, pois os alviverdes estão certos da vitória. Cláudio que fôra cedido ao XV de Jaú, estará no arco do "onze" do Parque Antartica.

Retornou o Vasco ao Retiro de Urussanga

Treino, Ontem, em S. Januário Para Apurar a Forma — Amanhã Contra a Portuguesa

O Vasco preparando-se para o primeiro compromisso do Rio S. Paulo que será cumprido, domingo à tarde no Maracanã contra a representação paulista da Portuguêsa, praticou coletivamente, ontem no gramado de São Januário.

Os titulares triunfaram sôbre os suplentes por 3x0, tentos assinalados por Friaça (2) e Mirim.

As equipes estiveram assim constituidas: TITULARES — Ernani; Augusto e Haroldo; Eli (Mirim), Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça, Ipojucan (Alvinho) e Chico. SUPLENTES — Barbosa; Ismael e Belini; Mirim (Bira), Adesio e Valter; Pedro Bala, Vadinho, Genuino, Vava e Djair.

VOLTAM A URUSSANGA

Depois do exercicio, todo o plantel cruzmaltino seguiu rumo a concentração de Urussanga em Jacarepaguá, a fim de marcar o retôrno ao retiro que serviu para a campanha de 48 com um jantar comemorativo.

Horário e Preliminares Para Hoje e Amanhã

Os jogos de hoje e amanhã, no estádio do Maracanã, obedecerão o seguinte horário:

HOJE: Flamengo x Santos, às 15 horas e 30 minutos.

Preliminar: Anchieta x Atilia, às 13 horas e 30 minutos.

AMANHÃ: Vasco da Gama x Portuguêsa de Esportes às 15 horas e 30 minutos.

Preliminar: Torres Homem x Manufatura, às 13 horas e 30 minutos.

PARA O FLUMINENSE: — SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O sr. Hugo Fracarolli, vice-presidente dos Interêsses Profissionais do Fluminense, encontra-se nesta capital, com o objetivo de conseguir a transferência de um grande crack internacional para o tricolor carioca. Dois elementos estão sendo visados. São êles: Pinga e Brandãozinho. O dirigente carioca continua mantendo entendimentos com a Portuguesa no sentido de comprar o passe de Pinga ou Brandãozinho

Revoltados os Clubes Com a Negligência da C. B. D.

Impossibilitados de Lançar Seus Jogadores no Rio - São Paulo — Os Problemas se Multiplicam

Continuam os clubes que cederam os seus profissionais para a seleção nacional que vem de disputar o Sul-Americano de Lima, impossibilitados de lançá-los nos compromissos do Rio-São Paulo, isto porque a Confederação Brasileira de Desportos negligentemente ainda não se dispôs a dispensá-los oficialmente.

PREJUDICADOS

Sabe-se que os clubes prejudicados se mostram inclinados a protestar enérgicamente, já que por direito (questão de organização) a entidade eclética deveria ter liberado imediatamente ao término do certame todos os elementos que serviram ao selecionado.

E OS CONTUNDIDOS?

Não para aí a revolta dos clubes, pois as contusões que ameaçam vários jogadores vem sendo motivo para atenções especiais, como no caso de Zizinho que não obstante estar ainda sob proteção da CBD, foi examinado pelo dr. Hilton Gosling e se apresenta com grave distensão. Embora o fenomeno tenha sido constatado, equilibradamente, o competente médico do Bangu deixou de revelar o diagnóstico a fim de não entrechocar-se com o seu colega responsável pela seleção, e consequentemente contra a CBD.

O VASCO OBTEVE LICENÇA

Acrescente-se que o Vasco conseguiu obter apenas uma licença especial para que seus jogadores pudessem integrar a equipe na excursão a Buenos Aires. Note-se: apenas licença porquanto oficialmente os "cracks" cruzmaltinos ainda se mantém presos à convocação da CBD.

Rumo à S. Paulo os Alvi-Negros

Seguirão hoje, às 10 horas, os botafoguenses para São Paulo, onde na tarde de domingo estarão no gramado do Pacaembu lutando como o Corintians pelo Torneio Rio-São Paulo.

BULAU

O ex-jogador sancristovense fará sua estréia na equipe alvi-negra no jogo de amanhã, na posição de centro-medio em lugar de Bob.

O técnico Gentil Cardoso, acha que o "player" renderá bastante contra os bandeirantes, dando à linha intermediaria maior solidez.

NO BASQUETE:

NO SUL-AMERICANO: URUGUAI E PARAGUAI

O Brasil Jogará Amanhã Contra o Peru — No Rio o "Five" do Palermo Com Vários Campeões do Mundo

Terá continuação hoje na quadra do Estádio Centenário de Montevidéu a disputa do XV Campeonato Sul Americano de Basquetebol. Do programa faz parte o jôgo Uruguai x Paraguai, cujo desenvolvimento deverá ser dos mais interessantes. Na preliminar jogarão Chile e Equador.

A CLASSIFICAÇAO FINAL

1.º lugar — Uruguai — 3 vitórias;
2.º lugar — Brasil — 2 vitórias;
3.º lugar — Chile, Peru e Paraguai 1 vitória e 1 derrota.
4.º lugar — Equador e Colombia — 3 derrotas;

Até o presente foram disputados 9 jogos, com os seguintes resultados:

Uruguai 67 x Colombia 43;
Brasil 51 x Equadro 37;
Peru 53 x Paraguai 51;
Uruguai 58 x Equadro 34;
Chile 45 x Colombia 41;
Brasil 69 x Colombia 45;
Uruguai 22 x Peru 20;
Paraguai 46 x Chile 40.
Para a conclusão do Campeonato

(Conclui na 9.ª Pág.)

As orelhas ARDEM

Fadel Fadel, vice-presidente do Flamengo, chegou ao Rio junto com a delegação do Vasco da Gama. Isso traduzido em miudos quer dizer: Fadel viajou de Buenos Aires ao Rio com Flavio Costa, agora seu inimigo. Mas Fadel, no desembarque, não parecia muito contrariado com a companhia. Pois Flavio saltou com a taça que o Vasco conquistou em Santiago do Chile e Fadel com a "Eva Peron" que o Flamengo ganhou em Buenos Aires. E foi uma cena muito interessante, no aeroporto. Fadel e Flavio, no despacho das bagagens, cruzavam de taça em punho, com olhares raivosos. Quando apareceu o presidente Gilberto Cardoso, Fadel correu para êle e disse bem alto, quase gritou, para que todos escutassem, inclusive Flavio, os jornalistas, os jogadores e o presidente Ciro Aranha: "Toma Gilberto, aqui está a taça. Esta, velho, ninguém mais toma da gente. Nem Vasco da Gama e nem TIJOLO!...".

Sem Leite

O JORNAL informou, ontem, que Castilho (o goleiro, é claro) "ainda não pode esquecer Lima". E acrescentava: "Voltou aos treinos nas Laranjeiras, acanhado e deprimido". Corremos para Alvaro Chaves: afinal Castilho é dos poucos que não tem culpa dos reveses do Peru. Fomos encentivá-lo: "Deixe disso, Castilho, então você não sabe? Ninguém está contra você. Não seja bobo. Trate de voltar aos treinos". Castilho, muito triste: "Eu sei, seu. Isso eu sei. Mas não é por isso que voltei acabrunhado". E explicava: "Sabe, eu já sei que vai voltar a minha leiteria. Aqui, no Fluminense, até nem me preocupo. O que me dana é saber que em Lima "elas" não batiam nunca nas traves". E, com raiva: "Morriam lá dentro, tôdas, todinhas...".

Os "Goals"

Esquerdinha, no treino coletivo do Flamengo, fêz dois goals. Olhou com superioridade para o novo técnico. Solisch observou, muito calmo: "Non adianta, Esquierda; usted hace los goles acá en los treinos. En los juegos elas passam fuera...".

Companhia

O jogador Vermelho apresentou-se no treino do Bangu. Foi falar com Délio Neves: "Boa tarde, seu Délio". Délio: "Boa tarde". Vermelho: "Seu Délio, eu vim buscar meu passe". Délio: "Para onde?". Vermelho: "Pro Palmeiras". Délio passou a mão no ombro de Vermelho, limpou os óculos e disse calmo: "Vá, meu filho; vá pra São Paulo mesmo". E aconselhando: "Lá tem tanto tarado..."

Extrações Sem Dor

Sandro Moreira quer aumentar o salário do zagueiro Santos. Leiam: "O dia que o Botafogo der a seu maior craque o que êle realmente vale, então fiquem certos que não haverá melhor clube para Santos que o seu Botafogo...". Claro, seu Sandro, mas você não tira o rapaz de General Severiano, fique descansado. A parada é dura, velho. Eu acho que nem com 200 reportagens e 3.000 crônicas o Botafogo larga o Santos. "Diario da Noite" publicou, ontem, uma gravura com a seguinte legenda: "Zezé Moreira, o nosso companheiro Fernando Bruce e o médico Paes Barreto à época do Panamericano. O unico que desta vez ficou de camarote foi o técnico". Quer dizer, seu Bruce, que você também entrou na onda?...".

O Que se Diz...

...QUE o técnico Solisch botou um regulamento na concentração do Flamengo: dormida às 10 horas; despertar às 7; almôço às 12 e jantar às 18 horas. ...QUE o dito regulamento abrange todos os jogadores mesmo os que são suplentes e residem na vivenda. ...QUE o jornalista Geraldo Romualdo está recolhendo material para começar uma série de artigos sôbre o sul-americano. ...QUE, sabendo disso, disse o Serran: "Vamos ter muito conteúdo filosófico, muito breve".

Correspondência

Do simpático Ricardo Serran recebemos, ontem, a seguinte carta que retifica uma nota por nós publicada:

"Rio de Janeiro, 10 de abril de 1953 — Caro Guilherme: Você e as orelhas ardem andaram criando um "caso" para mim, com aquela historia da declaração que teria sido feita na C.B.D. Não sou tão ruinzinho de cabeça para agredir, ainda que com palavras, uma classe inteira, ainda mais a minha. Há um "foca" qualquer a serviço de interêsse difícil de adivinhar, querendo fazer cartaz. Ouviu, olhou e no final fêz a frase por sua conta e risco. Na verdade o assunto é apenas o seguinte. O Isaac Cook encontrou-me na porta da C.B.D. e estava achando que havia exagêro nos comentários sôbre Lima. Subimos de elevador e a conversa foi continuando. Já na sala do Irineu Chaves, disse ao Cook que eu preferia ficar com o "Cozzi e o Geraldo" nessa questão, já que tinham viajado por conta de seus jornais e não estavam presos a qualquer compromisso. Isso porque sabia de pessoas um tanto vivas que começaram a fazer insinuações sôbre os motivos que teriam levado os que gritaram contra os lamentaveis acontecimentos de Lima.

"Nada mais se passou ou foi contado, já que o Cook saiu da sala e o assunto tomou outro rumo. O resto fica por conta da imaginação do informante e você caiu no "conto da declaração", o que pode acontecer a qualquer um. Pode crer que além dos nomes citados, há muitos outros na minha fila de admiração. E não há papel que chegue para enumerá-los. Receba um abraço do Serran".

SUPER XX

Aimoré Conta Sua História

A Viagem e Chosica

S. PAULO, (D. C.) — Aimoré prossegue contando a verdadeira história do Campeonato Sul-Americano de Futebol. História de mentiras, traições e rasteiras. Vai dando nomes aos bois e vai inclusive confessando seus erros, a fim de que o público possa, afinal, julgá-lo. No fim de tudo é que vamos ver quais são os verdadeiros Judas do futebol brasileiro. Continua com a palavra o tecnico da malograda seleção nacional:

A viagem para Lima foi ótima. Saimos do Galeão, todos juntos, nas primeiras horas da madrugada do dia 22 de fevereiro, em viagem direta. Chegamos à capital peruana no mesmo dia e rumamos imediatamente para Chosica, onde nos haviam reservado acomodações. Tudo corria na santa paz do Senhor, e assim continuou na nossa primeira concentração em terras peruanas. Chosica fica afastada da capital cerca de 45 quilômetros, distancia que constituia uma barreira natural aos "sapos". Apresentava, porém, vários inconvenientes. Não havia gêneros alimentícios, que eramos obrigados a providenciar em Lima, e o clima era muito severo para nossos atletas. Além disso, a altitude fazia com que os jogadores passagem mal. Julio, por exemplo, pôs sangue pelo nariz varias vezes. Foi por essa razão que, por iniciativa do médico Pais Barreto, providenciamos a mudança da concentração para o Estádio Nacional de Lima. Essa mudança foi uma necessidade, e foi também a nossa infelicidade. Foi no Estádio, onde a aglomeração era maior, que os sabotadores "tomaram pé" para uma ofensiva mais organizada.

Em Chosica

"Em Chosica, recebemos a visita das jogadoras de volleyball do Flamengo, que se encontravam jogando no Peru. Foram batidas varias chapas, das moças com jogadores, e as fotos foram enviadas para o Rio com legendas deliberadamente inquietadoras para as esposas dos craques o que fêz com que elas se reunissem, por sugestão não sabemos de quem, para redigir um memorial solicitando providências. Um verdadeiro absurdo! Recebi essa carta das esposas, escrita com letra disfarçada e enviada do Rio dentro do envelope de um jornal carioca. Tenho motivos para supor que o seu autor intelectual foi o cronista José Araujo, um dos membros da quadrilha. Esse José Araujo, pelo que sei, é elemento tão ligado a um clube guanabarino que chega a receber prêmios iguais aos dos jogadores, quando êsse clube ganha campeonatos...

Reunião

"Ainda em Chosica, depois do jôgo de estréia, que vencemos folgadamente, houve uma reunião dos craques. Queriam saber como ficara a história dos prêmios. O conclave realizou-se no quarto de Zizinho e Danilo, e nesse dia eu me lembrei de alguns conselhos que havia recebido e que não pude seguir. Um dêles, de meu mano Zezé: "Não leve Danilo, que êle só te causará dissabores". Quanta razão tinha o meu irmão! Lembrei-me também do espanto de Brandãozinho, em São Lourenço, quando êle viu Zizinho. "Mas "seu" Aimoré, o senhor convocou êsse rapaz?" Só em Chosica compreendi o alcance daquelas observações. Parece, aliás, que a opinião sôbre êsses dois ases cariocas é generalizada pois Eli, do Vasco da Gama, também reclamou uma vez, referindo-se a Danilo e Zizinho: "essa gente não serve para a seleção".

Um "Ponta de Lança"

"Geraldo Romualdo da Silva conseguiu colocar um "ponta de lança" dentro da concentração, no Estádio Nacional. Um seu ajudante, Jorge de Sousa, deu parte de doente e nós o acolhemos na enfermaria, por gentileza de Pais Barreto. Êsse rapaz ouvia e registrava os mais simples dialogos de jogadores e ia "buzinar" no ouvido do seu patrão, o qual por sua vez se encarregava de enviar os venenos para o Rio, onde Ricardo Serran, e mais José Araujo, tratavam da "divulgação". Enchiam a cabeça das esposas, as quais, por telefone, pelo telegrafo ou por cartas aereas, ficavam azucrinando o espirito dos jogadores, ajudando sem querer a minar o moral da turma. Tudo isso e mais o zum-zum-zum diário, os venenos constantes, explorando a rivalidade entre paulistas e cariocas. Um inferno. Basta dizer que um dia o sr. José Lins do Rêgo explodiu. E olhem que êle é uma pessoa de fina educação, sempre pronto a atender a tudo e a todos. Perdeu a calma e quase chegou às vias de fato com o Oduvaldo Cozzi, o qual dêsse dia em diante nem foi mais na concentração. Inventava suas mentiras de longe.

Fato Curioso

"Notei um fato curioso, que diz bem de como foi explorada a natural rivalidade entre os jogadores dos dois grandes centros. Depois de alguns dias de permanência no Estádio Nacional, êles por si, começaram a trocar de quartos, até que ficaram todos separados: paulistas de um lado, cariocas de outro. Tá?

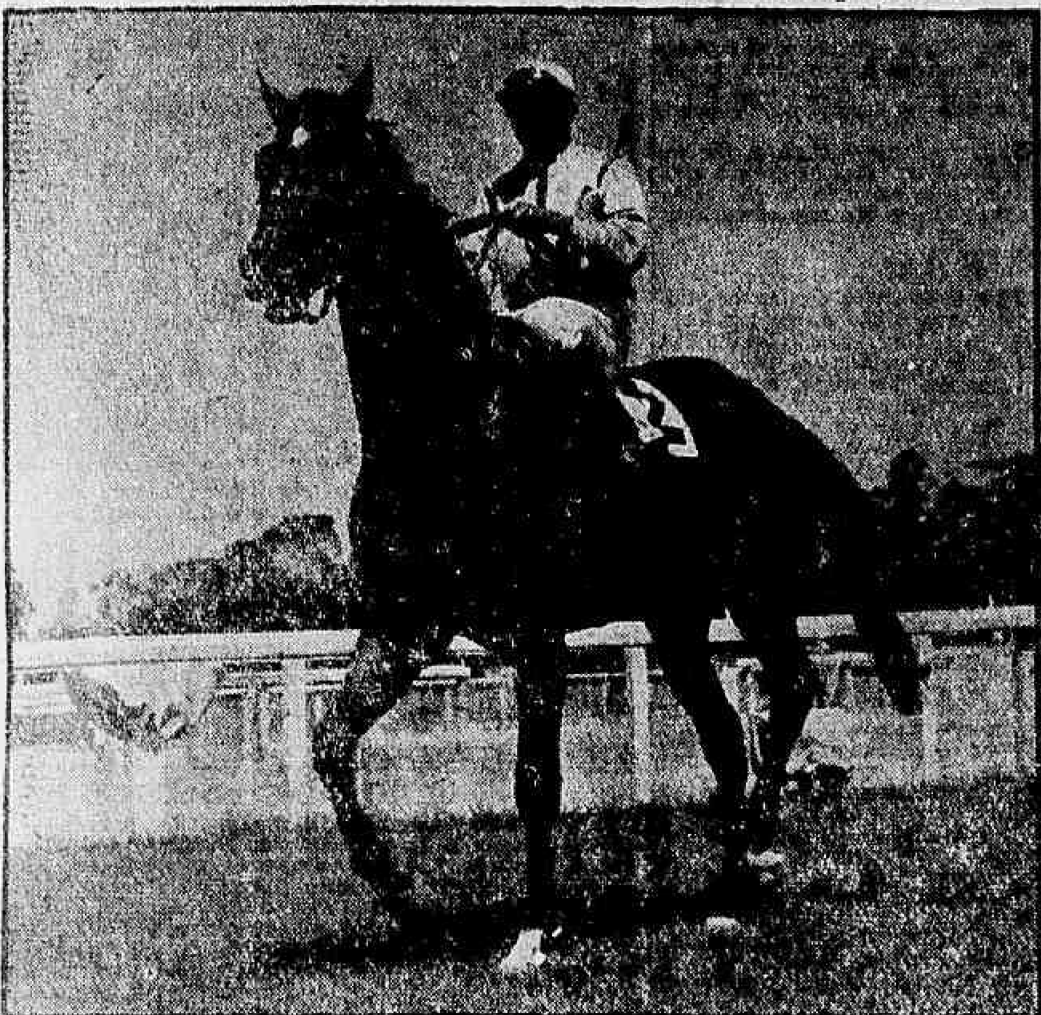
Chegamos ao segundo jôgo contra o Equador, e vencemos bem, a despeito da exiguidade do placarde. Entrovamos na reta, com tôdas as chances. Era a hora da quadrilha apertar o cerco. Era preciso agir com maior empenho, e foi o que êles fizeram. Cozzi, Romualdo e Saput, de Lima, Seran e José Araujo, do Rio. Isso, de fora dos muros. Na frente interna havia outros, ajudando, uns por querer, outros para se agradáveis àqueles que êles julgam ser os donos do nosso pobre futebol".

AMANHÃ: A QUADRILHA APERTA O CERCO

APOSTAS FORA DO HIPÓDROMO, NÃO! — DIARIO CARIOCA, em sua edição de 8 do corrente publicou a seguinte nota, em primeira página: "Atendendo a uma consulta da diretoria do Jockey Club Brasileiro, sôbre a possibilidade de serem abertas agências de vendas de poules de apostas fora do hipódromo, como era permitido antigamente, o chefe de Polícia reuniu, ontem, os auxiliares imediatos de seu Gabinete e o delegado de Jogos e Diversões, sr. Beléns Porto, para debater o assunto. A matéria foi amplamente discutida, chegando-se à conclusão de que, em face da recente circular do ministro da Justiça, as apostas sôbre corridas de cavalos não podem ser permitidas fora da sede do Jockey Club. A resolução da Polícia será comunicada aos interessados dentro de dois ou três dias". Diante disso, é muito provável que sejam proibidas as apostas do Jockey Club de Petrópolis, na sede do Cineac Trianon. Sim, porque as apostas fora do Hipódromo não serão mais permitidas. E o Hipódromo de Corrêas, convenhamos, está muito mais distante do centro da cidade do que o prado da Gávea...

Joiosa Causou "Assombro" no Apronto

Na Turma, Nocaute Tem Que Ser Respeitado



Não tem sido das peores a campanha do animal Nocaute. O filho de Maranta nas vezes que se apresentou em público o fêz de modo satisfatório, exceção na oportunidade em que teve a direção do freio Luiz Rigoni. Evidentemente não gostou dêste regime o irmão de Pirueta. No verão, no entanto, Nocaute tem corrido a contento e em suas últimas apresentações na temporada de 52 conquistou dois bons triunfos sôbre Repentino e Naught Boy. Na atual temporada o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis atuou uma única vez, chegando colocado em terceiro lugar para Coronet e Paó, sendo a um corpo daquele e a cabeça dêste. Volta desta maneira pela segunda vez na temporada de 53 o util filho de Maranta para enfrentar uma turma dentro de seus recursos. Na pista de areia pesada Nocaute tem que ser respeitado, pois corre uma "barbaridade" na cancha de areia anormal. Na foto acima focalizamos a volta de Nocaute à repesagem, após a sua última vitória, tendo no dorso o sorridente Oswaldo Ullôa

A Filha de Romney Abordou a Reta em 35"3/5 Com Sobras — EL BANDERIN, na Pista de Grama, Fêz os 600 Metros em 34"3/5, Muito Firme — MAR NEGRO "Cravou" 51 Segundos Para os 800, Com Inteira Facilidade

Apreciações dos apRontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

JUCIREMA, Rigoni, 360 em 22" 3/5, correndo facil.
GUAMARÁ, Marchant, 600 em 40", muito suave.
GOIANE, Ullôa, 360 em 22" 3/5, ganhando de Basula.
JARUNDÁ, E. Silva, 600 em 38", fraca ação.

2.ª CARREIRA

GLADIO, lad, 600 em 38", firme.
GANGORRA, Cunha, 600 em 37", correndo muito firme.
ORACIA, L. Vieira, 700 em 45", corria bem.
OSCAR, lad, 800 em 56" 2/5, muito suave.
MONTERREY, Latorre, 800 em 52", correndo regularmente.
CALIFORNIA, Moreno, 360 em 23", fraca ação.

3.ª CARREIRA

LORD POLAR, Dalcino, 600 em 38", com sobras.
ALVITRE, M. Henrique, 600 em 38" 2/5, perdendo para um potro.
ARACAJU, lad, 800 em 52" 2/5, firme.
MITRA, P. Fernandes, 360 em 22" 2/5, muito bem.

4.ª CARREIRA

MAR NEGRO, D. P. Silva, 800 em 50" 4/5, muito bem.
CROYDON, Domingos, 700 em 45", facil.
MONT ROYAL, Ullôa, 700 em 44" 4/5, muito bem.
ROMANO, Portilho, 600 em 39", facil.
MADRIGAL, Rigoni, 800 em 51", apurando no final.

5.ª CARREIRA

SERIGOTE, Portilho, 800 em 51", firme.
IBSEN, R. Martins, 700 em 44", muito facil.
QUARAI, A. Rosa, 700 em 44" 2/3, regular.
OG, A. Neves, 600 em 39", suavemente.
DANGER, Rigoni, 600 em 40", facilmente.

6.ª CARREIRA

PANTHER, Latorre, 1.400 metros em 89" 1/5, correndo muito.
LORD ANTIBES, Marchant, 1.000 em 62" 3/5, muito firme.
SAHID, Irigoyen, 1.000 em 62" 1/5, corria muito bem.
BATAILLEUR, Rigoni, 800 em 51", muito facil.

7.ª CARREIRA

JONES, Irigoyen, 600 em 42", muito suave.
EN-TOUT-CAS, Ullôa, 600 em 38", fraca ação final.
GURIA, lad., 600 em 37" 3/5, regular.
ORISSA, Rigoni, 360 em 23", muito bem.
FRIDA, D. P. Silva, 600 em 38", tocada.
XAPURI, Moreno, 600 em 38", com sobras.
BRILHANTINA, lad, 606 em 39", regular.
BUTUÁ, Baffica, 600 na reta oposta em 36", corria bem.
IRITUIA, R. Martins, 600 em 37", com sobras.
BRAVATA, lad, 800 em 55", suave.

8.ª CARREIRA

PIRUETA, Ullôa, 600 em 36" 1/5, firme.
JENNIFER, Portilho, 600 em 36" 4/5, bem.
JOIOSA, R. Martins, 600 em 35" 3/5, ganhando com sobras de lara.
KAXUXA, Latorre, 600 em 36" 3/5, muito bem.
RENDEIRA, P. Tavares, 600 na grama em 36", regular.
ROMA, Cunha, 550 metros na diagonal em 33" 2/5, muito bem.
BALCARCE, Rigoni, 600 em 37" 3/5, muitas sobras.

9.ª CARREIRA

TOR DI QUINTO, Adão, 800 em 51", correndo firme.
INSHALLA, Irigoyen, 700 em 43" 3/5, boa ação.
POPULACHO, E. Silva, 600 suave na grama em 40", regular ação.
EL BANDERIN, Ullôa, 600 na grama em 34" 3/5, grande ação.
REVEUR, Araujo, 600 em 37" 2/5, corria firme e facil.
CRIADO, A. Rosa, 800 em 49", correndo muito bem.
NEW COMER, Chirino, 800 em 51", correndo bem.
VARSITY, Latorre, 800 em 50" 4/5, pouca ação.

Daniel Pinto da Silva há muito não nos dava uma oportunidade para um "bate-papo". O "Lelé" depois que passou a jóquei ficou um pouco retraído. Animo, "garoto", a tabela Piguet vai ser modificada

"LELÉ", SEM QUERER DESMERECER:

"Crambe Sòzinho Vale Por Tôdas as Minhas Montarias"

Está Sendo "Levado no Dedo" Pelo Correto Ginete — O Pensionista de Adolfo Cardoso Continua "Tinindo" — Confirmando as Suas Últimas Carreiras Não Tem Jeito de Perder

Três montarias conseguiu Daniel Pinto da Silva para a sabatina de hoje na Gávea. Entretanto, o popular "Lelé" destacou como autêntica "barbada" o cavalo CRAMBE, que segundo suas declarações vale sòzinho tôdas as outras montarias, isto naturalmente sem querer desmerecer os outros parelheiros.

"LEVANDO NO DEDO"

Há muito não tinhamos oportunidade de "bater um papinho" com o Daniel Pinto da Silva. O "garoto" depois que passou a jóquei, por circunstâncias da "célebre" tabela Piguet, ficou mais retraido, evitando um pouco o reporter. Ontem, no entanto, logo após os trabalhos matinais, abordamos o "Lelé", a fim de sabermos algo sôbre as suas montarias para a reunião de hoje. Solícito como nos outros tempos, Daniel Pinto da Silva não se negou a prestar esclarecimentos:

— São poucas na realidade as minhas montarias para a sabatina, começou o "Lelé", entretanto uma delas eu estou levando na certa...

— Podemos saber qual? indagamos do "garoto".

— CRAMBE. E olha que êste animal sozinho vale as minhas restantes montarias, sem que com isso esteja desmerecendo as demais.

Daniel Silva desviou um pouco a atenção, a fim de atender a um chamado do "Parrudo" e voltando ao assunto continuou:

— O filho de Vilanita, confirmando as duas últimas atuações, não tem jeito de perder. Êste eu estou "levando no dedo"...

POUCA CHANCE

Quase nada falou o "Lelé" a respeito de suas restantes montarias. Necessitava sair e o Alcides Morales já o aguardava para rumarem para as cocheiras.

— Pouca chance tenho com as minhas restantes montarias.

— Mas restam ainda dois?

KANTAR e INDAYÁ.

— Bem, com êstes dois posso fazer alguma coisa. O primeiro está bem situado na turma e gosta da distância e a segunda vai reaparecer com ótimo trabalho.

E lá se foi o "Lelé" com sua camisa amarela acompanhando o "Parrudo"...

O DIARIO CARIOCA aponta:

	Duplas
ZANZIBAR — ASTUR	14
PANDEIRO — ELEDOL	33
GIBATÃO — RETIRO	24
PIGALLE — CHANGA	13
MANOLETE — BORORÓ	14
NAVARRA — LINFA	14
MISS GRACE — MARSALA	13
CAMBRE — MUSICANTA	12
VIGOROSA — HELL CAT	23

"Forfaits" Para Hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:
CHARÃO
BERGAMOTA
MITRA
MONDEL

Última Noite Dos Leilões no Hipodromo Paulistano

Serão Apresentados os Restantes Animais da Criação do Dr. A. J. Peixoto de Castro Júnior — Treze o Número Dos Parelheiros na Noite de Encerramento

Na noite de hoje, no Tattersall do Hipodromo de São Paulo, serão levados a leilão os últimos lotes de animais de puro sangue inglês para corrida e reprodução.

O lote principal da noite de encerramento pertence ao criador A. J. Peixoto de Castro Junior que apresentará os animais: QUIZA, QUORUM e PENHASCO, sendo êste ultimo o mais caro da trinca.

Além dos parelheiros pertencentes ao ilustre "turfman" mais dez animais deverão comparecer aos leilões, que desta forma ficará encerrado com as vendas da noite de hoje. E' a seguinte a lista dos parelheiros:

Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior:
204 — Quiza 50.000,00
205 — Quorum 50.000,00
206 — Penhasco 60.000,00
Stud "Albatroz":
78 — Berlandia 20.000,00
79 — Cuba 20.000,00
80A - Caroustrio 40.000,00
Sr. Pedro Taborda:
167 — Barbaru 25.000,00
Dr. Antonio Carlos Guimarães:
179 — Rossela 60.000,00
Stud "Itararé":
10 — Forli 15.000,00
Sr. Mario Paciullo:
118 — Corsario Negro 20.000,00
Sr. Caetano Avino
74 — Dugongo 15.000,00
Dona Maria Martin
81 — Estoril 25.000,00
Stud "Veragilda":
186 — Olaia 59.000,00

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO — 1.900 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Zanzibar	1	54	22	O. Fernandes	B. Carvalho	8.º p. Oistria-Pigalle	96 4/5	1.500	AL	Pernambuco	Aqui pode ganhar
2—2 El Tigre	2	58	22	D. P. Silva	H. Soares	11.º p. Arenoso-Tirolês	88	1.400	AL	Uruguai	Volta tinindo
3—3 Alvear	6	54	25	A. Araujo	W. Attianesi	3.º p. Ruivo-Frontal	101 2/3	1.600	AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
4 Charão	3	54	50	R. Urbina	A. Corsino	8.º p. C. Lindo-Bingo	91 2/5	1.400	AL	R. Janeiro	Não correrá
4—5 Astur	4	58	35	B. Cruz	A. Campos	4.º p. Ruivo-Frontal	101 3/5	1.600	AL	Uruguai	Esperam boa corrida
6 Dalmata	5	52	60	B. Marinho	G. W. Santana	4.º p. Rifle-Astin	127 1/5	1.900	AL	M. Gerais	Não gostamos

2.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 ÀS 13,55 HORAS

1—1 Kantar	6	56	25	D. P. Silva	H. Soares	4.º p. Hidalga-Eônio	95 3/5	1.500	AP	R. G. Sul	Gosta da areia
2—2 Nocaute	5	56	25	O. Ullôa	E. Freitas	3.º p. Coronet-Paó	103 2/5	1.600	AU	S. Paulo	Sério competidor
3—3 Pandeiro	2	56	35	F. Irigoyen	S. Antonuccio	5.º p. Demônico-Newmar.	95	1.500	AP	R. G. Sul	Na sêca é perigoso
4 Eledol	4	54	40	J. Marchant	I. S. Silva	4.º p. Halenia-Hidalga	103	1.600	AL	S. Paulo	Difícil vencer
4—5 El Garboso	1	56	35	O. Fernandes	B. Carvalho	2.º p. Hidalga-Eônio	95 1/3	1.500	AP	Paraná	Vai dar trabalho
6 Eônio	3	56	35	J. Araujo	B. Carvalho	3.º p. Hidalga-El Garb.	95 3/5	1.500	AP	Paraná	Refôrço valioso

3.º PAREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,20 HORAS

1—1 Jahgol	6	54	22	O. Ullôa	J. Morgado	2.º p. Rubio-Jagaz	61	1.000	GL	S. Paulo	Volta melhorado
2—2 Gibatão	1	54	50	R. Latorre	Covarrubsas	Estreante	—			S. Paulo	Firme e levam fé
3—3 Régulo	5	54	22	L. Rigoni	J. Schneider	3.º p. Jagaz-Rupim	63 1/5	1.000	AP	S. Paulo	Aos poucos melhora
4 Al Navajo	4	54	50	U. Cunha	A. Corrêa	6.º p. Juvenil-Tangedor	92 4/5	1.500	GL	R. G. Sul	Difícil ganhar
4—5 Gold Fox	3	54	40	A. Araujo	W. Attianesi	Estreante	—			S. Paulo	Bem preparada
6 Retiro	2	54	35	J. Marchant	G. Costa	Estreante	—			S. Paulo	Bom trabalho, ganha

4.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,45 HORAS

1—1 Pigalle	7	60	25	F. Irigoyen	N. Pires	3.º p. My Prince-S. a Pua	100	1.600	GL	S. Paulo	Na areia é outra
2—2 G. Dream	3	60	25	R. Martins	J. Morgado	3.º p. Giselle-Oistria	90 2/5	1.400	AE	S. Paulo	Séria competidora
3 Oleta	1	54	35	Dale Silva	J. Carrapito	1.º p. M. Portena-Oracia	80 2/5	1.300	GL	R. G. Sul	Não gostamos
3—4 Changa	5	60	40	C. Moreno	L. Ferreira	6.º p. My Prince-S. a Pua	100	1.600	GL	R. Janeiro	Correu bem. Melhor
5 Oistria	4	60	50	O. Ullôa	M. Oliveira	1.º p. Pigalle-Gentil	96 4/5	1.500	AP	S. Paulo	Na areia é perigosa
4—6 Revelo	2	56	40	A. Araujo	G. Feijó	4.º p. My Prince-S. a Pua	100	1.600	GL	R. G. Sul	Continua em forma
7 Hileia	6	52	40	U. Cunha	G. Feijó	5.º p. Pigalle-Falutcha	89 1/5	1.400	AU	R. G. Sul	Regôrço valioso

5.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.250,00 — ÀS 15,15 HORAS

1—1 Manolete	1	55	22	L. Rigoni	P. Morgado	2.º p. Sepoy-El Banner	92	1.500	GL	Pernambuco	Retrospecto de pareo
2 El Mambo	8	55	35	Dalc. Silva	H. Soares	7.º p. Maru-Ituassu	96 2/3	1.500	AP	R. Janeiro	Pouco poderá fazer
2—3 Charo	6	55	40	O. Fernandes	B. Carvalho	12.º p. Farouk-Sepoy	72 3/5	1.200	GL	Paraná	Sério competidor
4 Jambu	4	55	60	B. Ribeiro	J.J. Perez	10.º p. Eaglewood-Manol.	79 1/5	1.300	GL	S. Paulo	Não cremos
3—5 Viscount	3	55	35	C. Moreno	C. Pereira	5.º p. Farouk-Fluor	92	1.500	GL	S. Paulo	Um dos prováveis
6 Fuso	7	55	40	R. Urbina	J. W. Vianna	8.º p. Ibsen-Danger	89 2/5	1.400	AP	R. Janeiro	Vem tinindo
4—7 Bororó	5	55	40	R. Martins	J. E. Souza	5.º p. Sepoy-Manolete	92	1.500	GL	S. Paulo	Cuidado agora. Há fé
8 Sereno	2	55	50	J. Portilho	C. Gomes	4.º p. Sepoy-Manolete	92	1.500	GL	R. Janeiro	Não está no páreo

6.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,45 HORAS

1—1 Navarra	7	56	22	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. England-Prédica	84 2/5	1.300	AP	S. Paulo	Melhor corrida, gan.
2 New Star	8	56	50	B. Marinho	M. Salles	1.º p. M. Lina-Amaragi	92	1.500	AL	S. Paulo	Agora é difícil
2—3 Esquiva	2	56	40	O. Fernandes	B. Carvalho	3.º p. Halenia-Hidalga	103	1.600	AL	Paraná	Gosta da areia
4 Lilac	1	56	35	M. Coutinho	I. Attianesi	5.º p. Curragh-Frania	102 3/5	1.600	AL	S. Paulo	Bem trabalhada
3—5 Prédica	6	56	22	J. Marchant	G. Costa	3.º p. England-Navarra	84 2/4	1.300	AP	S. Paulo	Ligeira e há fé
6 Maruquinha	3	56	50	A. Araujo	W. Attianesi	6.º p. England-Navarra	84 2/5	1.300	AP	R. G. Sul	Nada tem feito
4—7 Linfa	5	56	50	Dalc. Silva	G. Feijó	4.º p. England-Navarra	84 2/5	1.300	AP	R. G. Sul	Voltou. Cuidado
8 Indayá	4	56	50	D. P. Silva	M. Araujo	3.º p. Halenia-Navarra	76 2/5	1.200	AL	S. Paulo	Um bom azar.

7.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 16,15 HORAS

1—1 M. Gracie	4	55	37	R. Latorre	Covarrubias	2.º p. Itaporanga-Senzala	97	1.500	AP	S. Paulo	Pelo jeito que anda...
2 Facita	1	55	60	U. Cunha	A. Morales	9.º p. Only One-Al Qui.	79 1/5	1.300	GL	Paraná	Não gostamos
2—3 Senzala	2	55	35	J. Portilho	C. Gomes	3.º p. Itaporanga-M. Gra.	97	1.300	AP	R. Janeiro	Cuidado com esta
4 Alvajada	3	55	50	C. Moreno	B. Carvalho	9.º p. Ogiva-Queima	102	1.600	AL	R. G. Sul	E' duro o páreo
3—5 Orrita	9	55	27	O. Ullôa	E. Freitas	5.º p. Itaporanga-M. Gra.	97	1.500	AP	S. Paulo	Vai dar trabalho
6 Marsala	7	55	30	A. Rosa	C. Rosa	7.º p. Queima-Ovation	79	1.300	GL	R. G. Sul	Pouca chance
4—7 Al Quila	6	55	40	L. Rigoni	J. Schneider	3.º p. Only One-Caresse	79 1/5	1.300	GL	R. G. Sul	Uma séria rival
8 Ovation	5	55	30	A. Araujo	L. Tripodi	8.º p. Itaporanga-M. Gra.	97	1.500	AP	S. Paulo	Poderá surpreender
9 Essence	8	55	40	W. Andrade	C. Souza	6.º p. Itaporanga-M. Gra.	97	1.500	AP	Paraná	Não cremos

8.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,45 HORAS

1—1 Crambe	7	58	37	D. P. Silva	A. Cardoso	3.º p. D. Euvaldo-Crav.	124 1/5	1.900	AL	R. G. Sul	Está tinindo
2 Come On	4	58	40	Dalc. Silva	M. Souza	4.º p. Albornoz-D. Euv.	105	1.600	AU	S. Paulo	Não gostamos
2—3 Musicanta	3	52	35	U. Cunha	A. Corrêa	2.º p. Scarface-Albardão	86 4/5	1.400	GL	R. G. Sul	Vai dar trabalho
4 Welcome	6	54	50	R. Filho	N. Gomes	1.º p. Creoulo-Tarascon	106	1.600	AP	S. Paulo	Turma forte
3—5 Novico	2	54	50	C. Moreno	M. Salles	4.º p. Scarface-Musicanta	86 1/5	1.400	GL	R. G. Sul	Um sério rival
6 Visigodo	1	54	40	L. Vieira	C. Tourinho	3.º p. My Lord-Attacker	97 2/5	1.500	AP	R. Janeiro	Reaparece bem
7 Bergamota	9	50	60	Não corre	N. Linhares	8.º p. Albornoz-Crambe	89 3/5	1.400	AL	R. G. Sul	Não correrá
4—8 C. Lindo	5	54	27	L. Rigoni	G. Feijó	1.º p. Bingo-Luisiania	91 2/5	1.400	AU	R. G. Sul	Fôrça do páreo
" Mitra	8	58	27	Não corre	G. Feijó	1.º p. Crambe-Algoz	91 2/5	1.400	AL	R. G. Sul	Não correrá
" Tangedor	10	52	27	F. Irigoyen	G. Feijó	5.º p. Scarface-Musican.	86 1/5	1.400	GL	R. G. Sul	Boa ajuda

9.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 17,15 HORAS

1—1 Kurdo	3	59	25	C. Moreno	C. Pereira	3.º p. Ombu-Porfio	122 3/5	2.000	GL	S. Paulo	Pode ganhar
" D. d'Anjou	6	54	25	L. Rigoni	C. Pereira	2.º p. Homero-Newmar.	89 4/5	1.500	GL	S. Paulo	Anda tinindo
2—2 Vigorosa	2	54	25	R. Latorre	H. Garreton	1.º p. Curragh-Araripe	89	1.400	AP	R. G. Sul	E' da areia
" Mondel	7	50	25	Não corre	H. Garreton	7.º p. El Gaucho-Romano	115 2/5	1.800	AL	R. G. Sul	Não correrá
3—3 Flamboyant	5	59	25	F. Irigoyen	J. Zuniga	5.º p. Ombu-Porfio	122 3/5	2.000	GL	S. Paulo	Um dos prováveis
4 Commandulo	1	53	50	A. Araujo	W. Attianesi	6.º p. Ombu-Porfio	122 3/5	2.000	GL	R. G. Sul	Não tem chance
4—5 Hell Cat	8	53	40	O. Ullôa	J. Morgado	2.º p. D. d'Anjou-Demôn.	89	1.400	AP	S. Paulo	Cuidado com esta
6 Pardo	4	53	30	J. Marchant	O. Feijó	5.º p. Fairplay-P. Anjo	133 1/5	3.000	GL	S. Paulo	Correndo é perigoso
7 Pan	9	50	60	R. Martins	G. Feijó	5.º p. Porfio-Flamboyant	101 1/5	1.600	AL	R. G. Sul	Ligeiro e há fé

Mitra, no Domingo

A egua Mitra não tomará parte na oitava prova da sabatina de hoje.

Essa nacional boa gramatica, todavia intervirá na terceira carreira de amanhã.

...Abraça Êste "Galho"

Finalmente chegamos ao sábado, dia de corridas. Mais uma semana que passou, para os turfistas cheia de esperanças, cheias de descobertas e informações. Os que não dormem, trabalharam pelas madrugadas em busca de um resultado compensador.

E disseram em arrobos de entusiasmos: "Ganha o meu disparado!"...

Isso nada mais é do que o pensamento de todos que labutam com os cavalos. Nós procuramos acreditar em todos e passamos uma pequena revisão em cada páreo, buscando as formas concretas das "barbadas" propaladas...

Finalmente chegamos ao sábado. Dia de colocarmos definitivamente os pontos nos "ii". Dia de se saber quem verdadeiramente está com a razão. Dia de acumularmos NOCAUTE — MANOLETE — CRAMBE — HELL CAT. Sim senhores. Em dois e no "duro" êsses quatro poderão afugentar os credores até que venham outras corridas.

LENHADOR

Para Conhecerem a Gávea

Os animais Rendeira e Gold Fox estiveram ontem na pista de grama, a fim de tomarem conhecimento com o terreno onde atuarão.

Ambos trabalharam satisfatoriamente mostrando grande velocidade.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13.30 horas:

		Ks
1—1	Jucirema, L. Rigoni	54
2—2	Guamará, J. Marchant	54
3—3	Pantéa, C. Moreno	54
4	Miriti, Dalc. Silva	54
4—5	Goianne, O. Ullôa	54
6	Jarundá, E. Silva	54

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas:

		Ks
1—1	Gladio, L. Meszaros	60
"	Gangorra, U. Cunha	58
2—2	Oracia, L. Vieira	54
3	Hébom, J. Marchant	58
3—4	Marjorie, Dal. Silva	58
5	Hale, D. Ferreira	60
4—6	Oscar, L. Rigoni	60
7	Monterrey, R. Latorre	58
8	California, C. Moreno	52

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,20 horas:

		Ks
1—1	Grumete, L. Rigoni	58
2	Vergel, D. Ferreira	54
2—3	Attacker, R. Martins	54
4	Lord Polar, Dalc. Silva	59
3—5	Alvitre, O. Ullôa	60
6	Indian Summer, J. Ar.	52
4—7	Maracaju, F. Irigoyen	58
"	Mitra, U. Cunha	50

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — às 14.45 horas:

		Ks
1—1	Fluor, U. Cunha	55
2	Serigote, J. Portilho	55
2—3	Sepoy, R. Urbina	55
4	Queremista, J. Marc.	55
3—5	Ibsen, R. Martins	55
6	Quarai, A. Rosa	55
4—7	Og, O. Ullôa	55
8	Danger, L. Rigoni	55

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15.15 horas:

		Ks
1—1	Mar Negro, A. Araujo	54
2—2	Croydon, F. Irigoyen	60
3	Flati, J. Araujo	52
3—4	Mont Royal, O. Ullôa	56
5	Mengo, D. P. Silva	58
4—6	Romano, J. Portilho	54
"	Madrigal, L. Rigoni	58

6º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — às 15.45 horas — "Prova Extraordinaria Manuel Vicente Lisbôa":

		Ks
1—1	Panther, R. Latorre	58
2—2	L. Antibes, J. Marchant	60
3	El Banderin, não corre	58
3—4	Sahib, F. Irigoyen	60
5	Arenoso, A. Ribas	60
4—6	Ombu, A. Araujo	60
7	Batailleur, L. Rigoni	60

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — às 16.15 horas — (Betting):

		Ks
1—1	Jones, F. Irigoyen	55
2	En Tout Cas, O. Ullôa	55
3	Guria, J. A. Ribas	55
2—4	Orissa, L. Rigoni	55
5	La Chula, J. Portilho	55
6	Frida, D. P. Silva	55
3—7	Blond Boll, Dalc. Silva	55
8	Xapuri, C. Moreno	55
9	Brilhantina, J. Araujo	55
10	Butuá, U. Cunha	55
4—11	Irituia, R. Martins	55
12	Bassoroca, B. Alves	55
13	Inanema, J. Marchant	55
14	Bravata, F. Machado	55

8º PAREO — Clássico Ferreira Lima" — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — às 16.45 horas — (Betting):

		Ks
1—1	Pirueta, O. Ullôa	54
2	Jenifer, J. Portilho	54
2—3	Joiosa, R. Martins	54
4	Caxuxa, R. Latorre	54
3—5	Reserva, J. Marchant	54
6	Rendeira, A. Araujo	54
7	Romã, U. Cunha	54
4—8	Balcarce, L. Rigoni	54
"	Igaratá, C. Moreno	54
"	Emely, C. Moreno	54

9º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17.15 horas — (Betting):

		Ks
1—1	Garufero, J. Portilho	55
2	T. di Quinto, A. Ribas	55
2—3	Inshalla, F. Irigoyen	50
4	Populacho, E. Silva	52
5	El Banderin, O. Ullôa	55
3—6	Reveur, A. Araujo	60
7	Caiado, A. Rosa	54
8	Tirolês, L. Domingues	58
4—9	Shahpour, J. Araujo	58
10	New Comer, J. Marc.	60
"	Varsiti, R. Latorre	51

Noticias de São Paulo

EM CIDADE JARDIM, EXTRA E FORTUITA EM NOVO ENCONTRO

As Éguas Argentinas Vão Estrear no Clássico "Velocidade" — As Desconhecidas da Semana

Fortuita e Extra que já tiveram inúmeras oportunidades de se defrontar na pista da Gávea, voltarão a se encontrar domingo em São Paulo, competindo no Clássico "Velocidade", carreira principal da semana do hipódromo de Cidade Jardim. Estas duas eguas argentinas vão fazer a sua estréia nas pistas paulistas e por certo irão proporcionar aos turfistas paulistanos momentos de intensa vibração.

ESTATÍSTICA

A estatística de jóqueis e treinadores mais vitoriosos em Cidade Jardim, depois das últimas corridas, ficou assim constituida:

JÓQUEIS

	Mont.	Vit.
L. Diaz	98	37
P. Vaz	86	17
O. Rosa	58	15
L. Gonzalez	69	14
L. B. Gonçalves	89	13
D. Garcia	93	12
C. Bini	60	10
J. Alves	74	9

TREINADORES

	Apr.	Vit.
F. V. Navarro	79	17
R. E. Martinez	59	12
R. Rojas	92	12
M. de Almeida	44	11
S. P. Mendes	31	10
J. Nascimento	36	10
J. C. Godoy	69	9
V. P. Mendes	55	9

ESTREANTES

Grande número de animais fará a sua carreira de estréia esta semana, em Cidade Jardim. Um nome porém se destaca em virtude de sua filiação. Trata-se da potranca Nairosa Bruleur, primeira filha da notável Garbosa Bruleur.

São os seguintes os parelheiros que irão debutar nas carreiras de hoje e amanhã no hipódromo de Pinheiros:

MARATAY, fem., cast., 5, R. G. do Sul, por Jatay e Marafa. Prop. Stud Clipper, preto e branco em listras verticais, mangas e boné vermelhos. Criador: Antonio Ernesto Carraro, Tratador: S. Garcia.

BAILA BRENHA, fem., cast., 3, R. G. Sul, por Bailarin e Brenha. Prop. Stud Macal, verde e costuras vermelhas. Criador: Domingos C. Lino. Trat. V. Ecolari.

CHICO DIZ DUAS, masc., alazão, 6, R. G. Sul, por Chicotazo e Dizuma. Stud Haiti, azul, costuras brancas e boné vermelho. Criador: Domingos C. Lino. Trat. N. C. Aguiar.

ABIGAIL, fem., cast., 3, S. Paulo, por Requeté e Eenrgina. Rodolfo R. Lara Campos, preto, ferradura, braçadeiras e boné ouro. Criador: o proprietário. Trat. J. B. Ivo.

FORTUITA, fem., alaz., 4, Argentina, por Parlanchin e Fortuna. Euvaldo Lodi, solferino e azul em listras verticais. Importador: o proprietário. Tratador F. V. Navarro.

NAIROSA BRULEUR, fem., cast., 2, S. Paulo, por Wood Note e Garbosa Bruleur. Almeida Prado e Assumpção, cinza e verde em listras horizontais. Criador: José P. Nogueira. Trat. M. Branco.

GALANT PRINCE, masc., cast., 3, S. Paulo, por Dark Prince e Guilhermina. Stud Criolan, preto, faixa vermelho e verde. Haras Dark Prince. Trat. J. F. Silva.

ROYAL PRINCE, masc. cast., 3, S. Paulo, por Dark Prince e Mimi. Lourdes Leila Guarnieri, cinza, faixa azul e vermelha e boné cinza. Haras Dark Prince. Trat. J. F. Silva.

BRITANIA, fem., cast., 4, Mato Grosso, por Pancho e Dila. Moacir Bolim, branco cruz de Sto. André e boné ouro. Ari Coelho de Oliveira. Trat. C. Corrêa.

DEPORTADA, fem., alaz., 4, Paraná, por Ilion e Venture. Luiz Gonzaga Pereira, ouro e verde em listras horizontais, mangas e boné azuis. Luiz G. A. Valente. Trat. F. A. Marussi.

PYRO, masc., cast., 2, S. Paulo, por Funny Boy e Incrivel. Mario Calfat, branco, cruz de Santo André e boné pretos.

(Conclui na 9.ª Pág.)

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis: Antonio Portilho, Ataualpa Brito, Jobel Tinoco, Osmany Coutinho, Fulberto Delgado, Emigdio Castillo, Manoel Henrique e os aprendizes Antonio G. Silva, Cezar Dario Calleri, Jefferson Baffir, Iedo Amaral, Severino Machado, Paulo Tavares e Paulo Fernandes.

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

"Manterei a Fila Indiana Para Organizar o Tráfego"

Reafirma Estrela, Ante as Críticas Que Sofreu

"Manterei a fila indiana até ver os seus resultados. O tráfego organizado só poderá trazer vantagens para a população, tenho a certeza de que é uma medida acertada", declarou ontem à reportagem o sr. Edgard Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito. Salientou:

"A inovação tem dado que falar, com prós e contras, porém, como já disse, manterei a fila única nas avenidas de grande movimento para impedir que a circulação se congestione. Foi estabelecida uma multa de 150 cruzeiros para os que não cumprirem o regulamento".

CONFUSÃO

O sr. Edgard Estrela considera que o transito de onibus e micro-onibus nas ruas centrais se está processando de forma tumultuada, com as passagens simultaneas de onibus e lotações, uns pelos outros.

"Isto diminui sensivelmente a pista de rolamento, além de provocar sérios acidentes. Provoca, ainda, a parada no meio da rua para a entrada de passageiros nos veiculos, paralisando o transito. É preciso disciplinar o tráfego na cidade", concluiu.

A PORTARIA

A portaria n.º 115 resolve o seguinte:

a) — Na rua Uruguaiana, nas Avenidas Rio Branco e Beira-Mar e nas praias de Botafogo e Flamengo é proibido um onibus ou micro-onibus passar à frente de outro em movimento, desde que não esteja lotado;

b) — Nas demais vias amplas só é permitida a ultrapassagem em fila dupla, sendo terminantemente proibido o transito de mais de um onibus ou micro-onibus ao lado de outro, isto é, em filas triplices ou quadruplas, como atualmente ocorre, formando verdadeira muralha de veiculos coletivos, com sérios represamentos nas correntes de circulação;

c) — A parada para embarque e desembarque de passageiros deverá ser feita junto ao meio-fio da direita;

d) — O transito de onibus e micro-onibus será do lado direito, deixando a esquerda da rua absolutamente desimpedida.

A presente Portaria entrou em vigor a partir de ontem, cominando-se aos infratores das presentes instruções, a multa respectiva de Cr$ 150,00 na incidência e o dobro nas reincidências, na conformidade do art. 83, 2.ª Categoria, item III, alinea "b", do Decreto numero 20.483, de 24 de janeiro de 1946.

CONFUSÃO NO AEROPORTO



Além de soldados da Policia Especial, metidos em formosas fardas de gala, os paisanos (que aparecem nessa recepção a Pier Angeli e seus colegas de infortúnio) são na sua quase totalidade também da policia. No meio da turba, percebe-se apenas a alta figura do sorridente Carleton Carpenter. A centena de curiosos e os artistas de menor porte estão perdidos entre os latagões.

PIER ANGELI CHEGOU RECEBIDA PELA P. E.

No Meio Dos Trancos Sumiu o Brinco de Uma Artista — Cotoveladas no Estômago Das Caçadoras de Autógrafos — Havia Cem Pessoas e Policiamento Para Cinco Mil — De Vez em Quando, um Soco na Bôca

Levados, aos trancos, pela policia, Pier Angeli e seus companheiros Debbie Reynolds e Carleton Carpenter passaram por cêrca de cem pessoas (em sua maioria mocinhas à caça de autógrafos) que os foram receber no Aeroporto Santos Dumont, ontem à tarde. Fôra preparada uma guarda policial bastante para conter cinco mil fãs em delirio. À falta dessa multidão, os policiais fizeram o possivel para estabelecer uma confusão que justificasse a sua presença.

A VIOLENTA RETIRADA

Logo que desembarcaram os artistas da Metro, em companhia de uma comissão de recepção — na qual também figuravam artistas — posaram para os fotógrafos, com a compostura devida. Logo após, um grupo de policiais à paisana enquadrou o grupo e, com o refôrço de um choque da Policia Especial em uniforme de gala, conduziu o grupo pela pista, a passo de marcha. No mesmo passo, saiu o cortejo para o recinto onde se encontrava a centena de curiosos atraida pela publicidade em tôrno do acontecimento.

O CHOQUE

Deu-se, então, o choque fatal. A multidão de policiais encontrou-se com o grupo de mocinhas ansiosas por autógrafos e dos jornalistas impedidos de aproximar-se, antes, do assunto de suas noticias. Então, à fôrça de cotoveladas e gestos fingidamente casuais, que terminavam com os punhos batendo em queixos, porventura no caminho, (um dêles era o do fotógrafo dêste jornal) os policiais foram levando seus protegidos. E todos viram estrelas.

O BRINCO, O SORRISO E A LIBRA

Faça-se justiça: em meio ao tumulto, não houve discriminações, pois até os artistas levaram suas sobras. Carleton Carpenter, o galã, que instalara o seu sorriso pan-americano, conseguiu mantê-lo a custo, com todos os dentes, embora para isso fôsse obrigado a, de vez em quando, fazer rápidas esquivas. A atriz Josette Bertal, da comissão de recepção, perdeu o seu brinco de ouro, que levava fortemente preso a uma das orelhas, e que era, por sinal, uma libra esterlina.

AS FÃS

Registre-se, também, que nenhuma dessas façanhas foi cometida pelas fãs que, compreendendo de inicio a situação, se mantiveram arredias. Somente as mais próximas do cortejo de vez em quando soltavam exclamações, que não eram de entusiasmo, mas, de algum cotovelo entrando na boca do estomago.

E SE FORAM

Afinal, chegaram os artistas, levados de roldão, à beira dos automóveis que os esperavam e dentro dos quais foram atirados pelos seus protetores. Mal tiveram tempo de respirar, aliviados e já funcionavam as motocicletas de batedores, rompendo pelas ruas em disparada, com escolta de um choque da P. C. rumo à Gloria, para se hospedarem no hotel do mesmo nome.

Passageiros em pé Até Nos Lotações

Propõe o Vereador Trota, na Câmara

Pedindo que fôsse autorizado o transporte de passageiros em pé nos lotações, a Câmara Municipal, ontem, aprovou um requerimento do vereador Frederico Trota, dirigido à "autoridade competente".

O requerimento estabelece que aos lotações de 16 lugares seja permitida a condução de 4 passageiros em pé; aos de 19 lugares, 5 e aos de 20 lugares, 6.

CONTRA A CRISE

O requerimento sugere a providência como medida de caráter provisório, para ajudar a solução da crise de transporte de passageiros na cidade. O mesmo vereador Trota, em projeto de lei ja apresentado, estabeleceu autorização para que os autos particulares fizessem o serviço de lotações.

A OUTRA FACE

Embora parecendo simpática, à primeira vista, a sugestão Trota provoca serias objeções pois é certo que, quando fôr permitido aos lotações transportar passageiro em pé, os sentados nunca mais deixarão de ser prejudicados, como acontece no caso dos onibus. Também os ônibus, até poucos anos atras, era proibido transportar passageiros alem da lotação. Com o pretexto da guerra, permitiu-se oito em pé. Logo veio o abuso e hoje em vez de oito são 80 ou mais, se o veiculo couber. Com os lotações acontecerá a mesma coisa.

MEDIDAS DO PREFEITO

Além disso, o prefeito estuda, no momento, providências para reduzir o transporte excessivo de passageiros em pé, nos ônibus, com o objetivo de

(Conclui na 2.ª página)

Diario Carioca — 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sábado, 11 de Abril de 1953

A Polícia Não Quis Nada Com Impressões Digitais

Comentário do Sr. Hugo Ramos Sôbre a Pretendida Reforma da Polícia de Vigilância -- Derrotado o Projeto

O vereador Hugo Ramos teve sua residência assaltada em janeiro dêste ano. O ladrão deixou impressões digitais em seu carro. Levou o carro à policia técnica que tomou essas impressões. O tempo passou e não houve providências para a captura do larápio. Fêz, então, um requerimento ao delegado indagando das medidas tomadas. Recebeu como resposta que não foi feito porque a policia não tinha gente para isso.

DE 400 PARA MIL

O vereador revelou esse fato ontem na sessão da Câmara Municipal, depois de ter sido rejeitado o projeto de lei, oriundo de mensagem do prefeito, reestruturando a Policia de Vigilância, e para demonstrar que a cidade está despoliciada. Outros vereadores falaram a respeito do despoliciamento geral, apontando exemplos de assaltos audaciosos, como aconteceu, recentemente, com a atriz Aurora Aboim. O projéto foi rejeitado por 16 contra 13 votos.

AS ALTERAÇÕES

O lider da maioria, sr. Levi Neves, explicou que a derrota do projeto corre por conta das profundas e substanciais alterações que os vereadores fizeram na mensagem respectiva do prefeito.

Assim o prefeito pediu 400 guardas letra "J": os vereadores alteraram êsse número para 1.000; pediu 30 letra "O" foi alterado para 35; pediu 17 letra "K" foi alterado para 400 e assim por diante. O aumento de despeza seria espantoso. Dai a maioria ter rejeitado a matéria, esperando que na próxima reestruturação geral do funcionalismo volte a ser focalizada.

REDUZIDA A UM TERÇO

O sr. Tedim Barreto, que é alto funcionário da Policia de Vigilância, por sua vez explicou que a mensagem do prefeito foi de tal maneira alterada que, se acaso fôsse aprovado o projeto de lei respectivo, oriundo das comissões da Camara, a Policia de Vigilância ficaria reduzida a menos de um terço. Os guardas atuais, com mais de 45 anos — que são quase todos — seriam afastados da vigilância na cidade, transformados em guardas-florestais. Citou outros exemplos para mostrar o acêrto do plenário, rejeitando a matéria.

FALTA DE POLICIAMENTO

Quando discutia a matéria o sr. Mario Martins, lider da Minoria fêz critica aos próprio vereadores, dizendo que se não há policiamento na cidade é porque a Mensagem da Policia de Vigilância estava ali há mais de um ano, sem solução. Os vereadores seriam, assim, coniventes com os salteadores que estão praticando cenas de "far-west" em pleno coração da cidade.

TROCA DE PRISIONEIROS NA CORÉIA

PAN MUN JOM, sabado 11 (U. P.) — Foi assinado o acôrdo de troca de prisioneiros enfermos e feridos.

CONFIRMADA A DENÚNCIA



Lidia Tenório, a punguista que denunciou policiais orientando uma quadrilha de ladrões, confirmou tudo o que disse no 8.º distrito e reconheceu com firmeza os investigadores Juvenal de Souza, Darci Paula Murta e Ramiro Barros da Silva. Depoimento e acareação foram feitos ontem no gabinete do delegado Fróis da Cruz, encarregado pelo chefe de Policia de apurar todo o caso e instaurar processo criminal. (Mais detalhes na página de policia, a oitava)

Greve na Escola de Belas Artes

Em sinal de solidariedade aos seus colegas da Faculdade Nacional de Arquitetura, os alunos da Escola Nacional de Belas Artes vão entrar em greve, a partir de terça-feira próxima. A decisão será tomada em assembléia marcada para a tarde de depois de amanhã.

NECESSITA DAS SALAS

Essa solidariedade resulta do fato de que eles também estão sendo prejudicados com o retardamento na transferência duas turmas restantes da Faculdade de Arquitetura para a Praia Vermelha pois, para bem alojar todos os seus alunos no prédio da rua Araujo Pôrto Alegre, a Escola de Belas Artes necessita justamente das duas salas ainda ocupadas pelos 4.º e 5.º anos da Arquitetura.

Foi Depor e Terminou Autuado

SUBCRIME DA TESTEMUNHA DO ESQUARTEJAMENTO DO RIO JACÓ

A policia de Petrópolis continua atrapalhada com o crime de Itaipava. As policias mineira, paulista, catarinense e paranaense até agora nada informaram sôbre a possibilidade de Irene Unger, estar num desses Estados. O dr. Bretz, delegado de Petrópolis, de Belo Horizonte seguiu para S. Paulo.

Ontem, mais uma pessoa chegou a Petrópolis para depôr. Veio de Bananal (S. Paulo). Trata-se do iuguslavo Duro Higiu, conhecido de Irene e Branko. Chegou embriagado agrediu um jornalista e acabou autuado por agressão. E assim continuam as diligências.

Fala-se agora que Branko será preso preventivamente, porque o laudo pericial conclui que o crime foi praticado por "hábil serralheiro". (Mais informações na pàgina de policia a oitova).

FATOR MAIOR DA CRISE: A INTERVENÇÃO ESTATAL

O intervencionismo estatal, no campo da economia foi o primeiro item lançado pelo sr. João Domingos da Fonseca, represêntante da Associação Comercial de Pernambuco, num decálogo de culpas do agravamento cada vez maior da crise brasileira no que se refere a abastecimento e preços. O decálogo lido, ontem, por ocasião do encerramento da Conferência das Coaps, classifica nos dois itens seguintes a desarticulação dos órgãos administrativos encarregados de cuidar do assunto e a falência dos tabelamentos.

AS OUTRAS CULPAS

No restante, o "decálogo de culpas" foge a orientação que o seu titulo sugere, pois apresenta sugestões para corrigir os defeitos do sistema e da politica atuais. Em primeiro plano, nêsse sentido, aparece o apoio à livre iniciativa, como meio de solucionar o problema. Entende o sr. João Domingos da Fonseca que, em lugar de tabelamentos, deveria o govêrno cuidar do fomento da produção, facilitando ao homem do campo credito a juros módicos e longo prazo, orientação tecnica, sementes, inseticidas etc.

Por outro lado, prega a reabilitação do comerciante, que nos ultimos tempos tiveram o seu conceito seriamente prejudicado pela propaganda que lhes atribuia toda culpa nas altas de preços. Pretende o representante pernambucano que seria preferivel eliminar a

(Conclui na 2.ª Pág.)

ACUSAÇÃO



O advogado Raul Pimenta fala pelos interêsses dos credores dentre os quais sobressai o dos aeroviarios

Mais um Esfôrço Pela Ressurreição da NAB

O ADVOGADO PEDIU, MAS OS CREDORES NÃO CONCORDAM

A Navegação Aérea Brasileira está ameaçada de sucumbir de vez, sendo os seus bens vendidos em leilão para pagamento dos atrasados dos seus antigos funcionarios e liquidação dos débitos de todos os demais credores habilitados à massa falida.

Coube ao dr. Milton Barbosa, na reunião de ontem realizada no Sindicato dos Aeroviarios, como advogado que é do grupo atual dirigente da NAB, lançar dramático apêlo aos credores presentes, pedindo-lhes que não pedissem a dissolução da emprêsa mas antes procurassem dar-lhe nova oportunidade de reerguer-se.

JUSTO O PEDIDO

Embora reconhecendo como justo o pedido de falencia feito por um grupo de credores, o dr. Milton Barbosa, devidamente autorizado pelos seus patronos apresentou a apreciação da assembléia um plano que, se aprovado, talvez viesse "ressuscitar" a empresa. Os credores (3/4 pelo menos) dariam um prazo de 90 dias aos atuais diretores a fim de que êstes pudessem tratar da fundação de nova emprêsa que funcionaria possivelmente com o nome de Navegação Aérea Brasil. Para concretização dêsse plano, o Banco do Brasil emprestaria 15 milhões e o resto do capital seria formado através de venda de acões à capitalistas amigos do dr. Milton. Os credores recebemos 50% do que lhes é devido em dinheiro e os outros 50% em debentures (espécie de acões). Ao fim de dois anos essas ações poderiam ser resgatadas. Disse ainda que compraria até naquele momento se fosse preciso o credito dos que não acreditassem na viabilidade do seu plano.

ESCLARECIMENTO

Ao final da reunião, o sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroviarios, esclareceu aos interessados presentes que todos quantos não estivessem dispostos a dar a emprêsa, nova oportunidade para ela retornar às suas atividades, comparecessem a presença do advogado do sindicato, dr. Nilton Coelho, que se encarregaria de pedir a paralisação total das atividades da empresa (para evitar maior desgaste do material que seria vendido posteriormente em leilão) e destituição da Caixa dos Aeroviários como sindico nomeado pelo Ministério da Aeronautica para liquidar a massa falida bem como solicitar a venda em leilão de todo o espolio da NAB.

Logo após a exposição do dr. Milton Barbosa alguns funcionarios credores da emprêsa demonstraram vivamente não concordarem com a solução apontada pelo causidico, classificando tal plano como "sonho de uma noite de verão".

CHOQUE

No decorrer da sessão os dir.

(Conclui na 2.ª página)



Manoel dos Santos, depois de procurar vantagens com moças obrigadas a viajarem em trens superlotados, recebeu forte dentada e perdeu metade da orelha direita. O autor da façanha foi outro Manoel, mas Jacinto Rodrigues, que não se conteve diante do cinismo de seu homônimo. (Mais detalhes na página de policia, a oitava)

PERDEU METADE DA ORELHA

O advogado Milton Barbosa (o mesmo que funciona no caso Felipeta) defende a NAB, tentando uma solução através de formação da nova companhia

Professôras em Greve Alunas Pedindo Aulas

Situação Singular no Conservatório de Música

Vinte e cinco alunas do Curso de Piano do Conservatório Brasileiro de Música estão impossibilitadas de prosseguir seus estudos êste ano, em consequência da demissão de sua professôra, a sra. Helena Lorenzo Fernandes, viuva do maestro Lorenzo Fernandes. Solidárias com sua colega, que consideram injustamente demitida, as outras professôras do curso estão se recusando a aceitar as alunas de d. Helena, a fim de forçar a readmissão desta, que, por sua vez recorreu à Justiça do Trabalho.

ACIMA DO CORAÇÃO

As estudantes, embora também prestigiem sua mestra demitida — segundo dizem — sem prévia anuência do Conselho Técnico do Conservatório, por mero capricho da diretora, sra. Antonieta de Sousa e o caram, entretanto, seu curso acima das razões sentimentais e apelaram para o ministro da Educação, cuja intervenção no caso justificam com o fato de estar o Conservatório instituição particular, sob fiscalização do governo federal.

NENHUMA PROVIDÊNCIA

O recurso ao ministro Simões Filho havia sido manifestado quando as alunas se viram impedidas de transferir-se para a Escola Nacional de Musica, conforme sugerira a diretora do Conservatório numa reunião dos pais das alunas, convocada para debater o impasse criado pela dispensa de d. Helena Lorenzo Fernandes. De nada, porém, adiantou, até hoje tendo apelado para o ministro, nos o sr. Jurandir Lodi, diretor da Divisão do Ensino Superior, a quem foi o caso encaminhado, nenhuma providência tomou, ao que se saiba.

As alunas de d. Helena, que têm obrigatòriamente de prestar seus primeiros exames em junho próximo e ja pagaram as taxas de matricula (Cr$ 300,00), renovam, por intermédio do D. C. seu apêlo ao ministro Simões Filho, pois temem perder o ano se o impasse em que foram inocentemente envolvidas não tiver uma solução imediata.

INTERNAÇÃO DE MENORES

O secretario de Educação e Cultura, autorizado pelo prefeito Dulcidio Cardoso, celebrará contratos com a Escola Moreira, Educandário Esperantista e Santa Lucia, para o internamento de 303 menores em idade escolar.

Contrôle da Cofap ou o Racionamento

Todos os gêneros de primeira necessidade que se tornarem escassos deverão passar ao controle da COFAP, no Distrito Federal, e das COAP, nos Estados — sugeriu ontem o presidente da COAP de Minas Gerais, durante a reunião dos dirigentes dos órgãos nacional e estaduais de controle de preços, presidida pelo sr. Benjamin Cabello.

Três outras medidas complementares dessa sugestão foram ainda propostas pelo presidente da COAP de Minas, que enumerou, entre os generos que ficariam nas mãos das COAP, a batata, a banha, a cebola, o charque, o feijão, a farinha de trigo e de mandioca, o sal, o milho e o arroz beneficiado e em casca.

RACIONAMENTO

O presidente da COAP de Minas pleiteou ainda que o controle dos gêneros devem admitir a autorização para estabelecer o racionamento dos produtos cuja escassez se manifestar mais pronunciada e para obrigar os lavoristas, maquinistas, atacadistas e armazens gerais a fazer declarações de estoque.

Ao lado dessas providências, 50 por cento das safras dêsses gêneros e de outros que venham a ser classificados como de primeira necessidade pela COFAP deverão ficar à disposição desta em todo o país, desde que sejam obtidos os recursos necessários.